

**2014**

**LUÍS MANUEL  
VICENTE  
FERREIRA  
SIMÕES**

Digitally signed by LUÍS MANUEL  
VICENTE FERREIRA SIMÕES  
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão,  
ou=Cidadão Português,  
ou=Assinatura Qualificada do  
Cidadão, sn=VICENTE FERREIRA  
SIMÕES, givenName=LUÍS MANUEL,  
serialNumber=B1049113500, cn=LUÍS  
MANUEL VICENTE FERREIRA SIMÕES  
Date: 2016.07.26 13:05:57 +01'00'

---

**Relatório de Atividades e Contas**

**Instituto Politécnico de Lisboa**

---

---

# Índice

---

<b>Nota Introdutória .....</b>	<b>3</b>	<b>Recursos Humanos .....</b>	<b>40</b>
<b>O Relatório de Atividades de 2014 .....</b>	<b>3</b>	Corpo de Pessoal Docente .....	40
<b>O Instituto Politécnico de Lisboa .....</b>	<b>4</b>	Corpo de Pessoal Não Docente.....	42
<b>Missão.....</b>	<b>5</b>	Plano de Formação .....	42
<b>Visão .....</b>	<b>5</b>	<b>Considerações Finais.....</b>	<b>43</b>
<b>Princípios .....</b>	<b>5</b>	<b>Prestação de Contas 2014.....</b>	<b>45</b>
<b>Atribuições.....</b>	<b>5</b>	Anexo n.º 1 – Cumprimento dos objetivos dos	
<b>Organização e Funcionamento Institucional</b>		Serviços/Gabinetes dos Serviços da Presidência .....	i
<b>.....</b>	<b>6</b>	Anexo n.º 2 – Atividades realizadas previstas e não	
<b>Atividades desenvolvidas e respetiva</b>		previstas no Plano de Atividades de 2014 do SSO-IPL ix	
<b>monitorização do Plano de Atividades.</b>	<b>8</b>	Anexo n.º 3 – Quadro de Monitorização 2014 .....	x
<b>Ensino .....</b>	<b>9</b>	Anexo n.º 4 – Balanço consolidado a 31/12/2014.....	xi
<b>Internacionalização .....</b>	<b>17</b>	Anexo n.º 5 – Demonstração dos Resultados	
<b>Investigação, desenvolvimento e produção</b>		Consolidados em 2014.....	xii
<b>artística.....</b>	<b>20</b>	Anexo n.º 6 – Anexo ao Balanço consolidado e à	
<b>Interação com a sociedade.....</b>	<b>24</b>	Demonstração dos Resultados consolidados do Instituto	
<b>Equilíbrio financeiro .....</b>	<b>28</b>	Politécnico de Lisboa referente ao ano de 2014.....	xiii
<b>Gestão da Qualidade.....</b>	<b>31</b>	Anexo n.º 7 – Demonstração de fluxos de caixa	
<b>Áreas transversais .....</b>	<b>36</b>	consolidada (Receita) .....	xxxvi
Serviços da Presidência .....	36	Anexo n.º 8 – Demonstração de fluxos de caixa	
Serviços de Ação Social .....	37	consolidada (Despesa).....	xxxix
Serviço de Saúde Ocupacional do IPL .....	38	Anexo n.º 9 – Certificação Legal das Contas	
<b>Publicidade Institucional.....</b>	<b>39</b>	Consolidadas .....	xlvi

---

# Nota Introdutória

---

## O Relatório de Atividades de 2014

O presente relatório reflete o cumprimento do plano de atividades do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) apresentado em 2014.

Neste documento está integrado o relatório de contas consolidadas do ano de 2014, que engloba as oito unidades orgânicas (UO), os Serviços de Ação Social e ainda os Serviços da Presidência.

O relatório faz o balanço da atividade desenvolvida e dos recursos empregues sejam eles físicos, humanos ou financeiros.

São apresentados dados globais do IPL, nomeadamente os relativos à população estudantil e ao corpo de funcionários docentes e não docentes das UO:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
- Escola Superior de Dança (ESD)
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)

- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)

No âmbito do Instituto funcionam também como unidades de apoio os Serviços de Ação Social (SAS) e os Serviços da Presidência.

Pretende-se que o documento seja sucinto, mas abrangente, que foque os aspetos essenciais da atividade do Instituto tornando fácil a leitura e análise. No fundo que seja um documento útil e facilitador para quem tiver que se pronunciar sobre o desempenho do Instituto no ano de 2014.

O PRESIDENTE:

Prof. Doutor Luís Vicente Ferreira  
Presidente do IPL

O documento encontra-se disponível em:  
[www.ipl.pt](http://www.ipl.pt)

## O Instituto Politécnico de Lisboa

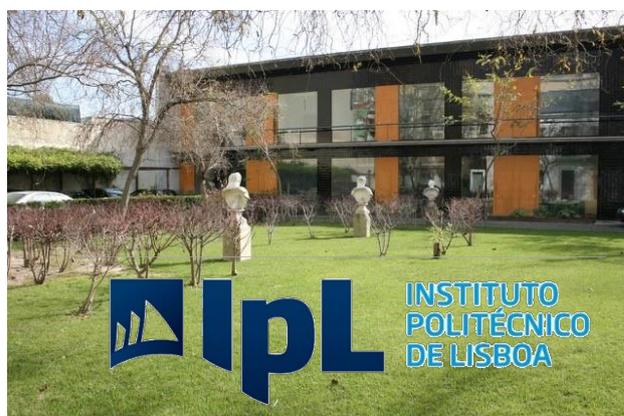
O IPL regista as suas origens no final da década de 70, no âmbito do Decreto - Lei n.º 513 -T/79, de 26 de Dezembro, que estabelece o regime de instalação do ensino superior politécnico em Portugal.

O IPL foi criado em 1986, no quadro de um programa para a expansão do ensino superior politécnico. Desde então, o IPL afirma-se como instituição de relevo em qualquer uma das áreas de atuação expressas na sua missão: ensino, investigação, e interação com a sociedade.

O IPL tem cerca de 13.200 estudantes distribuídos pelos 94 cursos ministrados pelas 8 escolas, nas áreas do cinema, comunicação, contabilidade, dança, educação, engenharia, gestão, música, teatro e tecnologias da saúde.

O IPL possui atualmente um corpo de docentes com mais de 1.200 docentes dos quais 360 doutorados e 118 especialistas, com perspetivas de um continuado crescimento destes números.

Para além dos docentes, atualmente conta também com a colaboração de cerca de 400 funcionários não-docentes.



## Missão

O IPL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional

## Visão

O IPL tem como visão institucional a excelência nas suas atividades numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

## Princípios

- Serviço público;
- Competência e responsabilidade;
- Igualdade, diversidade e inclusão;
- Democracia e participação;
- Ética;
- Avaliação.

## Atribuições

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós - graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação.
  - internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.
- Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.

## **Organização e Funcionamento Institucional**

O IPL, instituição de ensino superior público com sede em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito público dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Com a publicação do quadro do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), consagrado na Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, as instituições de ensino superior devem proceder à revisão dos seus estatutos, de modo a conformá-los com o novo RJIES, nos termos do n.º 1 do artigo 172.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e em conformidade com previsto nos termos da lei, o IPL aprova os seus Estatutos, Despacho normativo n.º 20/2009, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 98, de 21 de maio.

De acordo com os seu Estatutos, o IPL funciona de acordo com a seguinte estrutura interna e de gestão:

### **Órgãos de Governo do IPL**

**Conselho geral**, constituído por 33 membros representantes eleitos: 17 professores e investigadores; 5 estudantes; 10 personalidades externas de reconhecido mérito; 1 funcionário não docente e não investigador do IPL.

**Presidente do IPL** e, para o coadjuvar, 2 Vice-presidentes.

**Conselho de gestão** é composto pelo presidente do IPL, que preside, por um vice-presidente por ele designado e pelo administrador, o qual desempenhará as funções de secretário.

**Conselho permanente**, constituído pelo presidente do IPL; vice-presidentes; administrador; pelos demais membros do conselho de gestão; e presidentes ou os diretores das UO que integram o IPL.

**Conselho académico**, constituído pelo presidente do IPL, que preside; os presidentes ou os diretores das UO que integram o IPL; o administrador e os secretários ou dirigentes equiparados das UO; os presidentes dos conselhos técnico-científicos e dos conselhos pedagógicos das UO; os presidentes dos conselhos de representantes das UO quando existirem; os presidentes da federação académica do IPL e das associações académicas ou de estudantes das UO.

### **Serviços do IPL**

**Serviços da Presidência do IPL**, são definidos pelo conselho geral, sob proposta do presidente do IPL. Os serviços da presidência do IPL devem acautelar, designadamente, as seguintes áreas: Jurídica, Gestão Académica, Relações Externas, Administração e Finanças, Técnica, Documentação e Publicações, e Comunicação e Imagem.

**Serviços de Ação Social do IPL (SAS/IPL)**, dotados de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução das medidas de política conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar. O SAS/IPL são dirigidos por um responsável máximo, nomeado pelo Presidente do IPL, em comissão de serviço, não podendo o exercício dessas funções exceder 8 anos.

## Unidades Orgânicas do IPL

**Escolas e Institutos Superiores do IPL,** integrados em 8 escolas/institutos nas áreas da comunicação, artes; educação, saúde, ciências empresariais e engenharias:

- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL);
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL); e
- ✓ Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

Estas gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica e administrativa, nos termos da lei, dos Estatutos do IPL e dos estatutos próprios. As UO de ensino e investigação e prestação de serviços à comunidade gozam ainda de autonomia financeira nos termos da lei.



---

## **Atividades desenvolvidas e respectiva monitorização do Plano de Atividades**

---

De acordo com o plano quadrienal 2012-2015, o IPL em 2014 estrutura-se em cinco eixos fundamentais (Ensino, Investigação, Internacionalização, Interação com a sociedade, Política de qualidade), tendo em vista o seu posicionamento como Instituição de Ensino Superior. Para além destes eixos fundamentais estratégicos e operacionais, encontram-se ainda três áreas transversais (Serviços da Presidência, Comunicação e Serviços de Ação Social).

Após o término do ano de 2014 efetuou-se a análise do cumprimento dos objetivos estratégicos/ objetivos operacionais, em suma apresentados em conformidade com as suas áreas estratégicas.

## Ensino

O IPL procurou valorizar, por um lado, a diversidade da oferta formativa através de um vasto portfólio de projetos educativos, e, por outro, garantir a prática de políticas educativas adequadas que promovessem a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à formação de profissionais qualificados.

Em 2014, o IPL teve uma oferta formativa de 94 cursos, dos quais 40 cursos de 1.º ciclo – licenciatura, 53 cursos de 2.º ciclo – mestrado e 1 curso de Especialização Tecnológica (CET), neste âmbito destacamos o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, Concurso Local, Concursos e Regimes Especiais, Inscritos, Índice de (In)sucesso e Diplomados.

### Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Em 2014, o concurso nacional de acesso ao ensino superior para o IPL disponibilizou 2.430 vagas (mais 8 vagas em relação a 2013/14) para um número total de 9.239 candidatos na 1.ª fase (1.838 candidatos em 1.ª opção). Nos últimos anos tem havido uma diminuição do número de candidatos ao nível nacional e no IPL também se tem verificado essa situação, no entanto este ano verificou-se o inverso, subiu 5,6% a procura dos candidatos para a 1.ª fase (2013: 8.745). O IPL mantém assim uma taxa de procura dos seus diversos cursos por parte dos candidatos ao Ensino superior, uma procura na ordem de 3,8 vezes superior ao número de vagas disponíveis. Destes candidatos ficaram colocados 1.624 candidatos na 1.ª fase, 745 colocados em 1.ª opção, este ano houve uma diminuição dos colocados em 1.ª opção em 5,5% (2014: 45,9%; 2013: 51,3%; 2012: 45,3%, colocados em 1.ª opção).

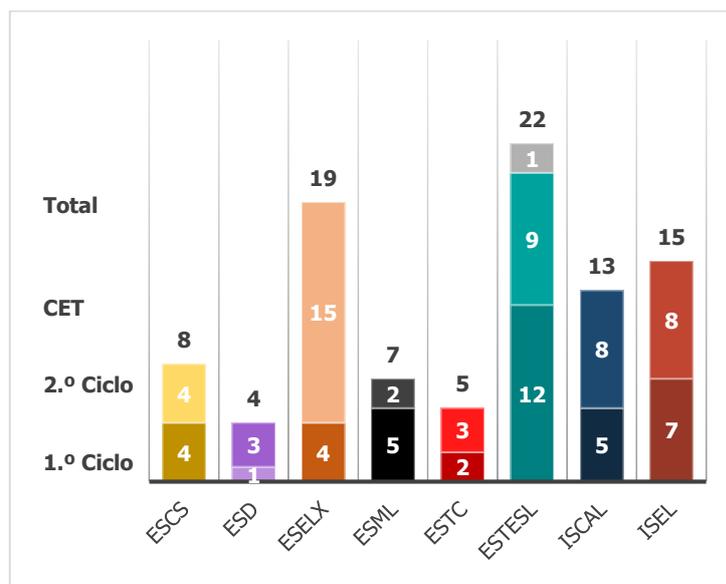


Gráfico n.º 1 – Número de Cursos 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET nas UO do IPL (2014/15).  
Fonte: DGES, dez 2014.

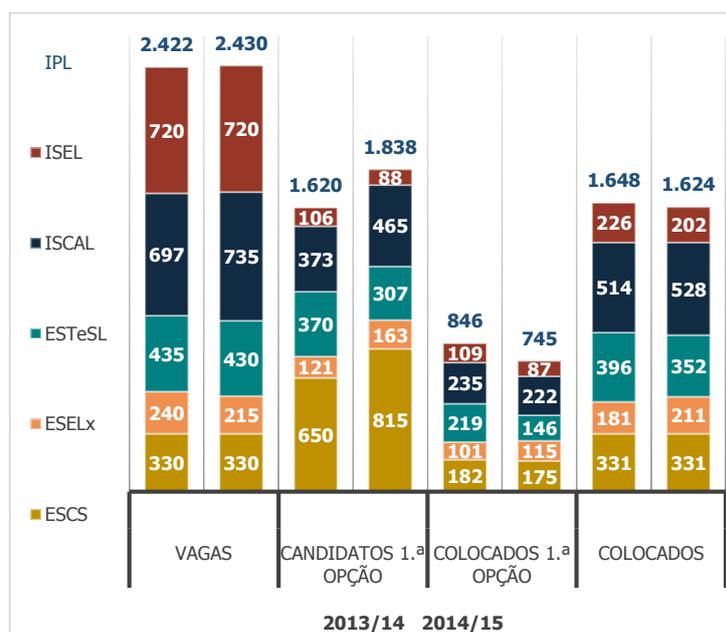


Gráfico n.º 2 – Resultados do Concurso Nacional ao Ensino Superior (2013/14-2014/15).  
Fonte: DGES, dez 2014.

O acesso e ingresso nos cursos de licenciatura na área das artes, ministrados nas UO do IPL (UO: ESD, ESML, ESTC), são realizados através de concurso local, devido à especificidade e características especiais desses cursos. É necessário que os candidatos, para além de realizarem os exames nacionais que constituem as provas de ingresso para cada uma das licenciaturas, comprovem as suas aptidões artísticas e vocacionais nas áreas da dança, música, teatro ou cinema, através de uma prova de acesso realizada localmente. Em 2014/15, estas escolas receberam um total de 249 estudantes (mais 34 estudantes que em 2013), ESD, ESML e ESTC, 49, 94 e 106 estudantes, respetivamente (em 2013/14: 47, 69 e 99 estudantes, respetivamente), fonte: DGEEC 14.

### Concursos e Regimes Especiais

Em 2014/15 acederam através destes regimes 1.040 estudantes (em 2013/14: 628 estudantes), dos quais em maior número estudantes do ISEL (56,4%), segue-se o ISCAL (17,4%) e a ESCS (7,9%), também no ano letivo anterior foram estas escolas com maior número estudantes através destes regimes (41,9%, 21,8% e 12,7%, respetivamente).

### Inscritos

No ano letivo de 2014/15 o IPL apresentou um total de estudantes inscritos de 13.184 (CET: 45 formandos; 1.º ciclo: 10.983 estudantes; 2.º ciclo: 2.156 estudantes), um número um pouco inferior em relação ao último ano letivo (13.426 estudantes) um decréscimo de 1,8%. Esta diminuição deve-se a quatro escolas, ESTC, ISEL, ESELx e ESTeSL (perderam em percentagem 9,7%, 5,7%, 4,6% e 0,2%, do total da respetiva população estudantil). No entanto as outras UO mantiveram ou aumentaram a sua população estudantil.

	ESCS	ESD	ESELX	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
<b>Concursos Especiais</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>101</b>	<b>97</b>	<b>348</b>
Maiores de 23 anos	25	13	12	8	7	16	58	28	167
Titulares de cursos superiores, médios	7	17	13	10	4	14	43	69	177
Diploma de Especialização Tecnológica	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Ingresso para estudantes internacionais	0	1	1	0	0	1	0	0	3
<b>Regimes Especiais</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>45</b>
Missão Diplomática Portuguesa no estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Naturais de Timor-Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atletas de Alta Comissão	1	0	0	0	0	2	0	0	3
Bolseiros dos PALOPs	5	0	0	0	0	15	13	9	42
<b>Regimes de</b>	<b>44</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>67</b>	<b>481</b>	<b>647</b>
Mudança de curso	44	7	9	4	2	17	43	451	577
Transferência	0	1	4	7	0	4	24	30	70
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>69</b>	<b>181</b>	<b>587</b>	<b>1040</b>
<b>%</b>	<b>7,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>2,8</b>	<b>1,3</b>	<b>6,6</b>	<b>17,4</b>	<b>56,4</b>	<b>100,0</b>

Quadro n.º 1 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso 2014/15.  
Fonte: DGEEC, dez 2014.

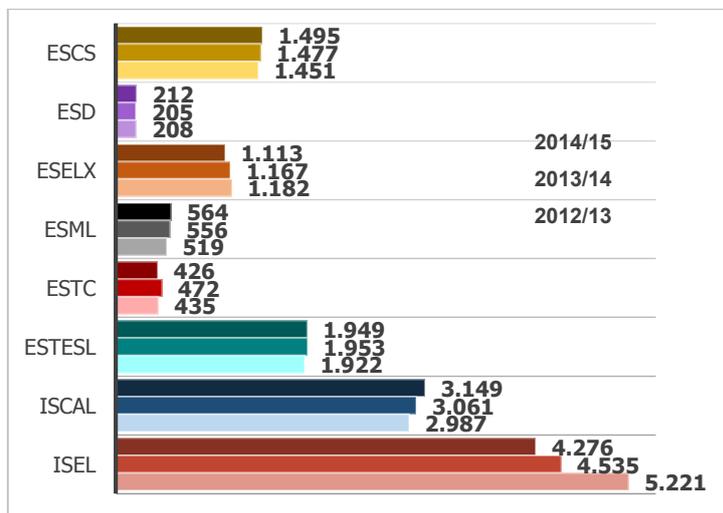


Gráfico n.º 3 – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL (2012/13-2014/15).  
Fonte: RAIDES 12; RAIDES 13; RAIDES 14; DGEEC/MEC, dez 2014.

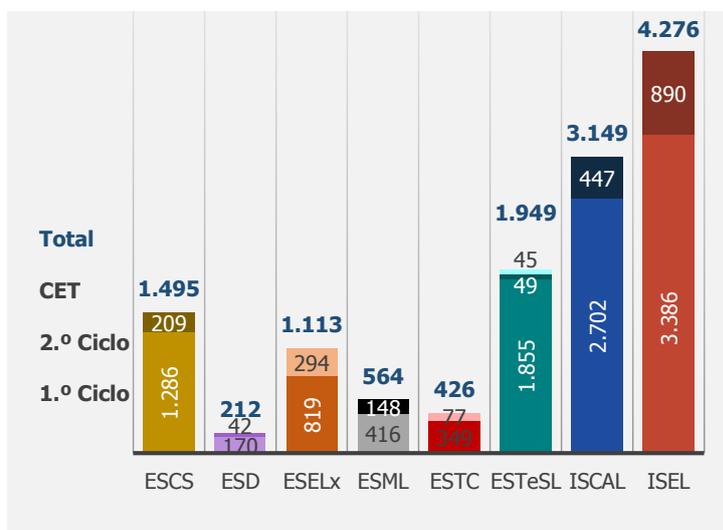


Gráfico n.º 4 – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL por 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET (2014/15).  
Fonte: DGES, dez 2014.

### Índice de (In)sucesso

Considerando os resultados dos licenciados e dos mestres apresentados no [Relatório SIGQ-IPL](#) referentes ao ano letivo de 2013/14, efetuou-se uma análise global por UO, e valores foram calculados por média aritmética ponderada.

Em 2014 concluíram 2.291 estudantes os seus ciclos de estudos (1.º ciclo: 1.846 diplomados; 2.º ciclo: 445 diplomados).

A taxa de sucesso atingida para ano letivo de 2013/14 foi de 78% no caso do 1.º ciclo, enquanto no 2.º ciclo (68,6%) essa taxa foi inferior quando comparando com o 1.º ciclo. As escolas com a taxa de sucesso mais elevada no 1.º ciclo são a ISEL, a ESTeSL e a ESTC (96,5%, 82,6% e 96,5%, respetivamente), no refere ao 2.º ciclo as escolas com maior taxa de sucesso são a ESCS, a ESD e a ISCAL (94%, 87,2% e 83,9%, respetivamente).

### Abandono Escolar

Quanto ao abandono escolar, verifica-se um aumento de 46% em relação ao ano anterior, no ISCAL, na ESML e na ESELx foram as escolas onde se verificou maior subida (132%, 103% e 60%, respetivamente), no entanto em relação às outras escolas os valores também subiram, com exceção da ESTC que se constatou um uma diminuição no abandono escolar. Estes valores tinham diminuído de 2012/13 para 2013/14, no entanto voltaram a subir de 2013/14 para 2014/15, esta situação requer na maioria das escolas ações concertadas com vista à sua redução.

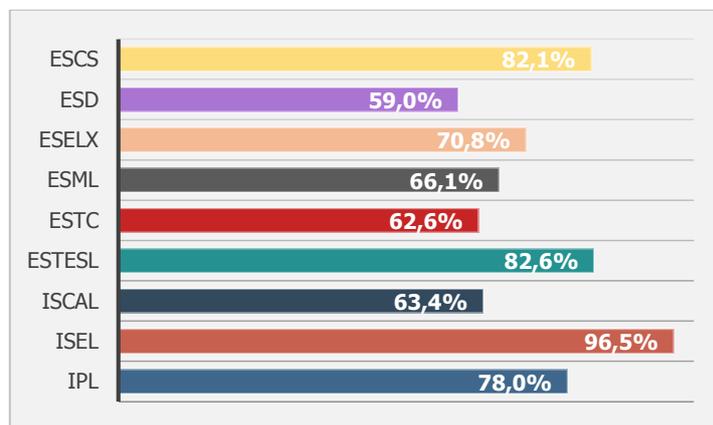


Gráfico n.º 5 – Taxa de Sucesso referente ao 1.º ciclo das UO do IPL (2013/14).  
Fonte: Relatório SIGQ-IPL, ano letivo 2013/14.

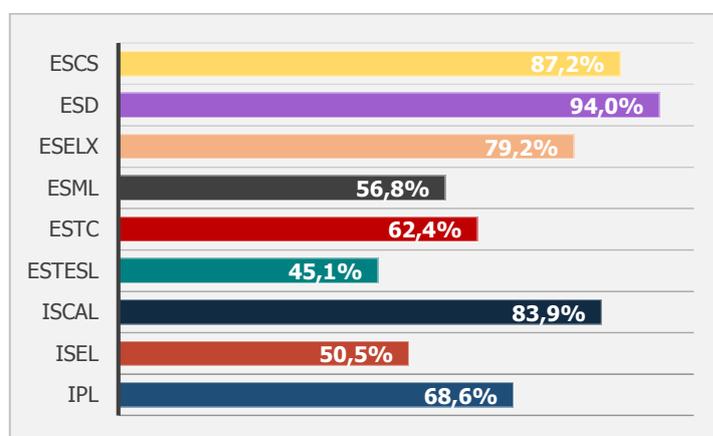


Gráfico n.º 6 – Taxa de Sucesso referente ao 2.º ciclo das UO do IPL (2013/14).  
Fonte: Relatório SIGQ-IPL, ano letivo 2013/14.

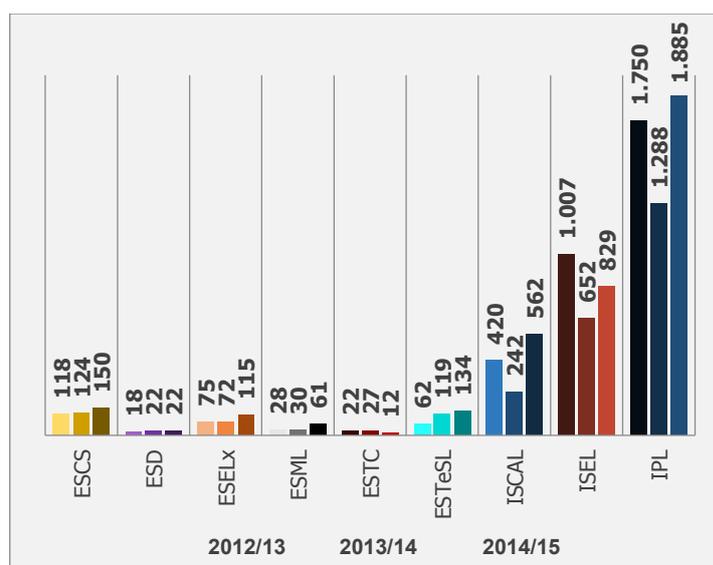


Gráfico n.º 7 – Número de Estudantes que abandonaram o ensino nas UO do IPL (2012/13, 2013/14 e 2014/15).  
Fonte: IPL, dez 2014.

## Objetivo Estratégico:

### Manter o número de estudantes inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 13.000

Objetivo atingido, número de estudantes inscrito no 1.º e 2.º ciclos foi de 13.184.

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	A ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos, bem como de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos como 1.ª opção. O objetivo é o de aumentar a percentagem de estudantes colocados que tenham escolhido a ESCS e os seus cursos em primeira opção.	O objetivo é o de aumentar a percentagem de estudantes colocados que tenham escolhido a ESCS e os seus cursos em primeira opção. A definição deste objetivo é consubstanciada no aumento anual, ainda que gradual, deste indicador.	Não cumprido. (2014/15: 52,9%; 2013/14: 55%, uma redução de 2,1%)
ESD	Aumentar em 10% o número total de estudantes	Ações de divulgação dos cursos da ESD; Reforço do serviço de atendimento e informação aos candidatos; Implementação de ações tendentes à diminuição do abandono escolar	Não cumprido. (2014/15: 212 estudantes; 2013/14: 205 estudantes, obteve-se um aumento de 3,4%.
ESELx	<p>1. Diversificar a oferta de formação implementando um novo mestrado pós-profissional em 2013-14, mantendo a oferta dos mestrados pós profissionais em anos alternados e criando novos cursos de especialização;</p> <p>2. Reorientar as vagas das licenciaturas, mudando as vagas fechadas na Licenciatura em Educação Básica para a Animação Sócio Cultural;</p> <p>3. Procurar, entre as parcerias já consolidadas com escolas profissionais, a criação de CET ou outros cursos de nível 4 que sejam cursos de acesso às licenciaturas.</p>	<p>Abertura do curso de mestrado em Didáticas Integradas; implementar as alterações aos planos de estudos que já foram aprovadas; abrir uma 2.ª turma do curso de mestrado em ensino do 1.º e 2.º ciclo EB; abrir novos cursos de formação especializada; desenvolver as práticas profissionais e melhorar a empregabilidade dos nossos estudantes; melhorar a informação pública;</p> <p>Propor a criação de bolsas de mérito social para estudantes mais carenciados.</p>	<p>Cumprido. (O curso está em funcionamento; estão em vigor os novos planos de estudo; foi aberta uma 2.ª turma do mestrado; foram propostos dois cursos de pós-graduação novos; foi aberto o processo de candidatura à frequência dos cursos. Um dos cursos abriu já em 2015; foi criado o Gabinete de Apoio ao aluno com competências nesta área; foi disponibilizada uma nova página institucional da Escola)</p> <p>Não cumprido. (Não foi formalmente apresentada nenhuma proposta)</p>
ESML	Manter o número total de estudantes acima de 500.	Manter a aposta nas candidaturas pelos regimes especiais; procurar o total preenchimento das vagas disponíveis, e abertura de segunda fase caso tal não aconteça; lutar por uma maior visibilidade das atividades da ESML e dos seus resultados; reforçar a aposta em atividades que tragam potenciais candidatos à ESML (masterclasses, aulas abertas, etc.).	Cumprido. (2014/15: 564 estudantes; 2013/14: 556 estudantes, subida de 1,4%)
ESTC	Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos, com tendência para acréscimo com o novo mestrado	Organização de visitas de estudo à ESTC de escolas do ensino básico, secundário e profissional, ao longo do ano letivo de 2013/2014 e visita às instalações de alguns candidatos que a título individual o solicitam; organização de Workshops, realizados em colaboração com outras entidades, abertos a participação exterior; continua a apostar nas Sessões de Cinema abertas ao público e na divulgação através do website, media, redes sociais (Facebook e Twitter), visitas às escolas secundárias, participação em feiras de oferta educativa como Futurália, bem como promover iniciativas culturais abertas à comunidade em geral e públicos especializados para além de participação em festivais nacionais e internacionais de Teatro e de Cinema. Promoção de oficinas de criação em locais de exposição pública (Teatros e Cinemas de Lisboa), e oficinas artísticas na ESTC.	Não cumprido. (2014/15: 426 estudantes; 2013/14: 472 estudantes, decréscimo de 9,7%)

<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>
<b>ESTeSL</b>	Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos; assegurar a abertura de, pelo menos, 1 CET.	Formação do 1.º ciclo - Procurar-se-á estabilizar o universo de estudantes do 1.º ciclo, com a manutenção das 420 vagas de acesso à 1.ª fase. Formação do 2.º ciclo - Em 2014 prevê-se a abertura de novas das edições dos mestrados de modo a manter-se um universo de 300 mestrados. Formação pós-secundária - Procurar-se-á a abertura de uma nova edição do CET em secretariado clínico.	Não cumprido. (2014/15: 1.904 estudantes; 2013/14: 1.919 estudantes, decréscimo de 0,8)  Cumprido. (nova edição do CET em secretariado clínico com 25 novos formandos)
<b>ISCAL</b>	Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos	Estabilizar a oferta de vagas de forma a manter uma população escolar de cerca de 3.000 estudantes.	Superado. (2014/15: 3.149 estudantes; 2013/14: 3.061 estudantes, subida de 2,9%)
<b>ISEL</b>	Incrementar o número de estudantes inscritos através dos concursos e regimes especiais de acesso	Implementar a realização de cursos de preparação para o acesso ao ensino superior	Superado. (em 2014, a meta estabelecida de 10%, resultado 40%, indicador: [(Número de formandos dos cursos de preparação para o acesso ao ensino superior/Número de vagas dos cursos do ISEL)*100])
		Promover acordos de mobilidade com outras instituições de ensino nacionais e internacionais	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 50%, resultado 369%, indicador: [(Número das vagas do ISEL cobertas por acordos de mobilidade/Número de vagas para transferência de curso)*100])
		Promover a realização de cursos transversais aos domínios de conhecimento	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 0,3, indicador: [Número de cursos transversais/Número de áreas de conhecimento])
	Elevar a oferta formativa diversificada no campus nos vários domínios do conhecimento	Promover a realização de cursos de pós-graduação em áreas emergentes	Não aplicável. (indicador: [Número de cursos de pós-graduação/Número de áreas de conhecimento])
	Implementar novas estratégias de captação de estudantes	Melhorar a imagem do ISEL	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 20, resultado 25, indicador:[Número de ações de promoção da imagem institucional do ISEL])
		Melhorar a comunicação externa	Não aplicável. (indicador: Número de sessões envolvendo stakeholders externos)
		Implementar cursos de verão	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0,3, indicador: [Número de cursos de verão/Número de áreas de conhecimento])
Criar a Associação de Antigos Estudantes do ISEL		Não aplicável. (indicador: [Existência do ISEL Alumni])	
Incentivar a formação contínua (LLL - aprendizagem ao longo da Vida).	Promover a realização de cursos de formação para atualização das competências.	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: [Número de cursos de formação para atualização das competências/Número de áreas de conhecimento])	

**Objetivo Estratégico:****Melhorar a qualificação dos Docentes - Atingir 35% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI**

Objetivo superado, foi atingido 45% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	A ESCS prevê atingir 28% de docentes ETI doutorados e 5% de docentes ETI com título de especialista.	A ESCS prevê que a taxa se eleve para 28%, por via do final do programa PROTEC e consequente conclusão de programas doutorais. Face à elevada relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, pretende-se elevar o número de docentes com o título de especialista promovendo e divulgando este processo.	Superado. (em 2014 atingiu-se 32,5% de docentes ETI doutorados) Não cumprido. (em 2014 atingiu-se 3,9% de docentes ETI com título de especialista)
ESD	Atingir 35% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI	Apoio os docentes para efetuarem formação avançada mediante articulação dos horários de lecionação com os horários de formação; Apoio no âmbito de produções e criações culturais, artísticas e científicas dos docentes em formação.	Não cumprido. (em 2014 atingiu-se 17,7% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI)
ESELx	Aumentar em 5% o número de doutorados; Aumentar o número de docentes especialistas.	Continuar a dar condições aos docentes para obtenção dos graus académicos; Aumentar o número de doutorados em 5%; Manter a contratação de especialistas em tempo parcial criando incentivos para que adquiram o estatuto de professor especialista.	Cumprido. (2014: 42,6% de docentes doutores, 2013: 36,8% de docentes doutores, um aumento de 5,8%) Cumprido. (2014: 1,1% de docentes especialistas; 2013: 0% de docentes especialistas, um aumento de 1,1%)
ESML	Aumentar o número de doutores e especialistas ETI em 20%.	Envolvimento em programas doutorais em colaboração com universidades (UNL e UL); Incentivar docentes a completar formação superior de 2.º e 3.º ciclos através de condições especiais de frequência; Incentivar os docentes em condições de o fazer, a concorrer ao título de especialista, caso este não venha a ser revogado; Valorizar doutorados na seleção de candidaturas para docência.	Não cumprido. (2014: 38,7% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI; 2013: 22% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI, um aumento de 16,7%)
ESTC	Atingir 35% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI	A ESTC continua apostar fortemente no incentivo à formação e especialização dos seus docentes para a obtenção do grau de doutor e do título de especialista.	Superado. (2014: 63,3% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI)
ESTeSL	Atingir 40% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 25% doutorados.	Manter o programa PROTEC como forma de permitir que os docentes em esforço de doutoramento consigam concluir as suas teses; Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista, a submeter as suas provas.	Superado. (2014: 41,2% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 29% doutorados)
ISCAL	Aumentar o número de doutorados e especialistas.	Reuniões com o Conselho Técnico-Científico, Pró-Presidentes, áreas e diretores de curso para fomentar pedidos de provas para a obtenção do título de especialista (aumento de 5% nos doutorados e 10% dos especialistas); Instituída a preferência a detentores de grau de doutor e do título de especialista (ou em condições de o obter) nas novas contratações.	Cumprido. (2014: 28,1% de docentes doutores e especialistas; 2013: 23,1% de docentes e especialistas, um aumento de 5%)
ISEL	Manter uma avaliação de docentes transparente e equitativa; Reforçar as competências do corpo docente.	Acreditar o processo de avaliação;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 100%, resultado 0%, indicador: [Existência da acreditação do processo de avaliação])
		Efetuar reconhecimento institucional como consequência da avaliação;	Não aplicável em 2014. (indicador: [Existência de um sistema interno de reconhecimento pela avaliação individual alcançada])
		Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 30, resultado 26, indicador: [Número total de graus, provas e atualizações])
		Incorporar um número significativo de especialistas e convidados, para manter a proximidade do ISEL ao mercado de trabalho;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 18%, resultado 9,4%, indicador: [(Número de docentes com o título de especialista conferido por instituição de ESP/Número total de docentes)*100])
		Promover ações de formação pedagógica de acordo com práticas internacionais.	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 23%, resultado 0%, indicador: [(Número docentes que frequentaram ações de formação pedagógica/Número total de docentes)*100])

## Objetivo Estratégico:

### Incrementar o sucesso escolar - Atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os estudantes do IPL

Objetivo atingido, percentagem atingida 68,7%

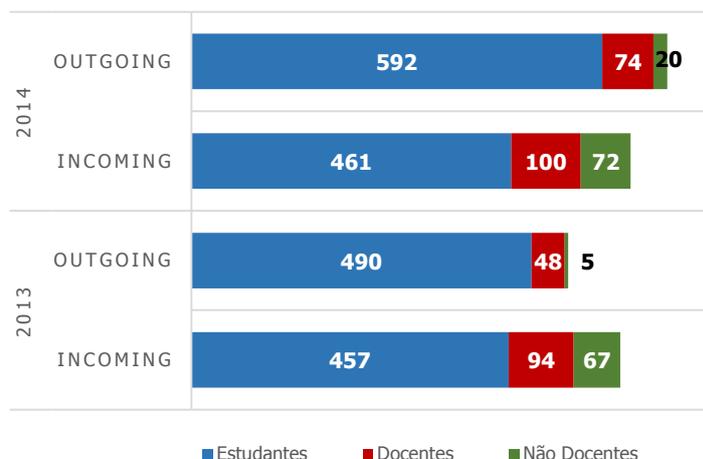
Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	A ESCS pretende atingir 65% de sucesso escolar no total de todos os estudantes das licenciaturas e 40% no total de todos os estudantes dos mestrados.	Esta medida passa, em primeiro lugar, pela avaliação do nível da qualidade do ensino ministrado na ESCS. Para tal, contribuirá, certamente, o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS ao nível dos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços, e, da ESCS em geral. Particularmente os inquéritos aos docentes incidirão sobre o grau de exigência, a assiduidade e pontualidade, a capacidade de relacionar a disciplina com os objetivos do curso, a explicitação das regras de avaliação, a clareza de exposição, a preparação científica manifestada, a disponibilidade e apoio fora das aulas, a relação com os estudantes; de modo a permitir compreender o estado o funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares. Serão mantidas as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico, os Diretores de Curso e todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados; objetivo incrementar a organização das jornadas pedagógicas destinadas a docentes.	Superado. (taxa de sucesso 1.º ciclo 2013/14: 82,1%; taxa de sucesso 2.º ciclo: 87,2%)
ESD	Atingir 60% de sucesso escolar no total de estudantes.	Garantiu-se a lecionação de todas as unidades curriculares da licenciatura e mestrado por um conjunto de docentes académica, profissional e pedagogicamente habilitados/qualificados; desenvolveram-se condições para o acompanhamento de natureza tutorial.	Superado. (em 2014 atingiu-se 63%)
ESELx	Manter as percentagens de sucesso das licenciaturas e dos mestrados, 70% e 40% respetivamente; Desenvolver as práticas profissionais e melhorar a empregabilidade dos estudantes.	Garantir a qualidade da oferta formativa implementando os procedimentos do SIGQ; Realizar ações de autoformação para docentes da ESELx; Promover ações extra curriculares em parceria com os alunos e organizações parceiras; Valorizar todas as componentes do trabalho do professor; Melhorar os sistemas de informação; Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno.	Cumprido. (taxa de sucesso 2013/14 do 1.º ciclo 2013/14: 70,8%; taxa de sucesso 2013/14 do 2.º ciclo: 79,2% )
ESML	Manter a taxa de sucesso escolar acima de 70% nos cursos do 1º e 2º ciclo.	Monitorizar a evolução da taxa de sucesso escolar, e sugerir formas de a melhorar caso seja necessário, sem prejuízo dos padrões de exigência da escola e no âmbito da estrutura global de qualidade; criar instrumentos de diagnóstico para os casos de abandono escolar.	Não cumprido. (taxa de sucesso 2013/14: 63,6%)
ESTC	Atingir 65% de sucesso escolar no 1.º ciclo - licenciatura e 20% no 2.º ciclo-mestrado; Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático e laboratorial.	Em parceria com o Gabinete de Gestão e da Qualidade, a ESTC pretende, através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrados, adequá-los quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural; Implementar novas estratégias de combate ao abandono escolar através da diversificação das metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância.	Não Cumprido (taxa de sucesso 2013/14 do 1.º ciclo 2013/14: 62,6%) Cumprido. (taxa de sucesso 2013/14 do 2.º ciclo: 89,9%)

<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>	
<b>ESTeSL</b>	Assegurar 60% de sucesso escolar.	Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos; Reforçar as estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo); Continuar o processo de implementação de metodologias pedagógicas de ensino e avaliação adequadas em Unidades Curriculares com elevadas taxas de reprovação; Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico; Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância; Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância; Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL; Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do sistema de garantia da qualidade.	Superado. (taxa de sucesso 2013/14: 74,2%)	
<b>ISCAL</b>	Aumentar a taxa de sucesso escolar.	Reuniões com o Conselho Técnico-Científico, Pró-Presidentes, áreas e diretores de curso com o fim de alcançar a meta de 60% de sucesso no 1.º ciclo e 40% no 2.º ciclo.	Não cumprido. (taxa de sucesso 2013/14: 60%; taxa de sucesso 2012/13: 62,1%, decréscimo de 2,1%)	
<b>ISEL</b>	Fomentar o sucesso escolar nos cursos	Alcançar taxas de sucesso nas UC	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 60%, resultado 37,9%, indicador: $[N.º \text{ Aprovados}/N.º \text{ Inscrições em UC (estudantes únicos)} * 100]$ )	
	Reduzir o abandono escolar	Reformular UC com insucesso generalizado e sistemático	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado 46,1%, indicador: $[(\text{Número de UC com taxa de êxito inferior a } 50\% / \text{Número de UC}) * 100]$ )	
	Aumentar o apoio a projetos finais e trabalhos finais de mestrado (TFM)	Criar Sistema de Acompanhamento de Proximidade aos alunos	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 50%, resultado 29,5%, indicador: $[(\text{Número de docentes envolvidos em atividades de tutoria}/\text{Número total de docentes}) * 100]$ )	
	Modernizar o ensino experimental	Identificar Situações de Insucesso Sistemático	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 30, resultado 80, indicador: $[(\text{Data elaboração Relatório} - \text{Data limite para lançamento das notas})]$ )	
	Acompanhar o estudante preparando-o para a vida ativa	Criar Bolsa de Apoio externo a Projetos finais e TFM		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 20%, resultado 4,1%, indicador: $[(\text{Número de Projetos finais de licenciatura e TFM apoiados por empresas}/\text{Número total de Projetos finais de Lic. e TFM}) * 100]$ )
		Criar evento para apresentação dos trabalhos de referência desenvolvidos		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 25%, resultado 1,6%, indicador: $[(\text{Número de trabalhos apresentados no ano } n / \text{Número de trabalhos iniciados no ano } n-1) * 100]$ )
		Incentivar a realização de aulas laboratoriais com os recursos disponíveis		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado n.d., indicador: $[(\text{Despesa com consumíveis laboratoriais no ano } n-1 - \text{Despesa com consumíveis laboratoriais no ano } n) / \text{Despesa com consumíveis laboratoriais no ano } n-1) * 100]$ )
Promover a criação de laboratórios remotos.			Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0, indicador: $[\text{Número de laboratórios remotos criados}/\text{Número de áreas departamentais (com laboratórios)}]$ )	

## Internacionalização

A aposta na internacionalização é uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não só em termos dos programas de mobilidade como também no desenvolvimento de redes e grupos de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo ao nível dos países lusófonos. Neste âmbito o objetivo das várias UO de um modo geral foi aumentar a internacionalização, sobretudo ao nível da mobilidade Erasmus e privilegiar os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), apoiar a participação de estudantes nos programas de mobilidade e na integração em redes internacionais.

O esforço do IPL vai no sentido de aumentar a sua internacionalização que tem sido visível nos últimos anos com crescimento no número de protocolos com outras universidades europeias que em 2014 totalizou 408 protocolos (2013: 293 protocolos), um crescimento na ordem de 39,2% relativamente ao ano anterior, este aumento deve-se sobretudo ao Novo Programa Erasmus+, que iniciou neste período. Este crescimento foi extensível a praticamente todas as UO, estes valores são superiores se considerarmos também os estudantes e docentes de outros programas de mobilidade fora do ERASMUS, como, por exemplo, algumas parcerias com países da América Latina e/ ou do Leste da Europa e/ou com países da CPLP.



**Gráfico n.º 8** – Número de estudantes, docentes e não docentes que efetuaram mobilidade nas UO do IPL (2013-2014)

**Fonte:** GRIMA-IPL, dez 2014

## Objetivo Estratégico:

### Aumento da internacionalização do IPL quer em termos de mobilidade quer de parcerias internacionais

Objetivo superado, um aumento de 39,2% no número de protocolos de mobilidade.

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	1 - A ESCS pretende promover a participação em programas de cooperação internacional. Aumento em 4 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e estudantes da ESCS. E manter os programas de cooperação já existentes; 2 – Aumentar a mobilidade de estudantes em 15% ( <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> ); 3 – Aumentar a mobilidade de docentes em 20%.	Procurar-se-á: desenvolver contactos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de língua portuguesa do setor da comunicação tendo em vista a criação de parcerias e de incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes; promover a participação de estudantes, docentes e não docentes em programas de mobilidade.	Cumprido. (2014: 4 novos acordos). Cumprido (2013/14: 163 estudantes ( <i>outgoing</i> : 48; <i>incoming</i> : 115); 2012/13: 124 estudantes ( <i>outgoing</i> : 60; <i>incoming</i> : 64), subida de estudantes em mobilidade de 31,5%) Não cumprido. (2013/14: 16 docentes ( <i>outgoing</i> : 9; <i>incoming</i> : 7); 2012/13: 19 estudantes ( <i>outgoing</i> : 14; <i>incoming</i> : 5), descida de docentes em mobilidade de 15,8%)
ESD	1 - Aumentar a mobilidade de estudantes recebidos e enviados no âmbito do programa Erasmus+; 2 - Aumentar o número de propostas de acordos bilaterais com escolas europeias; 3 - Desenvolver estratégias para incrementar a mobilidade de docentes e de não docentes	1 - Ações tendentes à celebração de acordos de mobilidade no âmbito do programa Erasmus+ e outros programas, com escolas internacionais; 2 - Realizaram-se ações tendentes à celebração de acordos de mobilidade no âmbito do programa Erasmus+; 3 - Ações tendentes à celebração de acordos de mobilidade no âmbito do programa Erasmus+.	Cumprido. (2013/14: 30 estudantes ( <i>outgoing</i> : 15; <i>incoming</i> : 15); 2012/13: 26 estudantes ( <i>outgoing</i> : 11; <i>incoming</i> : 15), subida de estudantes em mobilidade de 15,4%. Não cumprido. (não se concretizou a realização de mais acordos interinstitucionais) Cumprido. (2013/14: 3 colaboradores <i>incoming</i> (2 docentes; 1 não docente); 2012/13: 1 colaborador <i>incoming</i> (1 docente), aumento de 1 para 3 colaboradores em mobilidade)
ESELx	Aumentar o número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade; Diversificar as ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do Leonardo da Vinci; Realizar cursos em cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras.	Aumentar a participação da ESELx em redes internacionais e outras parcerias; Aumentar o número de contactos com universidades estrangeiras com vista à criação de novas parcerias; Aumentar o número de estudantes, professores e funcionários em programas de mobilidade; Desenvolver e aprofundar os estágios profissionais no estrangeiro através do Programa Leonardo da Vinci; Desenvolver e aprofundar o trabalho da ESELx realizando um mestrado em cooperação com uma instituição de ensino superior de Angola.	Cumprido. (Foi celebrado um protocolo com a Universidade do Rio de Janeiro - UNI-Rio; Houve um incremento de 6% nos fluxos de mobilidade; Foi apresentada uma nova candidatura ao Programa Leonardo da Vinci; Foi criado um curso de Mestrado com o ISCED - Universidade de Katiwala Bwila)
ESML	Reforçar a internacionalização da ESML através da promoção de estratégias institucionais com esse objetivo, tanto a nível interno como em colaboração com o IPL e outras unidades orgânicas; Aumentar o número de mobilidades <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de estudantes e docentes; Aumentar o número de parcerias internacionais; Aumentar a participação em organismos e atividades internacionais.	Aumentar a visibilidade internacional da ESML; Reforçar a internacionalização através das mobilidades <i>ingoing</i> e <i>outgoing</i> de docentes e estudantes; Aumentar o número de instituições parceiras na rede Erasmus; Promover participação de estudantes e docentes em projetos, estágios e festivais internacionais; Associar a ESML a redes internacionais de festivais e de investigação na área da formação e performance musical.	
ESTeSL	Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados; Manter a mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci; Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros	Dinamizar as parcerias já existentes, com o objetivo de manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados. Para além do programa Erasmus, pretende-se manter a mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Leonardo da Vinci, iniciada em 2012;	Não cumprido. (Em 2014, efetuaram mobilidade um total de 174 estudantes (2013: 186 estudantes), o que equivale a uma diminuição de 6,5% relativamente ao ano anterior); Cumprido. (Em 2014 deu-se continuidade à mobilidade de diplomados da ESTeSL através do Programa Leonardo da Vinci); Cumprido. (A ESTeSL acolheu no período de 4 a 22 de agosto de 2014 o "OPTIMAX#14" – ERASMUS Intensive Programme em Optimisation of image quality and x-radiation dose in medical imaging, com 49 estudantes e 15 tutores de 5 instituições de ensino europeias)

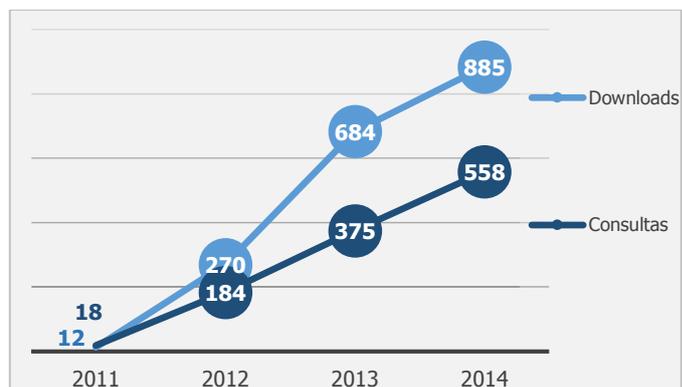
Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
<b>ISCAL</b>	Aumento da internacionalização do ISCAL através da mobilidade e de parcerias internacionais.	1 - Divulgar o programa Erasmus com o objetivo de aumentar em 5% a mobilidade dos estudantes, de docentes e de trabalhadores <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> ; 2 - Fomentar novos programas de mobilidades de estudantes (no mínimo de 1); 3 - Promover a realização de protocolos para captação de estudantes estrangeiros (no mínimo de 2).	Cumprido. (2014: 96 estudantes (29 <i>outgoing</i> ; 69 <i>incoming</i> ); 8 docentes (2 <i>outgoing</i> ; 6 <i>incoming</i> ); 8 não docentes (1 <i>outgoing</i> ; 6 <i>incoming</i> ) igual a um total 113; 2013: 84 estudantes (14 <i>outgoing</i> ; 70 <i>incoming</i> ); 8 docentes (3 <i>outgoing</i> ; 5 <i>incoming</i> ); 1 não docente (1 <i>outgoing</i> ) igual a um total 93, uma subida de 22%. Cumprido. (em 2014 procedeu-se à renovação de todos os acordos interinstitucionais relevantes para prosseguir como consolidação do projeto de mobilidade e foram assinados mais três novos acordos interinstitucionais)
<b>ISEL</b>	Manter e incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e ensino da engenharia;	Organização de eventos internacionais no âmbito da engenharia e do ensino da engenharia;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0,3, indicador: [Participações em Comissões Organizadoras de eventos internacionais/Número de áreas de conhecimento])
	Aumentar a mobilidade transfronteiriça intersectorial;	Liderança nos domínios da engenharia e do ensino da engenharia;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 0,3, indicador: [Número de intervenções, em eventos internacionais, como oradores principais "keynote speakers"/Número de áreas de conhecimento])
	Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector;	Aumentar a mobilidade dos docentes através de programas de intercâmbio internacional;	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1%, resultado 1,7%, indicador: [(Número de Docentes em programas de mobilidade (superiores a 3 meses)/Número total de Docentes)*100])
	Certificar o ISEL internacionalmente;	Aumentar a mobilidade dos discentes através de programas de intercâmbio internacional;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1%, resultado 0,5%, indicador: [(Número de Discentes em programas de mobilidade (superiores a 3 meses)/Número total de Discentes)*100])
	Promover a oferta formativa em língua estrangeira no ISEL	Aumentar a mobilidade dos trabalhadores não docentes através de programas de intercâmbio internacional;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1%, resultado 0%, indicador: [(Número de Não Docentes em programas de mobilidade (superiores a 3 meses)/Número total de Não Docentes)*100])
		Aumentar as parcerias com instituições estrangeiras de engenharia e de ensino para possibilitar aos discentes um período de permanência curricular no estrangeiro;	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 6, resultado 7, indicador: [Número de protocolos com países de economias industrializadas e emergentes])
		Colocação de discentes em instituições e organizações internacionais em período de estágio;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 20%, resultado 2,1%, indicador: [(Número de discentes em estágio em instituições/Número de discentes inscritos em Trabalho Final de Curso)*100])
		Dinamização de uma bolsa de empregadores;	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 100, resultado 45, indicador: [Número de empresas internacionais registadas na bolsa de empregadores])
		Certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade EUR-ACE;	Não aplicável. ([Número de cursos com selo EUR-ACE])
		Certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade ABET;	Não aplicável. ([Número de cursos certificados ABET/Número de cursos)*100])
Lecionar unidades curriculares em língua inglesa de uma forma estruturada em cada curso;		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 50%, resultado 0, indicador: [(Número de UC oferecidas em língua inglesa/Número total de UC)*100])	
Promover a integração de alunos estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação.		Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1%, resultado 2,7%, indicador: [(Número de alunos estrangeiros no ISEL/Número total de alunos no ISEL)*100])	

## Investigação, desenvolvimento e produção artística

A consolidação da investigação é fundamental como uma das formas principais de afirmar o IPL, seja a nível nacional seja internacionalmente. Por outro lado, um bom desempenho no campo da investigação permitiria ao IPL desenvolver maior cooperação com a sociedade, bem como aceder a novas fontes de financiamento.

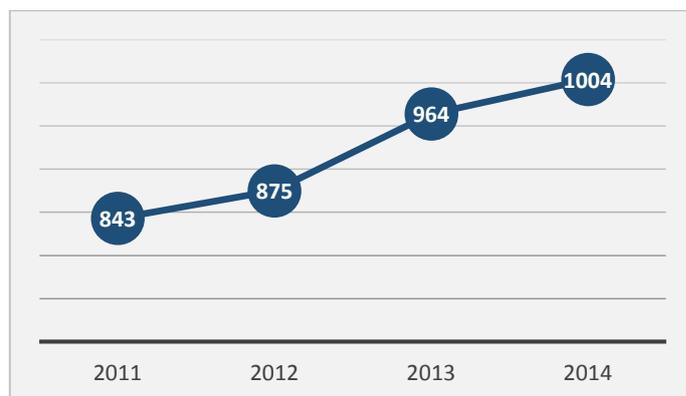
O esforço de qualificação dos docentes, as atividades de investigação, desenvolvimento e produção artística têm um papel de relevo no desempenho dos vários centros de investigação IPL. Este desempenho foi salientado pelas UO em termos do aumento de publicações por parte dos docentes e refletiu-se também, no crescimento exponencial do número de trabalhos no repositório científico IPL, em 2014 com 3.686 trabalhos (2013: 2.872 trabalhos). Este crescimento na disponibilização de documentos no repositório científico do IPL é essencial à sua visibilidade sendo que, até ao final de 2014 já tinham cerca de 885 mil downloads de documentos (2013: cerca de 684 mil downloads de documentos) por parte de quem consultou o repositório.

Os docentes participaram, quer como colaboradores quer como responsáveis, em projetos de investigação nacionais financiados por entidades como a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Fundação Calouste Gulbenkian e internacionais, através do recém-criado Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, Horizonte 2020 (para o período 2014-2020), especialmente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração.



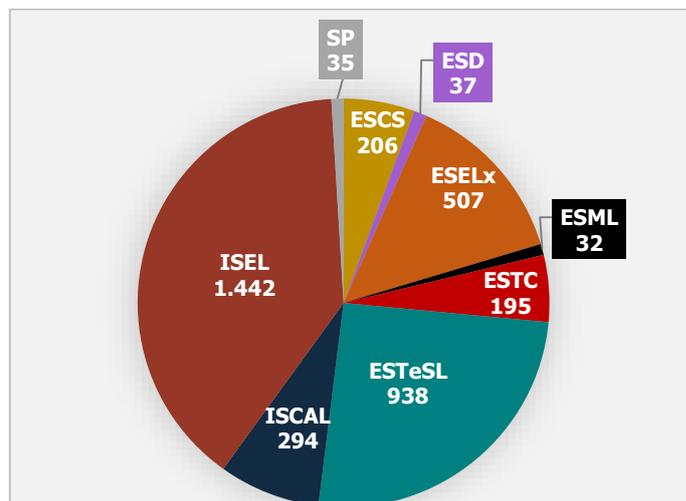
**Gráfico n.º 9** – Evolução do número de downloads e consultas das Publicações Repositório Científico do IPL (2011-2014).

**Fonte:** Repositório Científico do IPL, dez 2014.



**Gráfico n.º 10** – Evolução do n.º de Publicações no Repositório Científico do IPL (2011-2014).

**Fonte:** Repositório Científico do IPL, 2014.



**Gráfico n.º 11** – Número de Publicações das UO e dos Serviços da Presidência no Repositório Científico do IPL.

**Fonte:** Repositório Científico do IPL, dez 2014.

## Objetivo Estratégico:

### Aumentar a produção científica das unidades orgânicas

Objetivo atingido, crescimento exponencial do número de trabalhos no repositório científico IPL, que ultrapassa já os 3.600 trabalhos.

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	Pretende-se incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS.	Pretende-se incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS através de: manutenção do patrocínio à revista Comunicação Pública na sua versão papel e criação da sua versão digital; candidatura a Projeto de Acervo Digital de Comunicação Audiovisual (ADCAV); Candidatura a Projeto no âmbito do Programa Tempus; projeto no âmbito do programa Leonardo da Vinci - Transferência de Inovação.	Cumprido. (16 docentes participaram em 21 projetos I&D; Publicações e comunicações, do universo das 39 respostas foram identificados 194 registos; colaboração ao nível do programa doutoral em Ciências da Comunicação com o ISCTE-IUL; A participação de docentes da ESCS em júris de provas de doutoramentos, mestrados, provas públicas para especialistas e concursos académicos; A revista Comunicação Pública, editada desde 2009, é um projeto de Escola que se mantém sob a responsabilidade do CTC. A partir de 2014 (vol.9, nº 15) abandonou o formato em papel e passou a estar alojada no site revues.org; no âmbito da sua oferta formativa, um total de 50 ações de divulgação científica e cultural, bem como o lançamento de duas edições da Revista Comunicação Pública, exposições e ciclos de cinema; participação dos alunos em vários projetos que envolvem a ESCS, nomeadamente o E2, a 8.ª Colina, o GlobCom, a Businet, 2 Grow, o EDP Challenge, Young Lyons e Devdays 2014 e a parceria com o Metropolitano de Lisboa, Culturgest e AutoEuropa; Em 2014, a ESCS foi um dos parceiros envolvidos no Projeto Sophia e do projeto Webinar)
ESD	Aumentar a produção científica/criação artística:  Aumentar o número de Seminários no âmbito do Mestrado em Ensino de Dança	Participar em Projetos/Parcerias no âmbito da Criação artística, tais como: GED (Grupo Experimental de Dança); MetaDança 2014 (Associação Cultural Metamorfose); Caixa Geral de Depósitos; Culturgest – Metamorfoses III; Sentidos Ilimitados/Compota; Co-Produção com o GED (Grupo Experimental de Dança das Caldas da Rainha) Realização Produtos artísticos/científicos no âmbito da Licenciatura. Promover seminários no âmbito Mestrado em Ensino de Dança.	Criações Alunos Licenciatura: a) 1.º Ano: 49 criações individuais, 2 criações coletivas - o objetivo foi superado, a meta era de 24 criações; b) 2.º Ano: 7 criações individuais e 30 cocriações – o objetivo não foi atingido, a meta era de 20 criações individuais e 20 cocriações; c) 3.º Ano: 14 criações individuais – o objetivo não foi atingido, a meta era de 24 criações. Criações Professores/Coreógrafos: realizaram-se, no total, 7 criações - o objetivo foi atingido, a meta era de 7 criações. Workshops para públicos específicos: realizaram-se 6 workshops – o objetivo foi superado, a meta era de 5 workshops. Criações para públicos específicos: realizaram-se 2 criações – o objetivo não foi atingido, a meta era de 5 criações. Palestras: realizaram-se, no total, 2 palestras – o objetivo foi atingido, a meta era de idêntico número de palestras. Vídeo Dança: realizaram-se 4 vídeo danças – o objetivo não foi atingido, a meta era de 6 vídeo danças. Site-specific: realizaram-se 2 site-specific – o objetivo foi atingido, a meta era de idêntico número de site-specific. No âmbito do Mestrado em Ensino de Dança: Realizaram-se 9 seminários, o que significa que o objetivo foi superado, relativamente ao número de seminários realizados no ano transato (3 seminários).
ESELx	Desenvolver o Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED); Aumentar o número de projetos de investigação	Desenvolver o CIED e integrá-lo no laboratório de investigação já aprovado pelo IPL; Desenvolver o Projeto ESELx-Research e os seus sub-projetos; Apoiar financeiramente a participação dos investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais através do Projeto ESELx Research.	Cumprido. (Estão em curso as necessárias alterações; Foram desenvolvidas as linhas de investigação do CIED e integrados novos investigadores; Foram concedidos apoios à participação de docentes da Escola em 16 missões científicas)

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
<b>ESTC</b>	Aumentar a produção científica/criação artística:	Através da colaboração dos docentes nos projetos de investigação integrado no CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve.	<p>Cumprido. (A investigação científica, enquadrada em moldes de referência nacional e internacional, é a realizada por docentes da ESTC que são membros integrados de centros de investigação, sobretudo, do CIAC, Centro de Investigação em Artes e Comunicação, UALg / ESTC, classificado com Bom: seis professores doutores da ESTC, dos quais o vice-coordenador do centro e o investigador responsável na linha de investigação “Estudos de Teatro e Performance”. Estão ainda agregados ao CIAC, em tempo parcial, outros investigadores da ESTC (doutorandos).</p> <p>No Repositório Científico do IPL, a ESTC tem disponível em acesso aberto nas suas coleções 139 artigos, 3 comunicações, 32 dissertações de mestrado, 26 livros, 1 texto de materiais pedagógicos.</p> <p>Existência, no departamento de Cinema, de um sector de Festivais, responsável pelo encaminhamento dos exercícios da escola para o maior número de eventos da especialidade. Finalmente, é necessário referir que a ESTC participa, ativamente e como parceiro institucional, na docência do Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa, o que assinala bem a sua relevância em termos da produção de um saber artístico a que nem sempre a formalidade dos procedimentos científicos, formalmente enquadrados, consegue dar a expressão máxima).</p>
<b>ESTeSL</b>	Atingir a meta de 35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com referee.	Fomentar a criação de novos grupos de investigação e promover a sua integração nos laboratórios de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do IPL; Manter a realização de conferências de carácter científico; Continuar a promoção de uma série de conferências científicas, sob a égide do Conselho Técnico-Científico, complementando assim as conferências pedagógicas já organizadas pelo Conselho Pedagógico; Publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão eletrónica; Atingir a meta dos 35% de docentes em tempo integral que publicaram em revistas internacionais em 2014; Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL.	Superado. (Em 2014, 40% de docentes em tempo integral (34 docentes TI num total de 85 docentes a TI); Em 2014 foi criado mais um grupo de investigação científica, o Grupo de Investigação em Radiações e Saúde (GIReS), pelo que presentemente existem 3 grupos de investigação; A ESTeSL promoveu a concretização de 34 eventos/atividades distribuídos por Conferências, Seminários, Jornadas, Encontros e Congressos que envolveram cerca de 2.400 participantes; Em 2014 contou-se com a publicação de dois números (n.º 11 e n.º 12) da revista Saúde & Tecnologia, tendo ainda sido publicado, no mês de junho, um suplemento especial; publicaram em revistas internacionais com referee; A ESTeSL deu continuidade ao Anuário Científico da ESTeSL, estando publicados os anuários referentes aos anos de 2011 a 2013)
<b>ISCAL</b>	Fomentar a investigação científica, nomeadamente através da organização de congressos, conferências e seminários	Ações de sensibilização para a importância de incrementar as atividades de produção ou divulgação científica, incluindo a publicação de artigos em revistas científicas; Organização de 8 congressos ou seminários.	Superado. (Em 2014, várias ações desenvolvidas (Foi designado um Pró-presidente para Investigação Científica; Foi celebrada parceria de desenvolvimento estratégico com o Centro de Investigação do ISCAL no sentido de aprofundar e criar condições para incrementar as atividades de produção ou divulgação científica; Manteve-se a colaboração com a revista do OTOC para publicação de um artigo mensal; Foram renovados os contratos de aquisição de bases de dados relevantes para desenvolvimento de trabalhos de investigação existentes e adquiridas novas bases, tendo sido disponibilizada uma sala multimédia para uso dos docentes); e 18 seminários ou congressos (foram realizados no ISCAL ou noutras Instituições com participação de docentes do ISCAL, 35 eventos (Seminários, Congressos, Conferências e Workshops))

<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>	
<b>ISEL</b>	Aumentar a promoção de projetos internos em áreas estratégicas	Desenvolver projetos no domínio das tecnologias da informação e das comunicações	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 120, resultado 5, indicador: [Número de ações de I&D na área])	
	Reforçar o capital humano das infraestruturas de investigação	Desenvolver projetos no domínio das nanotecnologias	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 100, resultado 3, indicador: [Número de ações de I&D na área])	
	Criar pólos e delegações de centros de excelência no campus do ISEL	Desenvolver projetos no domínio dos materiais avançados	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 140, resultado 2, indicador: [Número de ações de I&D na área])	
	Reforçar a investigação em tecnologias futuras e emergentes	Desenvolver projetos no domínio das biotecnologias	Desenvolver projetos no domínio do fabrico e transformação avançados	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 80, resultado 6, indicador: [Número de ações de I&D na área])
			Desenvolver projetos em outros domínios de investigação	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 20, resultado 11, indicador: [Número de ações de I&D na área])
			Apoiar a formação através de projetos de I&D	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 50%, resultado 28%, indicador: [(Número de docentes apoiados/Número de docentes da área departamental)*100])
			Promover o intercâmbio de alunos de doutoramento e de cientistas	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 5,6, indicador: [(Número de visitas de alunos de doutoramento e/ou cientistas)/Número de áreas de conhecimento])
			Promover a captação de pós-doc e de investigadores através das bolsas de emprego científico	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 2,3, indicador: [(Número de pós-doc e/ou investigadores (incluindo bolseiros))/Número de áreas de conhecimento])
			Estabelecer protocolos com entidades do sistema científico e tecnológico nacional	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 1, indicador: [Número de entidades do sistema científico e tecnológico nacional com delegações ou pólos no campus do ISEL])
			Estabelecer parcerias com instituições de I&D internacionais	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0, indicador: [Número de protocolos com instituições de I&D internacionais/Número de áreas de conhecimento])
			Incentivar ideias inovadoras	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0, indicador: [Atribuição do Prémio "Inov@ISEL"])
			Abordar desafios científicos e tecnológicos interdisciplinares	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 3, indicador: [Número de iniciativas interdisciplinares envolvendo pelo menos 2 domínios de conhecimento])
Promover a fertilização cruzada de conhecimentos entre as várias áreas de conhecimento no ISEL			Superado. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 3, indicador: Número de iniciativas interdisciplinares envolvendo pelo menos 2 domínios de conhecimento])	

## Interação com a sociedade

No que se refere à interação com a sociedade dinamizou-se nos vários domínios do IPL, tanto ao nível cultural e tecnológico, como social e económico. Esta dinâmica permitiu o desenvolvimento de projetos de investigação bem como a obtenção de novos recursos.

Desde maio de 2012, o IPL associou-se a um conjunto de empresas de diversas áreas, criando a "POLITEC&ID", que visa promover a investigação, o empreendedorismo e a formação através da troca de conhecimentos e culturas em eventos e da publicação de documentos, criando parcerias privilegiadas com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Na generalidade as UO fixaram os objetivos neste âmbito, como o aumento do número de parcerias com entidades não académicas e a prestação de serviços à comunidade. Outra área de prioridade, em termos de objetivos, foi o reforço das ações no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior. O IPL, através das suas UO, estabeleceu novos protocolos, mantendo-se a diversidade dos seus objetivos, que vão desde a formação à investigação aplicada ou à produção artística. Também ao nível das parcerias se verificou uma grande amplitude, desde parceiros institucionais como o Ministério da Educação e da Ciência e Ensino Superior, instituições de saúde e culturais, a empresas de relevo como a Brisa e Caixa Geral de Depósito (CGD), ou ainda parceiros mais próximos de cada UO como as Juntas de Freguesia ou Associações vizinhas. O IPL continuou a participar no concurso de ideias Poliemprende, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

Assume, ainda, particular relevância, a participação do IPL na "Futurália", uma feira anual de divulgação institucional, na área da educação, formação e orientação educativa.

Em 2014 o projeto de Saúde Ocupacional deu início à sua atividade, ou seja, abriu os Serviços de Saúde Ocupacional do IPL nas instalações da ESTeSL.

### Principais Instituições Parceiras do IPL

#### ESTADO/MUNICIPIOS

Câmara Municipal de Lisboa  
Câmara Municipal de Loures  
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
Direção Geral dos Impostos  
Hospital São João De Deus  
ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual  
Instituto da Segurança Social

#### ORGANIZAÇÕES

Apan - Associação Portuguesa De Anunciantes  
Apd - Associação Portuguesa de Deficientes  
Associação 25 de Abril  
Associação Portuguesa de Surdos (Aps)  
Federação de Triatlo  
Inatel  
Ordem dos Engenheiros  
Ordem Revisores Oficiais de Contas  
Ordem Técnicos Oficiais de Contas  
Quercu

#### SETOR EMPRESARIAL

Albifor  
Brisa Autoestradas de Portugal  
Caixa Geral de Depósitos  
FINICIA - Iapmei  
Futurália  
Gasin - Gases Industriais, Sa  
Millenium BCP  
ONG  
Opart - Organismo De Produção Artística  
Roche  
RTP  
Sgs Portugal S.A  
Socolnet  
Tivoli Hotels & Resorts

**Quadro n.º 2** – Instituições, públicas e privadas, parceiras do IPL.  
**Fonte:** IPL, 2014.



**Gráfico n.º 12** – Evolução do número de projetos de estudantes do IPL (2008/09 a 2013/14).  
**Fonte:** IPL, dez 2014.

## Objetivo Estratégico:

### Aumentar número de parcerias com a comunidade

Objetivo atingido, um aumento 93 protocolos em relação a 2013, atingindo um total de 740 protocolos em 2014.

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	Aumentar o número de parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social e económico em 10%; Aumentar em 20% o número de estudantes inscritos e em 15% o número de empresas que pretende oferecer estágios aos estudantes da ESCS.	A ESCS tem desenvolvido um grande conjunto de parcerias com empresas e organizações proporcionando experiências em contexto profissional aos nossos estudantes. O tipo de competências adquirido (incluindo soft skills) tem-se revelado fundamental na entrada para o mercado de trabalho dos estudantes que participam neste tipo de projetos. Em 2013 e até agora foram assinados 7 novos protocolos, sendo que a maioria dos protocolos anteriormente assinados continuam em vigor e vão dando origem a novos projetos; tal, como previsto no plano anterior foi implementada uma plataforma de estágios que permite aos estudantes e às empresas terem uma relação mais direta e eficaz. Esta plataforma em funcionamento há dois meses já tem 182 estudantes e 21 empresas registadas; Podemos prever que para o próximo ano iremos aumentar em 20% o número de estudantes inscritos e em 15% o número de empresas que pretende oferecer estágios aos estudantes da ESCS	Superado. (em 2014 realizaram-se 19 protocolos (72,7%)) Não cumprido. (Apesar do número de estudantes inscritos não ter atingido a meta definida (obtivemos um aumento de 18%), o número de empresas registadas teve um aumento extremamente significativo (704%))
ESD	Manter o número de espetáculos (33) e de presença de público (4.300 espetadores); reforçar as relações com as escolas de ensino vocacional e profissional; alargar os serviços oferecidos à comunidade no âmbito da educação, cultura e saúde.	Realização de espetáculos e workshops; Estabelecimento de contactos tendo em vista a partilha de sinergias; estabelecimento de novas parcerias/protocolos.	Superado. (2014: mais 28 espetáculos do que a meta proposta; mais 3.020 espetadores do que a meta proposta) Cumprido. (2014: mais 1 novo protocolo com as escolas de ensino vocacional/profissional) Superado. (em 2014 realizaram-se mais duas parcerias comparativamente com 2013 (9 parcerias no ano transato))
ESELx	Aumentar a rede de instituições parceiras; Desenvolver e ampliar a formação contínua de professores das instituições cooperantes; Realizar novas ações de intervenção no âmbito da Escola e Comunidade.	Aumentar o número de protocolos com escolas públicas e escolas e associações privadas; Aumentar o número de protocolos com autarquias, associações profissionais, IPSS para a formação e apoio aos seus profissionais e à sua intervenção na comunidade; Aumentar o número de ações de formação contínua destinadas aos professores de escolas cooperantes; Desenvolver e aumentar o número de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica.	Cumprido. (Foram celebrados novos protocolos com a Agrupamento de Escolas de Coruche e Monte da Lua e também com o colégio Atlântico; Foram celebrados novos protocolos com autarquias (Vila Franca de Xira), com agrupamentos de Escolas e com outras entidades; Foram estabelecidos novos protocolos de colaboração ao abrigo dos quais se realizaram ações de formação contínua; Foram celebrados 3 protocolos na área da consultoria: Direção-Geral da Educação, EGEAC e Alto Comissariado para as Migrações)
ESML	Reforçar laços com instituições de ensino, produção, criação e divulgação musical. Estabelecer laços com a comunidade envolvente, nomeadamente através da oferta de atividades da ESML para a comunidade (incluindo as escolas secundárias envolventes e o público externo em geral). Desenvolver ações de âmbito social para promover inclusão através da música.	Aumentar a rede de parcerias com as instituições culturais da zona de Lisboa mais relevantes: Teatro São Luiz, EGEAC, Teatro São Carlos/Orquestra Sinfónica Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian, CCB, Culturgest e outros centros de programação musical e festivais; Consolidar e reforçar a rede de instituições de ensino no âmbito dos cursos de Direção Coral e Formação Musical e Mestrado em Ensino da Música; Aumentar a rede de instituições no âmbito do curso de Música na Comunidade; Parcerias de criação/interpretação, divulgação e ação social.	

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
<b>ESTC</b>	Manutenção dos atuais protocolos e estabelecimento de novas parcerias; Continuação, conjuntamente com a Câmara Municipal da Amadora, dos programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural.	Através de Oficina Projetos - Este seminário tem como meta a produção e/ou a preparação de filmes que provêm de uma "carteira" de projetos que a ESTC compilará e porá à disposição dos estudantes. Estes projetos advêm de solicitações de entidades que, não tendo capacidade para as concretizar e não tendo fins comerciais, se inscrevem no que os estatutos da ESTC entendem como "Prestação de serviços à comunidade", e que o docente possa considerar de interesse pedagógico; Através da parceria com a Câmara Municipal da Amadora no âmbito do programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural, nomeadamente apoio técnico e dinamização dos Centros de Dia através do Projeto Animocentro.	Cumprido. (Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades; renovação de alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros tais como o Grupo de Teatro O BANDO e a Universidade Universal da Uberlândia)
<b>ESTeSL</b>	Manter o nº de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o nº de projetos e atos realizados nestas parcerias; Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL/ESTeSL	Serviços à comunidade - Abrir os laboratórios para serviços à comunidade em parcerias com entidades externas; Extensão cultural - Procurar-se-á manter em 2014 o número das atividades desenvolvidas em 2013, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das suas áreas de estudo, como "Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde", o "Verão com as Tecnologias da Saúde" e Expo Saúde & Tecnologia.	Superado. (Foi criado o Centro de Estudos Espirometricos; em 2014 contabilizaram-se 72 ações de promoção de saúde (mais 18 do que 2013) na comunidade nas quais foi realizado um total de 8.470 exames/observações clínicas (2013: 8.228) que atingiram um total de 10.395 participantes (2013: 2.114) em ações de sensibilização. A ESTeSL promoveu, pelo sétimo ano consecutivo, a iniciativa "Uma Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde" que contou com 89 participantes. A ESTeSL promoveu o "Verão com as Ciências e as Tecnologias da Saúde" a VIII edição consecutiva do qual participaram 21 jovens. Em fevereiro de 2014, abertura do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL nas instalações da ESTeSL e no período de 2014 realizaram-se serviços clínicos nas áreas de ACSP, CPL, ORT, medicina do trabalho, enfermagem, com um total de: 3.570 exames de diagnóstico (Análise Sumária da Urina; Hemograma; MG; ECG; ESP; RV); 513 consultas de enfermagem; 600 consultas médicas)
<b>ISCAL</b>	Celebração de protocolos com entidades académicas, profissionais e empresariais.	Estabelecer 4 protocolos relevantes, nomeadamente na área de empreendedorismo e das relações internacionais.	Superado. (10 protocolos)

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ISEL	Fortalecer as ligações ao meio empresarial	Aumentar o número de patentes implementadas (novos produtos)	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 1,3, indicador: [Número de patentes/Número de áreas de conhecimento])
	Promover o potencial de inovação das infraestruturas	Promover a inovação em colaboração com as PME's	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 3,1, indicador: [Número de contratos de colaboração com PME/Número de áreas de conhecimento])
	Agilizar e qualificar a gestão de atividades de prestação de serviços à comunidade	Implementar estágios profissionais no contexto de trabalho	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 20%, resultado 4,5%, indicador: [(Número de discentes em estágio em instituições e organizações nacionais/internacionais/Número de discentes no último ano do curso)*100])
	Apostar na engenharia para o desenvolvimento sustentável	Retroalimentar as informações do mercado no processo de ensino	Cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 4,9, indicador: [Número de workshops realizados com empresas/Número de áreas do conhecimento])
		Detetar nichos (necessidades) que ainda não estão explorados	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0,3, indicador: [(Número de documentos/relatórios com o estado da arte)/Número de áreas do conhecimento])
		Dinamizar a incubadora de empresas	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 33%, resultado -100%, indicador: [((Número de empresas incubadas no ano n - Número de empresas incubadas no ano n-1)/Número de empresas incubadas no ano n-1)*100])
		Criar novos laboratórios de referência (por conversão ou extensão dos atuais)	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: [Número de laboratórios de referência por conversão ou extensão dos atuais/Número de áreas de conhecimento])
		Melhorar os espaços laboratoriais permitindo que continuem a ser a sustentação dos cursos oferecidos	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: [Número de equipamentos âncora incorporados (autofinanciamento)/Número de áreas de conhecimento])
		Promover o patrocínio para equipamento laboratorial através de empresas	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: [Número de equipamentos âncora incorporados (empresas)/Número de áreas de conhecimento])
		Criar o sistema de gestor de projeto no apoio às atividades prestadas à comunidade	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado n.d., indicador: [((Número de ações realizadas no âmbito da prestação de serviços à comunidade no ano n - Número de ações realizadas no âmbito da prestação de serviços à comunidade no ano n-1)/Número de ações realizadas no âmbito da prestação de serviços à comunidade no ano n-1)*100])
		Prestação de Contas públicas	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado 0%, indicador: [((Número de stakeholders presentes na sessão no ano n - Número de stakeholders presentes na sessão no ano n-1)/Número de stakeholders presentes na sessão no ano n-1)*100])
		Construir a matriz de desempenho do ISEL para a sustentabilidade	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1%, resultado 0%, indicador: [((Valor da sustentabilidade de cada curso na matriz de desempenho no ano n - Valor da sustentabilidade de cada curso na matriz de desempenho no ano n-1)/ Valor da sustentabilidade de cada curso na matriz de desempenho no ano n-1)*100])
		Promover a oferta formativa em engenharia direcionada para o desenvolvimento sustentável	Não aplicável. (indicador: [Existência de um curso de engenharia direcionada para o desenvolvimento sustentável])
	Promover a Responsabilidade Social	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 20%, resultado -61,5%, indicador: [((Número de ações de responsabilidade social no ano n - Número de ações de responsabilidade social no ano n-1)/Número de ações de responsabilidade social no ano n-1)*100])	

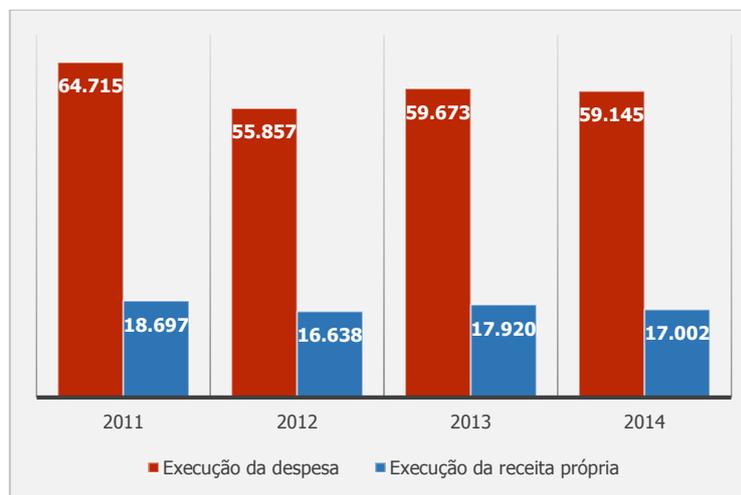
## Equilíbrio financeiro

A atual conjuntura económica levou, nos últimos anos, a uma significativa redução de verbas provenientes do Orçamento de Estado.

Contudo, o IPL tem conseguido manter o seu equilíbrio financeiro focando-se em duas vertentes: no incremento das receitas e na contenção dos custos.

Uma vez que o Instituto não controla o valor das receitas oriundas do Orçamento de Estado, focou a sua ação no aumento de receitas próprias pelo esforço no sentido de aumentar o número de estudantes, pela criação de cursos não conferentes de grau académico, pela candidatura a financiamento de projetos de investigação ou pela prestação de serviços à comunidade. Com base neste trabalho, em 2014 foi possível manter o nível de receitas apesar da diminuição da crescente diminuição de candidatos ao ensino superior.

A par do esforço na angariação de receitas, o IPL tem seguido uma política de forte contenção de custos, o que é evidenciado no gráfico n.º 12 com a diminuição da despesa pública desde 2011.



**Gráfico n.º 13** – Evolução da despesa e da receita própria líquida do IPL (milhares de euro).  
**Fonte:** SIGO.

## Objetivo Estratégico:

**Atingir a meta de 17,5 milhões de euros de autofinanciamento (ou 30% das receitas totais)**

Objetivo não atingido, em 2014 atingiu-se 17,0 milhões de euros de autofinanciamento (ou 27,8% das receitas totais).

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	Aumentar a cobertura de receitas próprias no orçamento de funcionamento em 34%; Manter o nível da despesa total	Apesar da Escola prever um aumento de receitas próprias inferior a 2% relativamente a 2013, prevê-se que o orçamento privativo corresponda a 34% do total do orçamento. A diminuição do peso das receitas próprias no orçamento da Escola é explicada pela inclusão da verba necessária para pagamento dos subsídios de férias e natal, pelo que, se retirássemos essa verba estaríamos a falar de uma percentagem na ordem dos 38%; A previsão da despesa teve em conta a manutenção das imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2013, em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal será mantida a redução remuneratória prevista na referida lei.	Superado. (2014 conseguiu alcançar o aumento de receitas próprias em 5% e correspondeu a 37% do total do orçamento da ESCS; reduziu a despesa com a aquisição de bens e serviços em 24%)
ESD	Aumentar as receitas próprias, através da prestação de serviços à comunidade; Cobrar overheads nos protocolos que envolvam prestação de serviço docente.	Cobrança de propina com o valor máximo; Locação de estúdios para a prática de atividades artísticas, apostando na publicitação, em diversos canais de comunicação, da oferta destes serviços; Locação de espaços para estacionamento de veículos, nas naves da Escola, apostando na publicitação da oferta e em modalidades de pagamento diferenciado; Gabinete de Massoterapia aberto à comunidade com a adequada atualização da tabela de preços e maior controlo da cobrança; Captação de mecenas que possam proporcionar patrocínios e/ou contributos financeiros pontuais ou de cariz mais regular. Cobrança de overheads (20%) nos protocolos de prestação de serviço docente.	Não cumprido. (Em 2014, registou-se um decréscimo de 37.786,75 € no montante total das receitas cobradas, comparativamente com o ano de 2013. No que se refere às receitas provenientes de propinas, houve um decréscimo de 35.950,88 € comparativamente com o ano anterior; houve um acréscimo de receitas provenientes de emolumentos de 2.829,91€; registou-se um acréscimo de 3.510,51€ nas receitas resultantes de locação de espaços; dado não se terem realizado protocolos não foi efetuada cobrança de overheads)
ESELx	Aumentar as receitas próprias através da realização de serviços à comunidade; Reestruturar serviços e reduzir as despesas com pessoal.	Investir na criação de serviços partilhados com outras UO e os serviços da Presidência. Aumentar as receitas provenientes de overheads através da celebração de novos protocolos. Aumentar a receita de propinas instituindo o valor da propina máxima nos cursos de formação inicial. Desenvolver a mobilidade de docentes dentro do IPL. Incrementar a realização de UC letivas noutras UO do IPL.	Não cumprido. (Em 2014, 28% RP menos do que em 2013 (29,5%))
ESML	Manter o número total de alunos estável; Criar formas de aumentar a receita própria para além das propinas, dentro das possibilidades da ESML: aluguer de espaços, equipamentos e prestação de serviços.	Manter valor das propinas e garantir a manutenção do número de estudantes; Rentabilização de espaços e equipamentos da ESML; Prestação de serviços à comunidade fomentado a profissionalização dos alunos; apresentação de candidaturas a projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); Realização de seminários e cursos de curta duração abertos ao exterior.	Não cumprido. (Em 2014 aumentou ligeiramente o n.º estudantes inscritos, em 2013: 556 estudantes e 2014: 564 estudantes, no entanto existiu uma diminuição em 2014 de 34,2% de RP excluindo as propinas)
ESTC	Aumentar as receitas próprias através do aluguer de espaços e/ou a produção de filmes por encomenda resultantes de protocolos com entidades externas, aproveitando a reestruturação do Seminário de Produção de Filmes VI, esperamos, assim, consolidar este tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional.	Através do aumento das receitas próprias decorrentes de aluguer de espaços e produção de filmes por encomendas	Não cumprido. (2014 as RP excluindo propinas diminuíram 8,9%)

<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>	
<b>ESTeSL</b>	Atingir 30% de auto financiamento nas receitas totais; Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo	Promover cursos de formação pós-graduada e continua; Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade	Cumprido. (Atingiu-se 30,23% de auto financiamento nas receitas totais [RP(2.447.204€)/RT(8.095.564€)])	
<b>ISCAL</b>	Aumentar a receita; Diminuição da despesa com aquisição de bens, serviços e pessoal.	Definição de uma estratégia e estabelecimento dos procedimentos tendo em vista a recuperação de 10% do valor da propina em dívida; promoção de contactos e pesquisa de novas formas de financiamento; cessação ou renegociação do preço e do objeto contratual relativamente a contratos de fornecimento de bens e/ou serviços (no mínimo 4). 4 - Ajustamento das condições estabelecidas nos contratos com docentes e avaliação das renovação com os diretores de curso e das áreas.	Superado. (Foi criada uma equipa de projeto, definidos prazos e termos do mesmo que já iniciou trabalho de recuperação da dívida; Estabelecimento de protocolos e contratos de prestação de serviço; Revisitos e renegociados quase todos os contratos em vigor, o que conduziu a uma redução de 26% da despesa relativa à aquisição de bens e serviços; estabelecimento de novos procedimentos/fluxogramas mais eficientes quanto ao processo interno de renovação/contratação)	
<b>ISEL</b>	Promover o potencial de inovação das infraestruturas	Dinamizar a incubadora de empresas	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 0,33%, resultado -100%, indicador: $[(\text{Número de empresas incubadas no ano } n - \text{Número de empresas incubadas no ano } n-1)/\text{Número de empresas incubadas no ano } n-1]*100]$ )	
	Alcançar uma maior autonomia financeira	Criar novos laboratórios de referência (por conversão ou extensão dos atuais)	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: $[\text{Número de laboratórios de referência por conversão ou extensão dos atuais}/\text{Número de áreas de conhecimento}]$ )	
	Promover a iniciativa organizacional	Melhorar os espaços laboratoriais permitindo que continuem a ser a sustentação dos cursos oferecidos		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: $[\text{Número de equipamentos âncora incorporados (autofinanciamento)}/\text{Número de áreas de conhecimento}]$ )
		Promover o patrocínio para equipamento laboratorial através de empresas		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado n.d., indicador: $[\text{Número de equipamentos âncora incorporados (empresas)}/\text{Número de áreas de conhecimento}]$ )
		Promover a prestação de serviços de informática para entidades externas		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 100%, resultado n.d., indicador: $[(\text{Valor incorporado no património do ISEL}/\text{Valor de depreciação anual do equipamento})*100]$ )
		Criar um sistema de patrocínio empresarial		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado n.d., indicador: $[(\text{Número de discentes abrangidos por apoio financeiro através de patrocínio empresarial}]/\text{Número de discentes do ISEL})*100]$ )
		Criar grupos dedicados à promoção do domínio de conhecimento		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0, indicador: $[(\text{Número de documentos/relatórios com o estado da arte}]/\text{Número de áreas do conhecimento}]$ )
		Criar grupos destinados ao incremento da eficiência organizacional		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0,3, indicador: $[\text{Número de melhorias implementadas}/\text{Unidade de responsabilidade organizativa}]$ )

## Gestão da Qualidade

A política de Garantia da Qualidade corresponde a um compromisso com a melhoria contínua do IPL, por parte das suas UO e no envolvimento de todos os que nele e para ele trabalham na definição e cumprimento dos objetivos de uma Cultura da Qualidade.

O quadro legal instituído em 2007, com a aprovação do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), prevê a autoavaliação, pelas próprias Instituições de Ensino Superior (IES), e a avaliação externa, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro.

Neste contexto, no que respeita à autoavaliação, o IPL determinou a implementação e consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL (SIGQ-IPL) como um dos objetivos estratégicos do Instituto, que tem vindo a ser refletido nos Planos de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), visando a obtenção da certificação do SIGQ-IPL pela A3ES.

Foram, também, sendo criados os vários Gabinetes de Apoio à Qualidade nas UO, cuja constituição consta do Regulamento da Qualidade do IPL. Desde 2013 que se encontra em também em funcionamento o Gabinete da Qualidade e da Acreditação (GQA) nos Serviços da Presidência, como estrutura de apoio ao SIGQ-IPL e aos processos de acreditação dos ciclos de estudos.

Na prossecução dos objetivos estratégicos no âmbito da implementação do SIGQ-IPL, e em conformidade com o Regulamento da Qualidade do Instituto cada uma das UO procedeu à aplicação dos procedimentos e instrumentos (inquéritos e relatórios) determinados naquele documento orientador no ano letivo 2013/14, culminando na

elaboração, aprovação e divulgação pública dos respetivos Relatórios do SIGQ-UO. Também a nível global do IPL foi elaborado e aprovado o Relatório SIGQ-IPL 2013/14.

Em dezembro de 2013, o Instituto decidiu submeter o SIGQ-IPL ao exercício experimental de Auditoria a Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (ASIGQ) implementado pela A3ES.

Para o acompanhamento desses processos foi criado, em 2013, o GQA - Gabinete de Qualidade e Acreditação. É um gabinete de apoio à implementação, desenvolvimento e manutenção do SIGQ-IPL- Sistema interno de garantia da qualidade do IPL, que atua em estreita colaboração com o Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL (GGQ-IPL) e restante estrutura organizacional.

No seguimento deste processo foi criado o regulamento de gestão da qualidade que foi aplicado a título experimental na maioria das UO. Em 2014, já com as melhorias introduzidas após este período experimental, e como as adaptações consideradas necessárias em cada UO, este regulamento será aplicado em todas elas.

No âmbito da avaliação externa pela A3ES, e no que concerne à avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, aquela Agência pôs em prática, já em 2012, a planificação do 1.º ciclo de avaliações regulares, com início em 2011/12 e término em 2015/16.

Neste sentido, em 2014, foram submetidos para avaliação 5 ciclos de estudos em funcionamento, referentes ao ano letivo 2013/14. No entanto, os resultados da avaliação de anos anteriores foram sendo conhecidos no decorrer do ano civil de 2014, ou seja, um total de 27 ciclos de estudos (13 ciclos de estudo referentes 2011/12 e 14 ciclos de estudos referentes a 2012/13). Salienta-se que todas as deliberações pelo Conselho de Administração (CA)

foram de acreditação favorável - acreditação por 1, 3 ou 5 anos.

Quanto à acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudos (NCE), em 2014 foram conhecidas as decisões do CA relativamente aos pedidos realizados em 2013 e 2014, tendo o IPL obtido acreditação favorável a 1 do total dos 4 pedidos efetuados.

Ainda em 2014, e no âmbito do 4.º ano de avaliações regulares pela A3ES, o IPL submeteu 22 ciclos de estudos em funcionamento a avaliação, sendo que os resultados serão conhecidos posteriormente.

<b>Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2014</b>	
<b>Unidade Orgânica</b>	<b>N.º de anos acreditados</b>
<b>ESCS</b>	<b>Mestrado</b>
	Jornalismo 6
<b>ESELx</b>	<b>Mestrado</b>
	Educação Pré-Escolar 3
	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico 3
<b>ESTeSL</b>	<b>Licenciatura</b>
	Ciências Biomédicas Laboratoriais 6
<b>ISCAL</b>	<b>Licenciatura</b>
	Ciências Biomédicas Laboratoriais 1
	Finanças Empresariais 6
	<b>Mestrado</b>
	Análise Financeira 3
	Auditoria 6
	Contabilidade 6
	Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras 6
	Controlo de Gestão e dos Negócios 6
	<b>Licenciatura</b>
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores 6	
<b>ISEL</b>	Engenharia Informática e Multimédia 3
	<b>Mestrado</b>
	Engenharia de Electrónica e Telecomunicações 6

**Quadro n.º 3** – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2014.  
**Fonte:** A3ES, dez 2014.

## Objetivo Estratégico:

### Consolidar o sistema de garantia da qualidade

Objetivo atingido, implementação do SIGQ-IPL

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
ESCS	Acreditação do sistema de garantia da qualidade do IPL junto da A3ES; melhorar a qualidade do serviço prestado	Trabalhar em todos os procedimentos associados ao processo de auditoria, nomeadamente: a forma como a política institucional da ESCS se encontra documentada; as questões relacionadas com o ensino e aprendizagem; a investigação e desenvolvimento; a colaboração interinstitucional e com a comunidade; as políticas de gestão do pessoal; e dos serviços de apoio; a internacionalização; sensibilizar a participação dos públicos externos nos processos de garantia da qualidade; melhorar os sistemas de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação). A ESCS tem como objetivo que a população servida pelos serviços da ESCS (estudantes e docentes) tenha um grau de satisfação elevado. Para avaliar esse estado recorreremos aos dados dos questionários efetuados aos estudantes e docentes. Será, ainda, objetivo cumprir do plano de formação do pessoal não docente, de forma que a sua atuação seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos estudantes e docentes.	Cumprido. (O SIGQ foi objeto de avaliação pela A3ES no decorrer de 2014). O funcionamento da ESCS foi avaliado segundo o ponto de vista dos três grupos que compõem a comunidade escsiana: os estudantes, os docentes e os funcionários não docentes. No que diz respeito a esta avaliação, o inquérito a que os funcionários não docentes responderam envolve um maior número de aspetos, pois é a única área em que são inquiridos. No caso dos estudantes e dos docentes, o número de aspetos abordados é menor dado que há inquéritos próprios para os cursos e as unidades curriculares. No que refere à formação, a ESCS conseguiu garantir a formação inicial obrigatória)
ESD	Desenvolvimento das atividades do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola.	Executaram-se todos os procedimentos que integram o ciclo avaliativo, conforme manual de autoavaliação da qualidade da ESD, nomeadamente: Aplicação de inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, o desempenho dos docentes, o funcionamento do curso e da unidade orgânica; Aplicação de inquéritos aos docentes sobre o funcionamento do curso e da unidade orgânica; Aplicação de inquéritos aos funcionários não docentes sobre a sua situação laboral e sobre o funcionamento da unidade orgânica; Registo da opinião dos docentes que lecionam as unidades curriculares e dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares; Registo das perceções das comissões de cursos; Relatório das comissões científicas/coordenadores de curso; Parecer Síntese dos Conselhos Pedagógico e Técnico-Científico; Aplicação de inquérito aos diplomados e às entidades empregadoras; Monitorização da aplicação de medidas de melhoria consideradas pertinentes. A ESD associou-se ao IPL na candidatura à certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, junto da A3ES.	Cumprido. (Todas as etapas preconizadas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Escola inerentes ao ciclo avaliativo do ano letivo 2013/2014)
ESELx	Garantir a qualidade da oferta formativa. Desenvolver a política e o sistema de qualidade da ESELx. Garantir a qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes.	Melhorar a intervenção do GGQ-ESE. Implementar os procedimentos do SIGQ. Afetar mais um funcionário ao GGQ-ESE.	Cumprido. (Foram submetidos processos de acreditação de 3 ciclos de estudos novos (cursos de Mestrado) e 9 processos de ciclos de estudo já em funcionamento; Foi afetado ao Gabinete da Qualidade mais um Técnico Superior)
ESML	Continuação da implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL e apresentação de candidatura de certificação do SIGQ-IPL à A3ES. Total implementação do manual de qualidade da ESML. Melhor definir indicadores e demonstrações para todas as área consideradas na avaliação da qualidade.	Continuação da implementação do manual de procedimentos de qualidade da ESML; Sistematizar a recolha e processamento de informação a todos os agentes envolvidos no processo de qualidade; Preparação de auditorias externas, nomeadamente no que toca ao preenchimento do guião de autoavaliação relativo à avaliação dos cursos da ESML pela A3ES no ano letivo de 2014-2015; Melhor definir indicadores e demonstrações para todas as área consideradas na avaliação da qualidade.	

Unidades Orgânicas	Objetivo	Ações	Cumprimento dos objetivos
<b>ESTC</b>	Implementar inquéritos online através do programa LimeSurvey a todos os docentes, discentes, não docentes, aos diplomados e novos alunos. A funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do IPL.	Através da implementação do inquérito online e sensibilizar a comunidade académicas da importância na sua participação.	Cumprido. (No ano de 2014, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento. Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito online, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes, aos diplomados e aos empregadores. Houve uma melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no website da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2013/2014)
<b>ESTeSL</b>	Reforçar o investimento na implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Preparar a autoavaliação dos cursos de 1.º e 2.º ciclos para efeitos do processo de acreditação, pela A3ES; Elaborar uma primeira versão do manual da Gestão da Qualidade da ESTeSL; Definir critérios para a gestão da qualidade nas áreas de internacionalização e de colaboração com a comunidade	Cumprido. (Em 2014, no âmbito da avaliação, acreditação e gestão da qualidade há a salientar as seguintes ações/atividades: Operacionalização e acompanhamento dos processos e procedimentos definidos para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), de acordo com o definido no Regulamento da Qualidade do IPL; Elaboração do Relatório Anual 2013 SIGQ – ESTeSL (avaliação de: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, serviços à comunidade e funcionamento da ESTeSL); Elaboração do Relatório sobre o funcionamento dos serviços, condições de trabalho e apoio institucional a docentes e não docentes; Realização de sessões de esclarecimento para docentes, não docentes, estudantes e entidades externas sobre o SIGQ e processos de acreditação de ciclos de estudos; Submissão do pedido de acreditação à A3ES dos novos ciclos de estudos em: Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia; Submissão do pedido de acreditação à A3ES dos ciclos de estudos em funcionamento em: Dietética e Nutrição, Fisioterapia e Ortopédia; Preparação e acompanhamento da visita da Comissão de Avaliação Externa no âmbito do processo de acreditação do Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho; Participação ativa no processo de revisão do Regulamento da Qualidade do IPL, tendo culminado na alteração de alguns processos e procedimentos; Apresentação dos resultados do processo de auditoria interna a todos os ciclos de estudo da ESTeSL)
<b>ISCAL</b>	Desenvolvimento das atividades do Gabinete para a Qualidade do ISCAL.	Divulgação e implementação das medidas necessárias para a Qualidade Total do ISCAL e do IPL; Concretização dos mecanismos de avaliação estabelecidos, ao nível do calendário de 2014, pela A3ES e pelo IPL; Assegurar que mais de 50% dos cursos ao nível do 2.º ciclo já se encontram avaliados.	Superado. (em 2014: Concretizou os mecanismos de avaliação estabelecidos; Colaborou no desenvolvimento do SIGQ-IPL; e 100% dos cursos do 2.º ciclo acreditados (8 cursos), 6 com acreditação máxima)

<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>	
ISEL	Assegurar um elevado grau de satisfação da população servida	Assegurar um elevado grau de satisfação da população servida em relação aos serviços prestados	Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado n.d., indicador: [((Valor do índice de satisfação relativo aos serviços prestados no ano n - Valor do índice de satisfação relativo aos serviços prestados no ano n-1)/Valor do índice de satisfação relativo aos serviços prestados no ano n-1)*100]	
	Implementar um Sistema de Qualidade	Promover o bem-estar	Superado. (em 2014, a meta estabelecida 2,5, resultado - 2,8, indicador: [Índice de satisfação sobre o grau de satisfação acerca do bem-estar dos stakeholders internos do ISEL (de 1 a 4, sendo um mau e 4 muito bom)])	
	Melhorar a comunicação interna	Promoção de uma comunidade inclusiva, inovadora e segura	Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 0,9, indicador: [(Número de ações de promoção para uma comunidade inclusiva/inovadora/segura)/(Número de áreas departamentais)])	
	Melhorar a articulação entre os Serviços	Melhorar os espaços utilizados		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 5%, resultado n.d., indicador: [((Número de metros quadrados intervencionados no ano n - Número de metros quadrados intervencionados no ano n-1)/Número de metros quadrados intervencionados no ano n-1)*100]
		Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos das Áreas Departamentais, Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 10%, resultado -100%, indicador: [((Número de procedimentos integrados no manual no ano n - Número de procedimentos integrados no manual no ano n-1)/Número de procedimentos integrados no manual no ano n-1)*100]
		Implementar sistemas de auditoria regular aos processos		Superado. (em 2014, a meta estabelecida 2, resultado 7,0, indicador: [Número de auditorias a processos (não auditados anteriormente)])
		Promover fóruns de discussão sobre assuntos relevantes para a instituição		Superado. (em 2014, a meta estabelecida 1, resultado 24, indicador: [Número de eventos de discussão sobre assuntos relevantes para a instituição])
		Difundir a informação internamente através de suportes eletrónicos		Dados não disponíveis (n.d.). (em 2014, a meta estabelecida 2,5, resultado n.d., indicador: [Valor do índice de satisfação acerca da informação institucional (de 1 a 4, sendo 1 mau e 4 muito bom)])
		Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão (infraestruturas eletrónicas)		Superado. (em 2014, a meta estabelecida 80%, resultado 100%, indicador: [(Número de Estruturas Administrativas a utilizar o RT/Número total de Estruturas Administrativas)*100]
		Promover diretorias de apoio aos utilizadores do ISEL		Não cumprido. (em 2014, a meta estabelecida 50%, resultado 10%, indicador: [(Número de processos disponíveis com diretoria de apoio/Número de processos retratados no manual de procedimentos)*100]

## Áreas transversais

### Serviços da Presidência

Os Serviços da Presidência<sup>1</sup> (SP) procuraram desempenhar as suas atividades nomeadamente no que se refere à agilização de processos internos, simplificação de práticas e procedimentos administrativos, criando condições para uma relação mais eficaz, ao nível administrativo, com as diversas UO.

Os Serviços da Presidência propuseram no seu plano de atividades de 2014, os objetivos seguidamente elencados e, após o encerramento do respetivo ano, efetua-se a análise do seu cumprimento:

Objetivo	Cumprimento dos objetivos
<b>Diminuir o tempo de resposta às solicitações das Unidades Orgânicas</b> Assegurando a qualidade destas respostas, pretende-se minimizar o tempo que medeia entre a solicitação da UO e os Serviços da Presidência, nomeadamente nas áreas de recursos humanos, seleção e recrutamento de colaboradores, consultoria legal e jurídica e na área do aprovisionamento	Objetivo não totalmente cumprido. (Recursos Humanos: avaliação 2,3; Jurídico: avaliação 2,5 (avaliação de 1 a 4) (2013: 2,56 e 2,33 respetivamente). Não existe uma verificação do tempo de resposta (por exemplo em x dias para estas áreas), apenas uma avaliação efetuada pelos dirigentes)
<b>Desenvolver o Sistema de Gestão Documental criando um maior número fluxos de trabalho padronizados</b> O sistema iPortalDoc está já numa fase de utilização consolidada, pretendendo-se atualmente explorar ao máximo as suas potencialidades no sentido da desmaterialização dos processos e na agilização dos tempos de decisão	Objetivo não cumprido.
<b>Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente</b> A formação é um fator fundamental na modernização administrativa e na melhoria da produtividade dos colaboradores	Superado. (Objetivo proposto para 2014 de 85%, atingindo-se em 2014 um valor de 94,5%)
<b>Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento</b> Numa ótica de melhoria contínua, pretende-se aferir a imagem que a população servida tem do desempenho dos serviços, avaliação enquadrada no sistema de gestão da qualidade	Cumprido. (realização do inquérito à satisfação da população servida, resultados: 2,66 (estudantes 2,5; dirigentes 2,78; colaboradores 2,78) - escala de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - suficiente, 3 - bom e 4 - muito bom)
<b>Manter a Certificação do Sistema de Qualidade ISO 9001:2008</b> Continua a ser um objetivo fundamental destes serviços, pretendendo-se em 2014 realizar o enquadramento do SIGQ dos Serviços da Presidência e dos SAS na política de garantia da qualidade do IPL.	Cumprido. (Manteve-se a certificação)

<sup>1</sup> Ver Anexo n.º 1 – Cumprimento dos objetivos dos Serviços/Gabinetes dos Serviços da Presidência

## Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social assumem um papel importante no apoio aos estudantes, desempenhando ações de relevo nas iniciativas de combate ao abandono escolar.

Em 2014 comprometeram-se cumprir os objetivos seguidamente elencados e após o encerramento do respetivo ano analisa-se o seu cumprimento:

<b>Objetivo</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>
<b>Incrementar o sucesso escolar</b> O acesso ao apoio social por parte de estudantes com necessidades financeiras especiais, em particular, e com todos os utentes, em geral, deve constituir objetivos dos Serviços, no sentido de, através da atribuição de benefícios ou acompanhamento social, promover o sucesso.	93% (taxa de estudantes bolseiros com sucesso no ano letivo / estudantes bolseiros)
<b>Melhoria da qualidade dos Serviços</b> Numa conjuntura de diferenciação da oferta e de enorme concorrência, associada a uma constante racionalização na gestão e controlo orçamental, torna-se imperativa, quase por uma questão de sobrevivência, a obtenção do reconhecimento da excelência no serviço prestado, nomeadamente através da implementação de um sistema de gestão da qualidade e certificação de acordo com a norma NP EN ISO9001:2000. Este sistema encontra-se certificado e em plena produção desde 2012, traduzindo-se em ganhos gestonários com reflexos na qualidade dos serviços prestados, sendo necessário a sua manutenção. De forma concomitante há que fazer uma aposta clara na beneficiação das instalações. Esta beneficiação passa por reparar anomalias existentes e identificadas e por implementar soluções que, do ponto de vista legal, são exigidas para o desenvolvimento das atividades prosseguidas pelos SAS-IPL. Outra aposta será a pesquisa de meios de financiamento autónomos, a fundo perdido, que permitam implementar projetos de beneficiação energética das unidades exploradas pelos SAS-IPL.	Cumprido.
<b>Inovar nas formas de prestação de apoio social</b> O elevado número de utentes, concentrados em espaços físicos limitados (as escolas), possuindo grande homogeneidade etária e elevada vocação para o conhecimento, constituem um potencial latente que pode ser direcionado para o serviço social e para o apoio à comunidade envolvente. Do mesmo modo, possui necessidades especiais e variadas que podem transpor as barreiras da própria organização. O estímulo de parcerias com atores locais, que podem potenciar o prestígio da instituição e a sua integração como membro ativo da comunidade e ainda melhorar a oferta aos utentes, constitui uma abertura a explorar, como uma nova valência.	Cumprido.
<b>Consolidação dos Sistemas de Informação</b> O conhecimento do utente do SAS-IPL é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de estratégias concertadas de satisfação crescente do utente. Neste sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de um sistema de informação que possa responder às necessidades e exigências nas respostas às diversas solicitações dos utentes do serviço. Torna-se também imperativo a definição de procedimentos internos normalizados de forma a identificar claramente todos os pontos-chave, dos processos internos e como eles se cruzam e interligam entre si, de forma a otimizar tempo e recursos já de si escassos. Assim sendo, um sistema de informação integrado permitirá uma adequada gestão de recursos a todos os níveis, conseguindo de uma forma mais eficaz e eficiente responder às solicitações e conhecer cada vez melhor o utente, de molde a conseguirmos estar sempre um passo à frente na satisfação dos anseios destes.	Cumprido.

## Serviço de Saúde Ocupacional do IPL

O Serviço de Saúde Ocupacional do IPL<sup>2</sup> (SSO-IPL), têm como missão promover a saúde no local de trabalho através da gestão do risco, implementando medidas que minimizem ou eliminem a exposição aos fatores de risco profissionais, contribuindo, assim, para a prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, e para a manutenção da saúde dos trabalhadores ao longo da vida.

As atividades são organizadas respeitando a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, republicada pela Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro e restante legislação em vigor, assim como, as orientações do Programa Nacional de Saúde Ocupacional, da Direção Geral da Saúde, 2013-2017, o Plano Global de Ação sobre Saúde dos Trabalhadores da OMS (2008-2017), e demais orientações Nacionais e Internacionais no âmbito da Saúde Ocupacional.

As atividades desenvolvidas no ano 2014 pelo SSO-IPL ficaram marcadas pela instrução do processo de licenciamento para a prestação de Serviços Externos Convencionado de Saúde Ocupacional junto das entidades competentes.

Procedeu-se à consolidação de formas de comunicação através da disponibilização de conteúdos para suportes de comunicação (criação de logotipo, poster, tríptico) para a promoção do Serviço junto da população docente e não docente do IPL.

O ano 2014 correspondeu ao ano de implementação do SSO-IPL, pelo que as ações foram projetadas sem o conhecimento de indicadores de adesão dos trabalhadores perante o funcionamento do mesmo. No âmbito da Medicina e Segurança do Trabalho realizaram-se a maioria de todas atividades projetadas.

Consolidou-se a equipa de saúde numa perspetiva multidisciplinar e integrada.

Procedeu-se à aquisição de equipamento e adaptação de instalações afetas ao SSO-IPL. No que diz respeito aos consumíveis adquiridos pelo SSO-IPL, uma vez que a aquisição ultrapassou os consumos, estima-se que o investimento para o ano 2015 seja menor.

Decorrentes da avaliação de qualidade foram identificadas oportunidades de melhoria que, após análise, deverão ser adotadas de forma a melhorar o funcionamento do SSO-IPL.

<b>Objetivo</b>	<b>Cumprimento dos objetivos</b>
Promover uma cultura para a prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais na população trabalhadora	Cumprido.
Criar e implementar serviços de saúde ocupacional destinados aos funcionários docentes e não docentes do IPL (modalidade de serviços internos)	Cumprido.
Promover a articulação da prestação dos serviços de saúde ocupacional com o ensino e a investigação	Cumprido.
Realizar atividades no âmbito da promoção da saúde da população trabalhadora	Cumprido.

(em anexo as atividades realizadas previstas e não previstas no Plano de Atividades de 2014 do SSO-IPL)

<sup>2</sup> Saber mais em: <https://www.estesl.ipl.pt/na-comunidade/servicos-a-comunidade/servico-de-saude-ocupacional-do-ipl>

## Publicidade Institucional

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, o relatório de atividade deve incluir uma secção contendo de forma sintética uma análise das ações de publicidade institucional desenvolvidas.

No âmbito da publicidade institucional, em 2013, o IPL despendeu de um valor de 27.488,91 €, como se pode observar no quadro n.º 4.

Decorrente de obrigações legais no âmbito da publicitação de anúncios na imprensa ou em Diário da República, o IPL incorreu ainda em 3.059,6€.

Publicidade Institucional				
Data	UO	Fornecedor	Descrição	Valor
21-mar	ESCS	Importante Sublinhar, Lda	Vinil autocolante para stand da Futurália 2014	270,60
4-abr	ESCS	Printipo - Indústrias Gráficas, Lda.	Aquisição de Brochuras Institucionais para distribuição na Futurália	525,83
8-abr	ESCS	Effect, Comunicações, Lda	Aquisição de 75 tshirts long sleeves para a Futurália 2014	424,35
21-mai	ESCS	Global Noticias Publicações, Sa	Divulgação do "Concurso Especial ao Ensino Superior para maiores de 23 Anos"	1.230,00
16-jul	ESTC	Publico Comunicação Social S.A.	Publicação de licenciaturas/mestrados	717,09
10-jul	ESCS	Global Noticias Publicações, Sa	Publicação de licenciaturas/mestrados	615,00
10-jul	ESCS	Impresa Publishing	Publicação de licenciaturas/mestrados	2.076,24
4-jul	SP	Effect, Comunicações, Lda	Aquisição de T-Shirt 's com o logotipo do IPL	138,38
4-jul	SP	Global Noticias Publicações, Sa	Anúncio institucional, com publireportagem, na lista de Acesso ao Ensino Superior no DN, no âmbito das candidaturas ao Ensino Superior 2014/2015	1.230,00
20-ago	ESCS	Live Content, S.A.	Publicação de licenciaturas/mestrados	1.170,59
10-out	ESCS	Impresa Publishing	Publicação de licenciaturas/mestrados	1.028,28
30-dez	ISCAL	Grafica, Lda	Flyers publicitários	1.353,00
6-mar	SP	Fildesign	Stand Futurália 2014	7.822,80
4-abr	SP	AIP	Inscrição Futurália 2014	8.886,75
<b>Total</b>				<b>27.488,91</b>

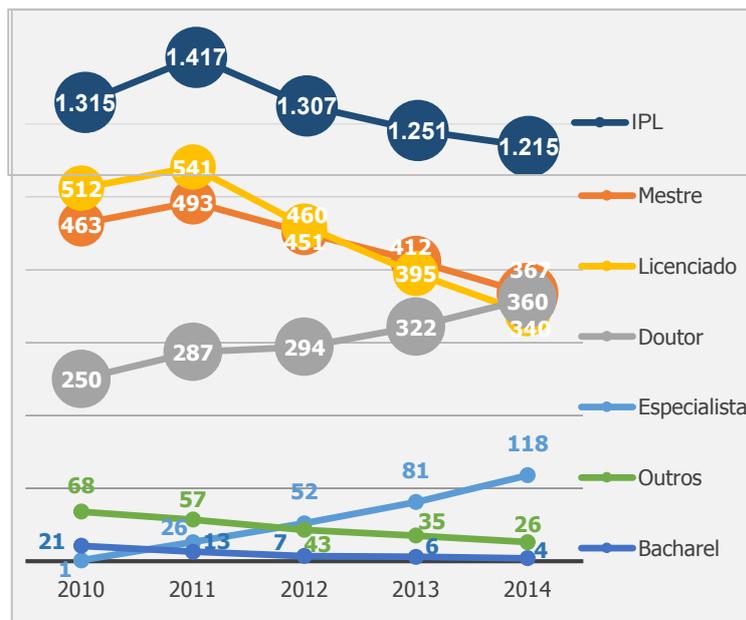
**Quadro n.º 4** – Publicidade Institucional do IPL em 2014  
**Fonte:** DGF-IPL, dez 2014

## Recursos Humanos

### Corpo de Pessoal Docente

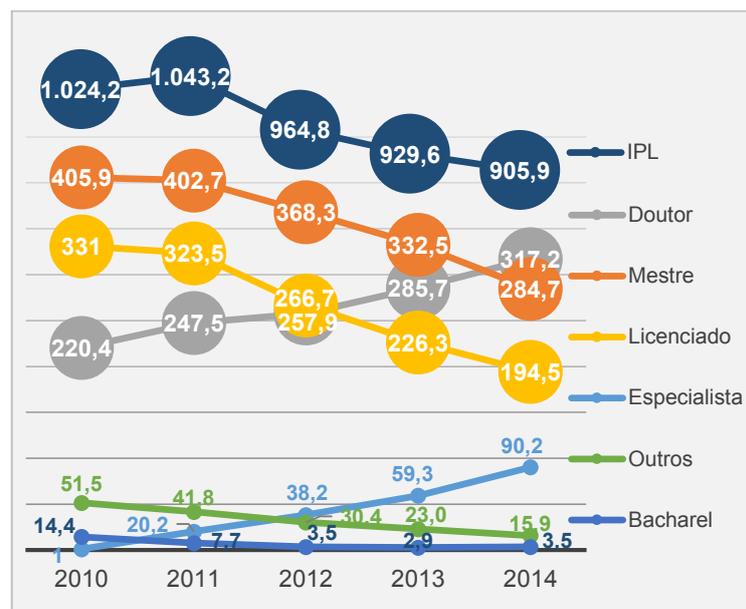
O IPL contava a 31 de dezembro de 2014 com um total de 1.215 docentes correspondente a 905,9 ETI. Em relação ao ano anterior, o número de docentes diminuiu (1.251 docentes), tal como o valor de ETI (929,6 ETI), esta diminuição nestes três últimos anos deve-se exclusivamente a restrições orçamentais e dificuldades na abertura de concursos para contratação de docentes. Analisando os valores ETI de cada UO estes encontram-se distantes do rácio docente/estudante estabelecido para cada respetiva UO que varia conforme as áreas de formação inicial de cada UO (equivalendo a um valor total de 1.026,5 ETI<sup>3</sup> considerando apenas os estudantes do 1.º ciclo).

Os gráficos n.ºs 13 e 14 mostram o perfil da graduação académica dos docentes do IPL em número e em ETI, onde se pode verificar que a qualificação académica do corpo de docente tem vindo a aumentar expressivamente ao longo dos últimos 5 anos. Em 2014, o IPL contou com 360 doutorados (317,2 ETI), mais 110 docentes do que em 2010 (mais 96,8 ETI), o que representa um aumento de 44% (43,9% em ETI) e corresponde a 29,6% dos docentes existentes em 2014 (35% em ETI), a que se juntam mais 118 docentes (9,7%) com título de especialista e 32,2% de mestres (31,4% em ETI), concluindo-se assim que a maioria do corpo docente (69,5%) possui habilitações com grau académico de doutor ou com o título de especialista, e/ou mestre (46,4% em ETI).



**Gráfico n.º 14** – Evolução do número de docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2014)

**Fonte:** IPL 2010, 2011 e 2012; REBIDES 2014; INDEZ 2010,2011,2012,2013 e 2014, dez 2014



**Gráfico n.º 15** – Evolução do número de ETI dos docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2014)

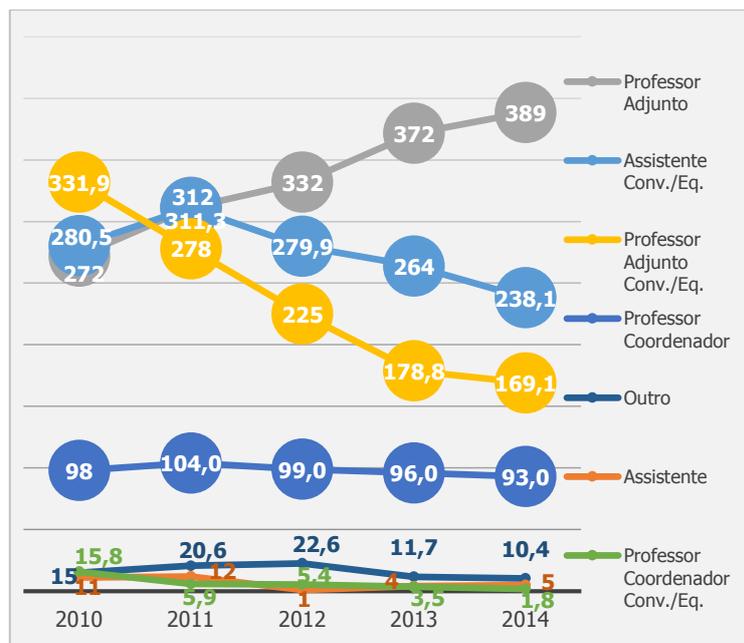
**Fonte:** IPL 2010, 2011 e 2012; REBIDES 2014; INDEZ 2010,2011,2012,2013 e 2014, dez 2014

<sup>3</sup> Rácio das UO (docente/estudante): ESCS 1/12; ESD 1/5; ESELx 1/12; ESML 1/5; ESTC 1/5; ESTeSL 1/9; ISCAL 1/18; ISEL 1/11, critérios, valores padrão e indicadores definidos

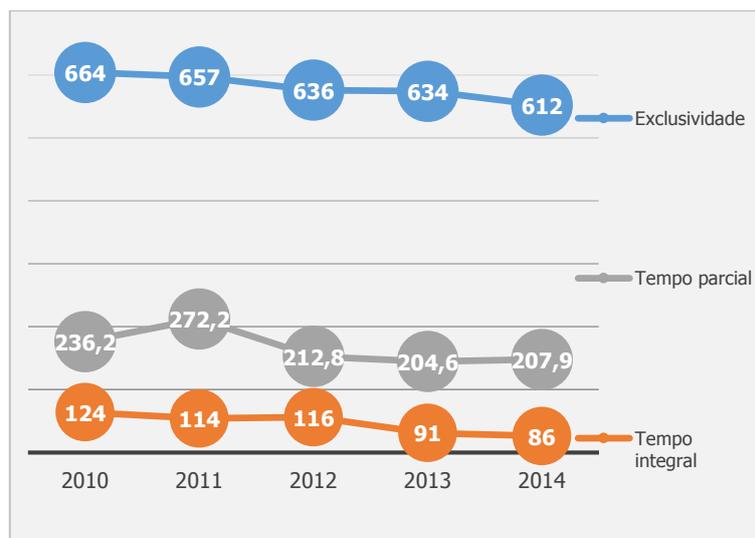
pelo MCTES: Informação – 24 de agosto de 2005 de acordo com a Lei n.º 37/2003, Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.

O gráfico n.º 15 apresenta os últimos 5 anos em número de ETI a categoria dos docentes do IPL, neste último verifica-se um aumento sobretudo na categoria de Prof. Adjunto que se reflete na descida da categoria de Prof. Adjunto Conv./Eq., no entanto, as outras categorias mantêm os valores estáveis.

O gráfico n.º 16 apresenta os últimos 5 anos em número de ETI o tipo vínculo dos docentes do IPL. O valor total em ETI tem vindo a diminuir nos últimos anos, houve uma diminuição na ordem dos 11,6% desde 2010 (menos 118,3 ETI), esta diminuição afetou sobretudo o vínculo de "tempo integral", que teve uma descida de 30,6% nos últimos 5 anos. Os outros tipos de vínculo também desceram (tempo parcial: 12% e exclusividade 7,8%). Esta redução do corpo docente deve-se a medidas tomadas pelas UO com orientações do IPL para fazer face à conjuntura e fragilidades nacionais, que afetaram o ensino superior no que respeita a recursos financeiros, que consequentemente afeta os recursos humanos.



**Gráfico n.º 16** – Evolução do número de ETI dos docentes do IPL por categoria (2010-2014)  
**Fonte:** INDEZ 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 dez 2014



**Gráfico n.º 17** – Evolução do número de ETI de docentes do IPL por tipo de vínculo (2010-2014)  
**Fonte:** INDEZ 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, dez 2014

## Corpo de Pessoal Não Docente

O IPL contava a 31 de dezembro de 2013 com um total de 396 funcionários não docentes, menos 33 que o ano anterior, um valor inferior em 13% do número existente em 2010.

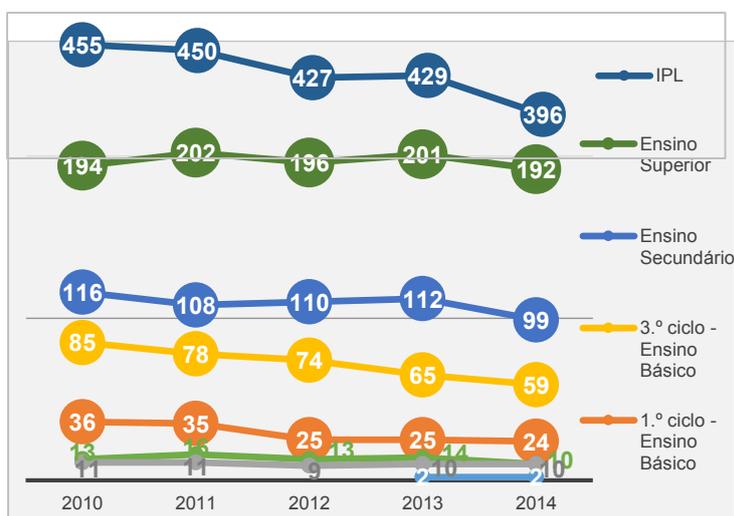
O gráfico n.º 15 apresenta o número do corpo de pessoal não docente do IPL nos últimos 5 anos. Verifica-se que quase a maioria dos funcionários possui habilitações ao nível do ensino superior (48,5%), e 27,5% possui ao nível do ensino secundário e ensino pós-secundário, os restantes 24% possuem habilitações até ao 3.º ciclo – ensino básico.

## Plano de Formação

No que se refere ao número de horas em formação, em 2014 realizaram-se um total de 1.304,3 horas, um valor inferior ao ano anterior (2013: 2.093 horas), com um volume formação de 3.590,3 horas no entanto ligeiramente superior ao volume de formação anterior (2013: 3590,3 horas), com um total de 61 ações de formação (2013: 87 ações realizadas) que abrangeram 135 funcionários, mais 11 funcionários do que no ano anterior (2012: 124 funcionários) com um custo total de 23.409,75 €, um valor bastante inferior ao ano anterior menos 23.163,02€ (2013: 42.811,17 €).

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014
Presidente	1	1	1	1	1
Vice-presidente	2	2	2	2	2
Administrador	2	2	2	2	2
Diretor de Serviços	9	9	11	12	11
Direção Intermédia	5	4	5	10	17
Chefe Departamento				1	1
Coordenador técnico	9	8	8	7	7
Técnico superior	146	149	141	143	140
Especialista de Informática	9	9	7	7	7
Técnico de Informática	17	18	16	15	10
Assistente de investigação	3				
Assistente técnico	172	168	165	161	138
Encarregado operacional	1	1	2	2	2
Assistente operacional	79	73	67	66	58
Outro		6			
<b>IPL</b>	<b>455</b>	<b>450</b>	<b>427</b>	<b>429</b>	<b>396</b>

**Quadro n.º 5 – Distribuição do número do corpo não docente por categoria**  
**Fonte:** INDEZ 2010,2011,2012, 2013e 2014, dez 2014



**Gráfico n.º 18 – Evolução do número do corpo de pessoal não docente por grau académico do IPL (2010-2014)**

**Fonte:** INDEZ 2010,2011,2012, 2013e 2014, dez 2014

Formação	2012	2013	2014
N.º de ações realizadas	103	87	61
N.º de horas realizadas	2.169,5	2.093,0	1.304,3
Volume de formação (horas)	4.217,5	3.575,0	3.590,3
N.º de ações planeadas e realizadas	64	37	29
N.º total de ações planeadas	87	64	31
N.º de formandos (participações)	292	124	135
N.º de formandos previstos (participações)	279	119	193
Custos efetivos da formação	45.762,04	42.811,17	23.409,75
Custos estimados da formação	46.167,54	39.812,85	16.649,83
Número de ações realizadas mas não planeadas	39	50	32

**Quadro n.º 6 – Indicadores de execução do Plano de Formação do corpos de pessoal não docente do IPL**

**Fonte:** RAF 2012,2013 e 2014

---

## Considerações Finais

---

O presente relatório de atividades demonstra a realização dos projetos pelo IPL em 2014. De acordo com os objetivos traçados no plano de atividades, para o ano de 2014, podem estabelecer-se as seguintes considerações:

### Ensino

A diminuição do número de candidatos ao ensino superior tem sido uma tendência nacional nos últimos anos, o IPL conseguiu contrariar os resultados aumentando em 5,6% o número dos seus candidatos da 1.<sup>a</sup> fase (2014: 9.239 candidatos; 2013: 8.745 candidatos), atingindo assim uma procura na ordem de 3,8 vezes superior ao número de vagas disponíveis (2013: 3,6 vezes).

No entanto quando se refere ao número de estudantes inscritos no ano letivo 2014/15 (13.184 estudantes) desceu ligeiramente em relação ao ano anterior (menos 1,8%). Esta diminuição deve-se a 4 escolas: ESTC, ISEL, ESELx e ESTeSL.

### Internacionalização

O esforço do IPL no sentido de aumentar a sua internacionalização tem sido visível nos últimos anos com crescimento no número de protocolos. Este aumento deve-se sobretudo ao Novo Programa Erasmus+, que iniciou neste período, e outras parcerias com países da América Latina e/ou do Leste da Europa e/ou com países da CPLP.

### Investigação, desenvolvimento e produção artística

A qualificação dos docentes, as atividades de investigação, o desenvolvimento e a produção artística têm um papel de relevo no desempenho dos vários centros de investigação IPL. Este desempenho foi salientado pelas UO em termos do aumento de publicações por parte dos docentes e refletiu-se também, no crescimento exponencial do número de trabalhos no repositório científico IPL, em 2014 com 3.686 trabalhos (2013: 2.872 trabalhos).

### Interação com a sociedade

O IPL continuou a participar no concurso de ideias Poliemprende, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

A participação do IPL na "Futurália", uma feira anual de divulgação institucional, na área da educação, formação e orientação educativa, onde deu a conhecer a centenas de estudantes provenientes de vários pontos do país, aos quais apresentou a sua oferta formativa para o ano letivo de 2014/15.

Em 2014 o projeto de Saúde Ocupacional deu início à sua atividade, ou seja, abriu os Serviços de Saúde Ocupacional do IPL nas instalações da ESTeSL.

## **Equilíbrio Financeiro**

O IPL tem conseguido manter o seu equilíbrio financeiro focando-se em duas vertentes: no incremento das receitas e na contenção dos custos.

## **Gestão da Qualidade**

Em dezembro de 2013, o Instituto decidiu submeter o SIGQ-IPL ao exercício experimental de ASIGQ implementado pela A3ES. No seguimento deste processo foi criado o regulamento de gestão da qualidade que foi aplicado a título experimental na maioria das UO. Em 2014, já com as melhorias introduzidas após este período experimental, e como as adaptações consideradas necessárias em cada UO, este regulamento foi aplicado em todas elas.

No âmbito dos processos de qualidade, em 2014 obtiveram-se as deliberações do CA em 14 ciclos de estudos. Salienta-se que todas as deliberações foram de acreditação favorável.

## Prestação de Contas 2014

O atual relatório de gestão agrega a informação das contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa, dos Serviços de Ação Social, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e da Fundação para o Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa.

As contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes Unidades Orgânicas:

- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL); e,
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

### Análise económica e financeira das contas consolidadas

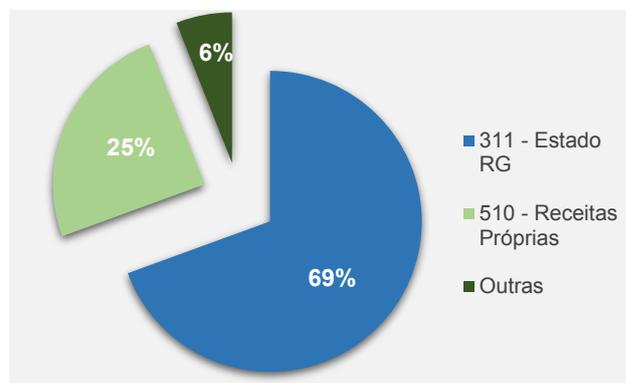
O ano de 2014 decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento de oito escolas do Instituto e ainda o dos Serviços de Ação Social e dos Serviços da Presidência.

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade da gestão e do seu orçamento próprio.

### Modelo de financiamento e orçamento inicial

O financiamento da atividade do IPL teve como principal fonte as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Este é um financiamento direto do Estado que aleado às receitas próprias da Instituição (vg. comparticipação das famílias, através do pagamento de propinas, projetos de investigação e outras prestações de serviços) constitui cerca de 94% do financiamento da Instituição, conforme figura seguinte:



**Gráfico n.º 19** - Orçamento por fonte de financiamento  
**Fonte:** Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2014)

Cerca de 6% do financiamento do IPL advém de “outras receitas” que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e o financiamento da União Europeia.

O financiamento do Orçamento de Estado, responsável por cerca de 69% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior recorrendo à aplicação da fórmula prevista na Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro. A afetação do Orçamento de Estado às várias Unidades Orgânicas, com e sem autonomia financeira, é feita internamente recorrendo à fórmula constante da supracitada Portaria n.º 231/2006, com a

introdução de um fator de coesão interno por forma a permitir que o financiamento das Unidades

Orgânicas não oscile mais do que determinada percentagem face ao ano anterior.

Na figura seguinte apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2014, por fontes de financiamento, por unidade orgânica com autonomia financeira:



**Gráfico n.º 20** - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira  
**Fonte:** Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2014)

### Análise e execução orçamental das contas consolidadas

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 56 447 milhares de euros como orçamento de receita, contudo, como orçamento de despesa a Direção Geral do Orçamento apenas permitiu a inscrição de 56.206 milhares de euros, ficando deste modo o orçamento desequilibrado, com a seguinte distribuição:

Unidade: €

Entidades c/autonomia financeira	Orçamento inicial aprovado	
	Despesa	Receita
IPL	33.097.804	33.232.249
ISEL	21.481.788	21.576.645
SAS	1.626.566	1.638.546
<b>Total</b>	<b>56.206.158</b>	<b>56.447.440</b>

**Quadro n.º 7** - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira  
**Fonte:** Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2014)

Relativamente à execução orçamental da receita nas suas duas principais fontes de financiamento,

temos os seguintes valores cobrados face aos valores orçamentados inicialmente:

FF	Entidades consolidantes	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução
311	IPL	23.028.520	25.002.686	109%
	ISEL	15.093.227	16.384.872	109%
	SAS	803.646	853.193	106%
	<b>Total</b>	<b>38.925.393</b>	<b>42.240.751</b>	<b>109%</b>
FF	Entidades consolidantes	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução
510	IPL	9.636.123	10.901.235	113%
	ISEL	6.209.888	5.901.057	95%
	SAS	822.920	200.144	24%
	<b>Total</b>	<b>16.668.931</b>	<b>17.002.436</b>	<b>102%</b>

**Quadro n.º 8** - Execução orçamental da receita  
**Fonte:** Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2014)

Com efeito, da fonte de financiamento 311, ou seja, das transferências oriundas do Orçamento de Estado houve uma execução na ordem dos 109% decorrentes de reforços atribuídos ao longo do exercício de 2014.

Em termos globais, no âmbito das receitas próprias, a execução também superou as expectativas. Mas, individualmente, apenas o IPL (contas individuais) conseguiu ultrapassar o valor orçamentado em 13%, o que se deveu à recuperação de dívidas dos alunos e ao aumento efetivo do valor das propinas faturadas. No que concerne ao ISEL, atingiu uma cobrança na ordem dos 95%, decorrente da diminuição do número dos seus alunos.

Os SAS apenas conseguiram uma arrecadação de 24% da receita inicialmente orçamentada. Esta situação resulta da alteração do modelo de gestão das unidades alimentares dos SAS/IPL, as quais passaram, em 2014, a ser concessionadas na sequência de procedimento de concurso público.

Assim, verificou-se uma quebra significativa na receita relativamente ao exercício do ano anterior uma vez que se deixou de efetuar a venda de refeições. Esta redução teve a devida contrapartida

na despesa, pois, concomitantemente, também se deixou de efetuar o pagamento das refeições servidas ao fornecedor.

Em 2014, a execução orçamental da despesa permaneceu influenciada pelo clima de rigor orçamental e de contenção financeira na atividade do setor público português, agravado pelas alterações legislativas relativas às reduções remuneratórias decorrentes da pronúncia de inconstitucionalidade dos diplomas apresentados neste âmbito.

A execução orçamental da despesa do IPL, em 2014, por fonte de financiamento foi a seguinte:

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados	23.847.266	16.384.836	811.523	41.043.625
313 - Saldos de RG não afetas a proj. cofinanciados	265.826	98.134	0	363.960
319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	17.975	345.916	0	363.891
411 - Feder Quadro Com III	0	0	0	0
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	0	48.136	0	48.136
421 - Feder - Cooperação Transfronteiriça	0	85.991	0	85.991
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	169.391	0	0	169.391
480 - Outros	587.157	11.926	0	599.083
510 - Auto financiamento - Receitas Próprias	8.734.765	5.689.769	148.977	14.573.511
520 - Saldos de RP transitados	3.600	1.880.244	0	1.883.844
540 - Transferências de RP entre Organismos	12.765	597	0	13.362
<b>Total</b>	<b>33.638.743</b>	<b>24.545.549,42</b>	<b>960.501</b>	<b>59.144.793</b>

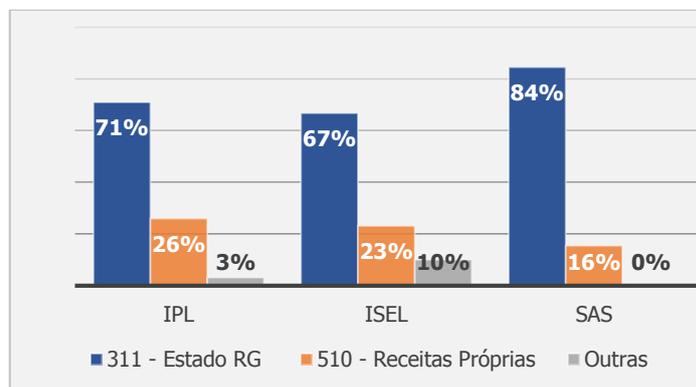
**Quadro n.º 9** - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento.  
**Fonte:** Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa.

Da análise ao quadro supra verifica-se que da execução orçamental global, de cerca de 59.144 milhares de euros, cerca de 41.044 milhares de euros tiveram como origem receitas provenientes do Orçamento de Estado e cerca de 14.573 milhares de euros (26%) foram suportados através das receitas próprias do grupo IPL.

As restantes fontes de financiamento da despesa assumem valores pouco expressivos, como se pode verificar na figura seguinte:

	Fonte de Financiamento			Total
	311 - Estado RG	510 - Receitas Próprias	Outras	
IPL	23.847.266	8.734.765	1.056.713	<b>33.638.743</b>
ISEL	16.384.836	5.689.769	2.470.945	<b>24.545.549</b>
SAS	811.523	148.977	0	<b>960.501</b>
<b>Total</b>	<b>41.043.625</b>	<b>14.573.511</b>	<b>3.527.657</b>	<b>59.144.793</b>

**Quadro n.º 10** - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento  
**Fonte:** Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa



**Gráfico n.º 21** - Execução relativa da despesa por principais fontes de financiamento  
**Fonte:** Balancetes de execução orçamental

As unidades orgânicas com autonomia financeira evidenciam uma dependência do orçamento de estado, na ordem de 84% (SAS), 71% (IPL) e de 67% (ISEL).

Salienta-se que a execução orçamental dos SAS registou uma quebra significativa das receitas próprias por contrapartida de despesas. Esta situação, como já foi referido resulta da alteração do modelo de gestão das unidades alimentares dos SAS/IPL, as quais passaram, em 2014, a ser concessionadas.

### Análise às demonstrações financeiras

O desempenho económico do Instituto durante o ano de 2014 está refletido na demonstração dos resultados consolidada. Com base nesta demonstração, obteve-se os seguintes dados relativos à evolução dos custos no período de 2013 a 2014:

Principais custos	2013		2014		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	7.224.561	12%	6.083.428	10%	-1.141.133	-244%
Trf. correntes concedidas e prestações sociais	1.108.886	2%	938.388	2%	-170.498	-36%
Custos com o Pessoal	49.546.085	81%	49.417.136	80%	-128.949	-28%
Amortizações do exercício	2.125.013	3%	1.939.766	3%	-185.247	-40%
Provisões do exercício	145.149	0%	1.330.371	2%	1.185.222	253%
Custos e perdas financeiras	51.415	0%	41.294	0%	-10.121	-2%
Custos e perdas extraordinárias	948.809	2%	1.865.251	3%	916.443	196%
Outros custos e perdas operacionais	42.851	0%	45.403	0%	2.552	1%
<b>Total de custos</b>	<b>61.192.768</b>	<b>100%</b>	<b>61.661.037</b>	<b>100%</b>	<b>468.269</b>	<b>100%</b>

**Quadro n.º 11** - Evolução dos custos nos exercícios de 2013 a 2014.  
**Fonte:** Demonstração dos resultados consolidados.

Do quadro infra, apercebemo-nos da contenção que o Instituto teve na sua gestão conseguindo uma

poupança na generalidade das rubricas, nomeadamente a rúbrica de fornecimentos e serviços externos com menos 1.141 milhares de euros. Contudo, esse esforço de poupança foi ultrapassado na ordem dos 468 milhares de euros devido ao aumento de custos relacionados com as provisões do exercício e com os custos e perdas extraordinárias.

Ainda com base na demonstração dos resultados, retirou-se um pequeno excerto com a evolução das principais rúbricas de proveitos:

Principais proveitos	2013		2014		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas e prestação de serviços	1.531.370	3%	808.826	1%	-722.544	-43%
Impostos, taxas e outros	13.199.103	22%	15.240.949	25%	2.041.846	121%
Proveitos suplementares	281.195	0%	257.490	0%	-23.705	-1%
Transferências e subsídios correntes obtidos	43.256.929	72%	42.224.593	68%	-1.032.336	-61%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0%	0	0%	0	0%
Proveitos e ganhos financeiros	102.756	0%	108.619	0%	5.863	0%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.600.852	3%	3.013.336	5%	1.412.484	84%
<b>Total de proveitos</b>	<b>59.972.205</b>	<b>100%</b>	<b>61.653.813</b>	<b>100%</b>	<b>1.681.608</b>	<b>100%</b>

**Quadro n.º 12** - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2013 a 2014.

**Fonte:** Demonstração dos resultados consolidados.

Deste mapa retém-se que as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a ser a grande rúbrica de proveitos e ganhos, representando 72% e 68%, respetivamente em 2013 e 2014, face ao valor total de proveitos e ganhos. Ainda nas transferências e subsídios correntes obtidos há que referir um decréscimo, na ordem de 1 milhão de euros.

Conforme o referido na nota 8.2.2. do anexo às demonstrações financeiras do IPL (contas individuais), o IPL<sup>4</sup> especializou, pela primeira vez em 2014, o proveito proveniente do Orçamento de Estado que será usado para pagamento das férias em 2015. Neste sentido, foi acrescido às transferências e subsídios correntes obtidos o valor da previsão das transferências do OE para 2015 destinadas ao pagamento de férias e de subsídio de férias, no valor de 2,6 milhões de euros por contrapartida da conta de acréscimo de proveitos. Tendo em conta a alteração ocorrida em 2014,

<sup>4</sup> Contas individuais

registou-se ainda a regularização da transferência do OE para 2014 relacionada com o pagamento de férias e de subsídio de férias, não especializada no exercício de 2013, o que provocou uma variação positiva na rubrica de resultados transitados no montante de 3,3 milhões de euros.

Em termos de resultados, o ano de 2014 regista um resultado líquido do exercício negativo em cerca de 7 mil euros, e um resultado operacional também negativo em cerca de 1,2 milhões de euros. O valor dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários vieram atenuar estes resultados negativos do Instituto neste período.

Contudo, é de salientar que o resultado não considerando amortizações, provisões e ajustamentos, ou seja, o chamado EBITDA que é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization" é positivo em mais de 2 milhões de euros.

O EBITDA é um indicador financeiro que representa quanto uma entidade gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, daí a sua importância, pois permite a análise não apenas o resultado final da organização, mas do processo com um todo.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro seguinte:

Principais custos	2013		2014		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizações incorpóreas	135.021	0%	10.618	0%	-124.403	-4%
Imobilizações corpóreas	112.500.268	76%	111.052.689	74%	-1.447.579	-48%
Investimentos financeiros	11.500	0%	11.500	0%	0	0%
Existências	58.355	0%	62.589	0%	4.234	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	12.298.164	8%	11.199.574	7%	-1.098.590	-37%
Conta no tesouro, dep. Instit. financeiras e caixa	22.279.277	15%	23.396.305	16%	1.117.028	37%
Acréscimos e diferimentos	457.012	0%	4.996.822	3%	4.539.810	152%
<b>Total do ativo</b>	<b>147.739.596</b>	<b>100%</b>	<b>150.730.097</b>	<b>100%</b>	<b>2.990.501</b>	<b>100%</b>

**Quadro n.º 13** - Evolução do ativo de 31/12/2013 a 31/12/2014.

**Fonte:** Balanço consolidado.

Da comparabilidade com o ano de 2013, verifica-se que o valor total do ativo líquido cresceu 2% (cerca

de 3 milhões de euros), apesar da diminuição registada no valor líquido do imobilizado corpóreo (mais de 1 milhão de euros). O aumento do valor total do ativo líquido resultou, sobretudo, do aumento dos acréscimos e diferimentos e das disponibilidades (consequência da acumulação de saldos transitados).

As dívidas de terceiros de curto prazo, líquidas de provisões, ascendem a cerca de 11,2 milhões de euros, a qual diz respeito, sobretudo, a pagamentos a realizar em 2015 pelos alunos referentes às restantes prestações decorrentes do regulamento de pagamento de propinas do IPL<sup>5</sup>.

Ainda analisando o balanço consolidado de 2014, passa-se a apresentar uma súmula dos fundos próprios e passivo a 31/12/2013 e 31/12/2014:

Unidade: €

Fundos próprios e passivo	2013		2014		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	18.186.338	12%	18.186.338	12%	0	0%
Reservas	61.316.006	42%	61.316.006	41%	0	0%
Resultados transitados	252.582	0%	4.440.714	3%	4.188.132	140%
Resultado líquido do exercício	-1.201.496	-1%	-7.224	0%	1.194.272	40%
Provisões	591.253	0%	774.868	1%	183.615	6%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	2.804.414	2%	1.341.241	1%	-1.463.173	-49%
Dívidas a terceiros - curto prazo	2.663.822	2%	2.474.788	2%	-189.034	-6%
Acrescimos e diferimentos	63.126.678	43%	62.203.365	41%	-923.313	-31%
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>147.739.596</b>	<b>100%</b>	<b>150.730.096</b>	<b>100%</b>	<b>2.990.500</b>	<b>100%</b>

**Quadro n.º 14** - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2013 a 31/12/2014.

**Fonte:** Balanço consolidado.

Os fundos próprios alteraram-se apenas pelos movimentos de ajustamento aos resultados transitados que dizem respeito à aplicação do resultado líquido do exercício de 2013 e a alguns acertos efetuados à conta de resultados transitados.

Foram constituídas provisões para clientes de cobrança duvidosa relativamente aos valores em dívida de anos anteriores, tendo como critério a antiguidade da dívida, conforme descrito nas notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados. Foram também constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso, que representam

<sup>5</sup> Refira-se que este Regulamento foi alterado em 2012, acrescentando mais uma prestação.

possíveis condenações do Instituto no que diz respeito a futuras indemnizações a pagar.

Em termos de liquidez, o grupo IPL apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

O rácio de autonomia financeira, dada pela comparação dos fundos próprios com o total do ativo líquido é de 56%, o que nos mostra a percentagem dos fundos próprios que serve para financiar a atividade da entidade.

Face ao que antecede, o Instituto apresenta em termos consolidados uma situação financeira equilibrada, com bons indicadores, quer de liquidez, quer de autonomia.

**Anexo n.º 1 – Cumprimento dos objetivos dos Serviços/Gabinetes dos Serviços da Presidência**

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	Comunicação e Imagem	Garantir a publicação da Newsletter do IPL e da revista Politecnia; garantir a atualização e coordenação de conteúdos do sitio da internet do IPL; dar continuidade à componente interativa (reportagens audio e vídeo)	Newsletter on-line “Notícias do IPL” (9 vezes no ano); Revista “Politecnia” edição papel e on-line (2 vezes no ano); atualização permanente do site	Publicação das edições da newsletter. Publicação da revista Politecnia	Edições da newsletter de Jan 14; mar 14; abr 14; mai 14; jun 14 e jul 14. Edição 28 da revista Politecnia mar 14	A partir de setembro não se manteve a edição da newsletter e a edição 29 da revista Politecnia não foi publicada por decisão superior, que afetou os recursos do GCI à conceção e edição do Manual Académico Internacional.
		Divulgação dos trabalhos de investigação realizados nas unidades orgânicas do IPL através dos vários meios de comunicação externa e interna do IPL (Site, Newsletter e Revista); Criação da editora Imprensa Politécnica de Lisboa; manter a periodicidade das publicações do IPL, através de versões digitais: Caminhos do Conhecimento e Revista Alicerces, nova coleção Estudos e Reflexões de âmbito editorial mais amplo.	Site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politecnia, Publicação das edições: Coleção Caminhos do Conhecimento; Revista Alicerces; Coleção Estudos e Reflexões	Atualização do site; área do Repositório Científico no site IPL; Criação da editora Imprensa Politécnica de Lisboa e da nova Coleção Estudos e Reflexões	Notícias publicadas no site IPL; atualização periódica da área do repositório científico no site IPL; edição de 2 livros sob a chancela Imprensa Politécnica de Lisboa, inseridos na Coleção Estudos e Reflexões (Tecendo Tempos e Andamentos na Educação da Infância e Saúde e Estilos de Vida no concelho de Loures)	S
		Coordenação de conteúdos, edição e paginação do Plano e Relatório de Atividades do IPL; divulgação do repositório do IPL no Repositório nacional;	Plano de Comunicação 2015 e seu acompanhamento; Plano de Atividades de 2015 e Relatório de Atividades 2014;	Edição e Paginação dos documentos de gestão	Paginação, impressão e colocação online do Plano de Atividades 2014	Os restantes conteúdos dos documentos de gestão não foram atribuídos ao GCI
		Divulgação de informações jornalisticamente relevantes para o IPL com recurso a vários meios de comunicação externa e interna (Site, Newsletter e Revista); fomentar a informação e atualização do sitio da internet do IPL; estabelecer relações com os media divulgando	Site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politecnia; emissão e envio de Press Releases aos órgãos de comunicação social através de mailinglist de jornalistas;	Emissão e envio de press releases; atualização do site IPL; follow up dos contactos com os media	Emissão e envio de Press releases através de base de dados de jornalistas (FNAESP; 28 Aniversario IPL; Semana Internacional; Formula Student); disponibilização de clipping no site do IPL	S
		Promoção e divulgação do empreendedorismo através de relações de parceria com outras instituições e continuidade do Concurso Poliemprende	Site, Redes Sociais; Ações de divulgação do Poliemprende nas UO's; Oficinas de Empreendedorismo; Apresentação de Projetos do 11.º Poliemprende ao Júri Regional; Entrega de Prémios Poliemprende; preparação do 12.º Poliemprende	Atualização site; realização de seminários; recepção de candidaturas, contacto com candidatos; concepção gráfica de divulgação; organização do concurso regional e cerimónia de entrega de prémios	Seminário de Plano de Negócio e Seminário de Plano Financeiro; atualização da página facebook do Poliemprende; imagem gráfica dos seminários; notícias no site IPL; gestão das candidaturas ao Poliemprende; angariação de patrocínios (Delta; Securitas; BDO e DNA Cascais); Gestão de contactos com os membros do júri; esclarecimento de dúvidas dos candidatos; organização da cerimónia de entrega de prémios em set 14	S

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS E INOVAÇÃO</b>	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Divulgar e promover a imagem do GPEI e das suas atividades entre as diferentes UO do IPL	Envio por e-mail e disponibilização no site do IPL das atividades do gabinete	cumprido/não cumprido	cumprido	Ao longo do ano, as atividades do GPEI foram divulgadas no site do IPL e por e-mail entre a comunidade académica
			Redação de texto para Revista Politecnia	cumprido/não cumprido	cumprido	Texto publicado na Politecnia nº 28: Desafios para a Ciência e Inovação: Programa Horizonte 2020
			Elaboração de folheto do GPEI (competências, objetivos, atividades e contatos) e respetiva difusão entre as UO	cumprido/não cumprido	não cumprido	Estava previsto inicialmente a elaboração de um folheto, mas ao longo do ano considerou-se que nesta 1ª fase a forma de promoção do gabinete passaria por disponibilizar informação no site, por e-mail, assim como a realização de reuniões com as UO e participação em sessões de informação
			Elaboração de conteúdos relevantes no domínio da competência do GPEI com o intuito de serem disponibilizados <i>on-line</i> (p.e. no site IPL)	cumprido/não cumprido	cumprido	Fontes de financiamento; ligações úteis; notícias sobre eventos/ações (Atividade regular)
			Construção e elaboração de uma <i>newsletter</i> semestral (informações sobre projetos em decurso no IPL, exemplos de boas práticas, informações úteis para candidatura a programas de financiamento)	cumprido/não cumprido	não cumprido	Dada a existência de várias revistas/newsletters elaboradas pelas UO, optou-se por não se criar uma nova newsletter, embora os conteúdos fossem diferenciados (I&D). Neste sentido, considerou-se a dinamização de sessões, no próximo ano, que visam apresentar casos de boas práticas na área de I&D assim como facultar informações úteis para candidaturas a programas de financiamento
		Implementar uma forma de sistematização, gestão e divulgação de informação sobre fontes de financiamento para projetos de I&D das diferentes UO do IPL, bem como a consolidação de metodologias e estratégias de trabalho e redes de contato	Procura de financiamento para construção da plataforma informática interativa	cumprido/não cumprido	cumprido	Foi efetuado um levantamento sobre possíveis formas de financiar esta ferramenta (projeto SAMA, Politec&ID, programas europeus). Existe possibilidade de financiamento através dos novos fundos estruturais regionais (Portugal 2020).
			Pesquisa e recolha de informação sobre fontes de financiamento de projetos a nível nacional, europeu e internacional	cumprido/não cumprido	cumprido	Prospecção e recolha de informação relativa a entidades promotoras de programas nacionais, europeus e internacionais nos domínios da investigação científica, desenvolvimento e inovação, e respetivos concursos, através de pesquisas na internet, subscrição de newsletters e feeds, participação em seminários e outros eventos, e realização de reuniões de trabalho (Atividade regular)
			Criação de uma mailing list dos Docentes/Investigadores associados a cada UO do IPL e respetivos Centros de Investigação	cumprido/não cumprido	cumprido (parcial)	A criação desta mailing list tinha como propósito a divulgação das oportunidades de financiamento existentes entre os Docentes das diferentes UO. Uma vez que o IPL criou uma mailing list com todos os Docentes do IPL (docentes@sc.ipl.pt), optou-se por não criar uma nova lista, e definir com cada uma das UO a melhor forma de divulgar estas mesmas oportunidades. No entanto, foi elaborada uma base de dados com os nomes, contatos e centros de investigação associados aos Docentes da ESELx.
			Divulgação das oportunidades entre a comunidade científica do IPL através do site do IPL e/ou envio por correio eletrónico	cumprido/não cumprido	cumprido	Divulgação das oportunidades entre a comunidade científica do IPL através do site do IPL e/ou envio por correio eletrónico. Desde 25 de Novembro 2013 que as oportunidades de financiamento estão disponíveis no site do IPL, e a partir de dezembro, foi ativada a subscrição de feeds. (Atividade regular)
			Atualização (semanal) de conteúdos no site do IPL, área GPEI: disponibilização de informação sobre oportunidades de financiamento; divulgação de ligações úteis à área da investigação e inovação	cumprido/não cumprido	cumprido	Atividade regular
			Elaboração de propostas de procedimentos internos no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos: apresentação e seriação interna de candidaturas; apoio do GPEI	cumprido/não cumprido	não cumprido	Dada a natureza e complexidade da tarefa, foi decidido que a definição dos procedimentos internos em termos de candidaturas e apoio do GPEI será realizada em 2015
			Contato regular com pontos de contato de cada uma das UO e com o departamento financeiro do IPL	cumprido/não cumprido	cumprido	Atividade regular
			Participação em ações de informação e divulgação sobre programas de financiamento de projetos, assim como a frequência de ações de formação relevantes no domínio da competência do GPEI	cumprido/não cumprido	cumprido	Ao longo do ano, participação em diferentes ações de formação de curta e média duração (Atividade regular)

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
		Promover sinergias e parcerias estratégicas intra e inter institucionais	Identificação e mapeamento dos projetos de ID&I e patentes associadas às UO e Centros de Investigação, e das áreas de interesse dos Docentes/Investigadores	cumprido/não cumprido	cumprido (parcial)	Foi criada uma base de dados dos projetos de I&D desenvolvidos no IPL, com base em informação disponível no GPEI e IPL. Esta base será alvo de atualização ao longo do 1º semestre 2015 e serão definidos processos de monitorização da mesma
			Identificação de parceiros estratégicos (Entidades ES, investigadores, Empresas, stakeholders) a nível local, regional, nacional e internacional, de forma a fomentar o estabelecimento de parcerias (protocolos, consórcios, redes)	cumprido/não cumprido	cumprido (parcial)	Leitura e análise das atividades e projetos levados a cabo por cada UO (plano de atividades, site institucional). Especificamente na ESELX, mapeamento dos protocolos existentes com entidades exteriores.
			Organização de seminário de disseminação de boas práticas e partilha de experiências de Docentes/Investigadores do IPL no âmbito da sua participação em projetos nacionais e internacionais (envolvendo as UO), de forma a incentivar a colaboração entre UO	cumprido/não cumprido	não cumprido	Ficou definido que estes seminários irão decorrer apenas em 2015
			Implementação do Programa Desafio: promover e divulgar o conhecimento gerado pelo IPL junto de parceiros estratégicos (empresas, associações)	cumprido/não cumprido	não cumprido	Esta atividade será desenvolvida em 2015
			Fomentar e estreitar ligações com o Politec&ID e outros Departamentos e Serviços do IPL e das UO similares/estratégicas	cumprido/não cumprido	cumprido	Sessão de Divulgação da POLITEC & ID realizada a 30 de Junho 2014, dirigida às UO do IPL; apoio administrativo à POLITEC&ID (Atividade regular)
	Potenciar a participação das UO do IPL em projetos de inovação, empreendedorismo, investigação e desenvolvimento enquadrados ou não em programas financiados.	Organização de ação de informação sobre o Horizonte 2020, com o apoio do GPPQ	cumprido/não cumprido	cumprido	Sessão sobre o H2020 no IPL: 18 de Março 2014	
		Apoio na elaboração e submissão de candidaturas a programas: apoio no preenchimento do formulário de candidatura, ponto de contato entre entidade promotora do programa e docentes, ponto de contato área financeira do IPL e docentes	cumprido/não cumprido	cumprido	Entidades/ Programas a que foram submetidos projetos: FCT, FCG, ACIDI, POPH, JUST, ERC (H2020) (Atividade regular)	
		Apoio à realização da 11ª edição do Poliempreende	cumprido/não cumprido	cumprido	Apoio à realização das oficinas/seminários de empreendedorismo: divulgação da ação, receção e organização das inscrições, apoio às sessões	
		Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre os participantes dos concursos Poliempreende (desde 6ª edição): dados pessoais, académicos e profissionais; concretização do plano de negócios; empresas criadas; áreas de negócio; faturação e patentes registadas, etc	cumprido/não cumprido	não cumprido	Esta tarefa será realizada em conjunto com o GCI até final 2º semestre 2015. Pretende-se elaborar um guião de entrevista/questionário a fim de recolher estas informações	
		Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre programas e concursos no âmbito do empreendedorismo (obtenção de apoios)	cumprido/não cumprido	cumprido (parcial)	Foi criada uma base de dados com campos múltiplos de registo para sistematização de informação sobre apoios na área do empreendedorismo. Início da pesquisa de Entidades financiadoras e subscrição de newsletters e alertas.	

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação	
<b>GABINETE DE QUALIDADE E ACREDITAÇÃO</b>	Novos ciclos de estudos.	Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (PAPNCE)	Prestação de informações e de apoio às unidades orgânicas, no âmbito da apresentação preliminar de novos ciclos de estudos no sia3es (sistema de informação da A3ES), coordenação de todo o processo e realização dos procedimentos relativos ao registo de criação (Direcção Geral de Ensino Superior - DGES) e publicação em Diário da República.	Cumprimento do prazo de submissão, estabelecido pela A3ES e dos prazos legalmente estabelecidos para o registo e publicação.	Cumprido	1) Prestação de esclarecimentos sempre que solicitados pelas UO; 2) Gestão dos prazos determinados pela A3ES; 3) Cumprimento de todos os prazos relativos a submissão de formulários, resposta a pedidos de informação, apresentação de pronúncia; 4) Envio de pedido de registo à DGES dentro do prazo determinado para o efeito.	
	Ciclos de estudos em funcionamento	Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento, referentes aos anos letivos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015	Coordenação e acompanhamento dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento, nomeadamente ligação e apoio às unidades orgânicas no âmbito de solicitações provenientes da A3ES e de submissão de informação na plataforma daquela agência.	Cumprimento dos prazos estabelecidos pela A3ES.	Cumprido	1) Divulgação de informação e prestação de esclarecimento junto das Unidades Orgânicas, quanto a prazos e outros trâmites definidos pela A3ES; 2) Gestão dos prazos definidos pela Agência; 3) Cumprimento dos prazos relativos a submissão de formulários, resposta a pedidos de informação, apresentação de pronúncia.	
	Novos ciclos de estudos e ciclos de estudos em funcionamento.	Divulgação de Informação	Promover a divulgação pública, no sítio da internet do IPL, dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos e dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento.	Atualização da informação, conforme o estado dos pedidos no SIA3ES (plataforma), trimestralmente.	Cumprido	Os resultados dos processos de acreditação, de novos ciclos de estudos e de ciclos de estudos em funcionamento estão publicitados no site do IPL, sendo atualizados periodicamente.	
	SIGQ-IPL	SIGQ-IPL		Apoio à monitorização do desenvolvimento e aplicação dos sistemas de autoavaliação e avaliação institucional do IPL com vista à certificação do SIGQ-IPL pela A3ES.	Verificação da eficiência do serviço prestado pelo GQA, através da relação entre o nº de solicitações das Unidades Orgânicas e o nº de respostas dadas.	Cumprido	As solicitações provenientes das Unidades Orgânicas foram respondidas atempadamente.
				Recolher, tratar e divulgar informação sobre programas e iniciativas relacionadas com a avaliação e a qualidade do ensino superior a nível nacional e internacional.	Criação de Base de Dados com a referida informação.	Parcialmente cumprido.	1) Participação do IPL no projeto U-Multirank 2014 (resultados divulgados em maio de 2014, tendo sido enviados aos órgãos da presidência das Unidades Orgânicas do IPL); 2) Participação do IPL no projeto U-Multirank 2015 durante os meses de agosto a dezembro de 2014 (os resultados serão divulgados pela equipa do projeto em março de 2015); 3) Manutenção da participação do IPL no projeto U-Map (dezembro de 2014). Estes processos implicam a recolha de dados junto das Unidades Orgânicas do IPL e respetivo tratamento antes da submissão na plataforma eletrónica dos projetos.
				Dinamizar projetos de inovação e modernização que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Apresentação de duas propostas/projetos.	Cumprido	1) Elaboração do Manual Técnico do GQA, aprovado em fevereiro de 2014 pelo Presidente do IPL; 2) Inclusão do GQA no plano de certificação da qualidade da Norma ISO (PR16, concluído em fevereiro de 2014); 3) Elaboração de documento de análise de resultados de processos de avaliação/acreditação (2011/2012); 4) Elaboração de Manual de Procedimentos, no âmbito da criação de novos ciclos de estudos, alteração de planos de estudos de ciclos de estudos em funcionamento e cessação de ciclos de estudos em funcionamento (aguarda aprovação).
				Divulgação de Informação	Promover a divulgação pública, nomeadamente no sítio da internet do IPL, de todos os resultados que devam ser apresentados publicamente no âmbito da qualidade (resultados inquéritos, p.e.).	Realização de duas atualizações de dados, relativas a cada um dos semestres letivos.	Cumprido

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MOBILIDADE ACADÉMICA</b>	Mobilidade Internacional	Aumentar a visibilidade internacional do IPL	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto dos organismos e parceiros internacionais, em colaboração com o GPEI	Aumento do número de acordos e protocolos internacionais em 10%	Atingido	O número de acordos bilaterais para mobilidade e intercâmbio subiu de 236 para 267
			Gestão, acompanhamento e disseminação dos contactos e informações internacionais em colaboração com o GPEI	Número de associações internacionais de que o IPL é membro	Atingido	O IPL é novo associado da: EAEC/ERACON (European Association of Erasmus Coordinators) e da EAIE (European Association for International Education)
		Reforçar a internacionalização do IPL	Promoção, dinamização e apoio a programas de mobilidade internacional, em colaboração com o GPEI	Número de conferências internacionais em que o IPL participa	Atingido	IPL participou nas conferências da : EAEC/ERACON (Chipre, Maio de 2014) e da EAIE (Praga, Setembro de 2014)
		Aumentar o número de estudantes enviados em mobilidade	Operacionalização das ações conducentes à mobilidade dos estudantes, nomeadamente informação e encurtamento dos prazos de pagamento dos apoios financeiros a esta mobilidade	Aumento do número de estudantes enviados em mobilidade em 10%	Atingido	Número de estudantes enviados em 12/13: 237 - Número de enviados em 13/14: 251
			Criação de um "Regulamento de mobilidade Académica do IPL", no quadro do novo Programa ERASMUS +.		Atingido	Documento publicado em DR, 2ª série, nº154, de 12 de agosto, Despacho nº10470/2014
			Criação de um "Manual de Boas Práticas", no quadro do novo Programa ERASMUS +.			O trabalho encontra-se numa fase inicial. Prevê-se a sua conclusão no final do ano civil de 2015
		Aumentar o número de docentes enviados em mobilidade		Aumento do número de docentes enviados em mobilidade em 10%	Atingido	Número de docentes enviados em 12/13: 30 - Número de docentes enviados em 13/14: 41
		Aumentar o número de pessoal não-docente enviados em mobilidade		Aumento do número de pessoal não-docente enviados em mobilidade em 10%	Atingido	Número de não-docentes enviados em 12/13: 8 - Número de não-docentes enviados em 13/14: 10
		Aumentar os números de estudantes recebidos em mobilidade	Promoção do IPL junto dos parceiros	Aumento do número de estudantes recebidos em mobilidade em 10%	Em Curso	Número de estudantes recebidos em 12/13: 237 - Número de recebidos em 13/14: 260
			Criação de um "Guia ECTS" comum e sua publicação no site do IPL		Em Curso	
			Criação de oferta em língua inglesa nas diferentes Unidades Orgânicas		Em Curso	
			Organização de um Curso Intensivo de Língua Portuguesa		Atingido	
			Organização de um Curso de Língua Portuguesa como unidade curricular comum		Atingido	
		Aumentar o número de docentes/investigadores recebidos em mobilidade	Criação de uma estrutura de acompanhamento a este profissionais, em mobilidade	Aumento do número de docentes/investigadores recebidos em mobilidade em 10%	Atingido	Número de docentes em 12/13: 45 - Número de docentes recebidos em 13/14: 47
		Aumentar o número de pessoal não-docente recebidos em mobilidade	Organização da Semana Internacional STT	Aumento do número de pessoal não-docente recebidos em mobilidade em 10%	Atingido	Número de não-docentes recebidos em 12/13: 63 - Número de não-docentes recebidos em 13/14: 68
			Criação de uma estrutura de acompanhamento a este profissionais, em mobilidade			
		Reforçar cooperação internacional com países da CPLP	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto destes e parceiros internacionais, em colaboração com o GPEI	Aumento do número de protocolos em 10%	Em curso	
				Aumento do número de estudantes recebidos e enviados em mobilidade em 10%	Em curso	
		Aumentar a participação do IPL, em projetos internacionais extra mobilidade	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto dos organismos e parceiros internacionais, em colaboração com o GPEI	Aumento do número de participação em diversos projetos internacionais em 10%	Em curso	
			Apoio à pesquisa, candidatura, gestão e execução financeira destes projetos junto das UO, em colaboração com o GPEI			
Reforçar a cooperação com países terceiros, nomeadamente países de África, Ásia e América Latina	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto dos organismos e parceiros internacionais, em colaboração com o GPEI	Aumento do número de acordos e protocolos internacionais em 10%	Em curso			

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS</b>	Formação Profissional de	Cumprimento de pelo menos 80% do Plano de Formação Profissional 2014.	Dotar/atualizar os colaboradores dos Serviços da Presidência dos conhecimentos técnicos necessários ao correto desempenho das suas funções	Cumpra se atingir os 80%. Supera se atingir os 95%	95%	Foram realizadas 95% das ações planeadas. Plano de Formação Anual IPL
	Qualidade do serviço prestado	Implementação de um sistema de reuniões periódicas com as equipas de RH de todas as UO para esclarecimento de dúvidas e harmonização de procedimentos.	Realização de reuniões periódicas onde serão esclarecidas dúvidas sobre questões ligadas ao Departamento, bem como harmonização de procedimentos.	Harmonização de 80% dos procedimentos discutidos. Supera se atingir os 95%.	80%	Foram harmonizados todos os documentos utilizados na gestão corrente de recursos humanos, embora não tenham sido realizadas as reuniões previstas. Os modelos foram divulgados por email e foram feitas algumas sugestões por parte das unidades orgânicas
	Qualidade do serviço prestado	Manutenção da certificação SGQ no ano de 2014.	Manutenção da certificação SGQ no ano de 2014	Supera se mantiver a certificação sem nenhuma observação ou não conformidade registada no relatório emitido pela entidade certificadora		Aguarda-se relatório de entidade certificadora.
<b>DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES</b>	Atualização e Reestruturação de Sistemas, Equipamentos e rede	Remodelação da cablagem de rede da ESTeSL e realização de melhoramentos localizados nas restantes unidades orgânicas.	Consulta de mercado para a reestruturação de cablagem já delineada para a ESTeSL e pequenas alterações para outras UO	Até ao final do ano	Por realizar	Concurso de empreitada lançado, mas ficou deserto. Terá de se repetir procedimento.
	Criação de infra-estruturas de rede Intercâmbio de IT entre UO Estratégia de disaster recovery	Reestruturação dos bastidores técnicos geridos, para melhor eficiência energética e controlo de acessos.	Consulta de mercado e realização de concurso para o fornecimento de unidades de alarmística de monitorização ambiental e intrusão a colocar nas áreas técnicas geridas. Reorientação física de bastidores para otimizar os fluxos de ar refrigerado.	Até ao final do ano	Por realizar	Concurso de empreitada lançado, mas ficou deserto. Terá de se repetir procedimento.
		Atualização geral do software dos sistemas centrais de suporte à rede	Identificação dos sistemas com software mais antigo e atualização faseada destes.	Até ao final do ano	Parcialmente realizado	Sistemas mais críticos encontram-se atualizados, dos restantes estima-se que apenas 20% estão desatualizados a ponto de exigirem atualização. Apesar disso, esta é uma tarefa rotineira que nunca estará completa.
		Conclusão do processo de migração dos sistemas telefónicos analógicos e VoIP piloto do IPL para a infra-estrutura VoIP@RCTS.	Conclusão dos testes de transposição das atuais funcionalidades VoIP para o novo sistema, conversão dos PBX das UO em falta, expansão ou substituição da rede telefónica para VoIP nativo com a instalação dos terminais em stock.	Até ao final do ano	Por realizar	Concurso de empreitada para cablagem lançado, mas ficou deserto. Terá de se repetir procedimento.
	Criação de infra-estruturas de rede	Implantação do novo centro de dados e comunicações no campus de Benfica.	Consulta de mercado e realização de concurso para a implantação de datacenter localizado no Campus de Benfica, em instalações já existentes.	Até ao final do ano	Por realizar	Ainda não foi lançado procedimento concursal.
	Intercâmbio de IT entre UO	Promoção da integração, troca de experiências e formação dos colaboradores, em especial dos técnicos ao serviço das unidades orgânicas.	Organização de estágios que permitam aos funcionários da UO ao serviço da informática passarem durante alguns meses 1 dia por semana junto das equipas centrais de Chelas e Benfica.	Até ao final do ano	Por realizar	Foram feitos contactos em algumas UO, mas acabou por não se realizar, por impossibilidade de dispensar o técnico dado haver falta de pessoal, ou noutros casos por falta de interesse da UO.
	Estratégia de disaster recovery	Disponibilização de serviços de salvaguarda de dados para os sistemas alojados, implementação de um plano de site recovery envolvendo a salvaguarda de dados noutra parte do país.	Reforço das condições de alojamento local de backups (Chelas e Benfica), maior capacidade e versatilidade no uso destes para a comunidade. Realização de um acordo com outra instituição de ensino superior para dispensa mútua de condições de alojamento remoto dos backups	Até ao final do ano	Parcialmente realizado	Foram melhoradas as rotinas e procedimentos relacionados com os backups, incluindo a cifra dos dados armazenados em suporte lógico em transitio. Já iniciados contactos técnicos e institucionais com o IPP para suporte dos backups remotos.

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA</b>	Aumento da rapidez de registo, da tempestividade da fiabilidade da informação	Melhorar o interface entre a receita académica e o sistema de Gestão financeira.	Implementação de interface CXA - ePublica	Implementação S/N	N	processo em curso
		Garantir a Harmonização CIBE vs Contabilidade.	Dar continuidade ao processo de inventariação física das novas aquisições patrimoniais das unidades orgânicas do IPL	4º trimestre	S	
			Garantir a conciliação contabilística - CIBE vs Contabilidade	4º trimestre	S	
	Prestação e de certificação de contas	Certificação e consolidação de contas.	Desenvolvimento do processo de consolidação de contas e respetiva certificação	1º semestre	N	Aguardar aprovação do Conselho Geral
<b>DEPARTAMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PATRIMÓNIO</b>	Principais intervenções ao nível das instalações	Construção do ISCAL	Início da 1ª fase da empreitada das novas instalações do ISCAL.	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Depende de aprovação do Ministério, uma vez que o Presidente do IPL não tem competência para tal.
		Intervenções de melhoramento na ESEL	Reparação da caixilharia das janelas.	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
		Intervenções de melhoramento na ESTC	Reabilitação do edifício	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Aguarda parecer da DGES à solicitação de verba para a empreitada.
		Execução do Datacenter	Execução do Datacenter do IPLNet no Campus de Benfica.	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Indisponibilidade financeira
	Principais procedimentos a desenvolver	Papel, Economato e Consumíveis de Impressão	Aquisição de Economato ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
			Aquisição de Papel ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
			Aquisição de Consumíveis de Impressão ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
		Vigilância e segurança	Aquisição de serviços de vigilância e segurança ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
		Higiene e Limpeza	Aquisição de serviços de higiene e limpeza ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada	
		Anúncios	Seleção dos jornais de âmbito nacional para publicação de anúncios	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Transferido para 2015
		Combustíveis	Seleção dos Postos de Abastecimentos ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Transferido para 2015
		Serviço Móvel Terrestre	Aquisição de Serviço Combinado Móvel Voz Dados e Móvel Dados ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Não efetuada	Transferido para 2015
	Equipamento informático	Ao abrigo dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada		
		Fora dos Acordos Quadro ESPAP	Efetuada/Não efetuada	Efetuada		

Departamento / Gabinete	Âmbito	Objetivo	Atividade	INDICADOR	Resultado	Justificação
<b>DEPARTAMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA</b>	Apoio Jurídico	Prestação de serviços jurídicos e de contencioso aos Serviços da Presidência e Unidades Orgânicas do IPL.	Informar, dar parecer, emitir notas, dar resposta a todas as solicitações	100%	75%	Volume de trabalho distribuído. Recursos Humanos Existentes (2)
		Atualização e disponibilização de informação jurídico/legislativa relevante para o funcionamento e atividade desenvolvida pelo IPL.	Acompanhar a publicação de legislação oficial aplicável ao ensino superior e outra de interesse colateral e assegurar a sua divulgação pelos Serviços da Presidência, Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços.	100%	90%	
<b>GABINETE DE GESTÃO ACADÉMICA</b>	Título de Especialista	Realização de Provas para a Atribuição do Título de Especialista.	Receção de candidaturas e realização de todos os atos até à marcação das Provas.	Concluir todos os processos que deram entrada até 31 de dezembro de 2013	Foram concluídos 97% dos processos.	
				Concluir 50% das candidaturas que deram entrada em 2014	Foram concluídos 42% dos processos.	
	Recrutamento de pessoal docente	Concursos de recrutamento de pessoal docente.	Efetuar os procedimentos relativos às reuniões dos júris dos concursos de recrutamento de pessoal docente.	Cumprimento dos prazos estabelecidos	Foram cumpridos os prazos estabelecidos, sempre que possível.	
	Planos de Estudos	Alteração de Planos de Estudos.	Análise do pedido e envio para despacho do Presidente do IPL. Após deferimento envio para a DGES e para o Diário da República.	Realização de todas as tarefas no prazo máximo de 30 dias, desde a entrada do pedido	Não é da competência deste Gabinete.	
	Solicitação das Unidades Orgânicas	Respostas às Unidades Orgânicas.	Análise dos pedidos e envio para despacho ao superior hierárquico quando necessário.	Prazo de resposta à unidade orgânica	Foram cumpridos os prazos de resposta às unidades orgânicas, sempre que possível.	
	Reclamações Estudantes / Utentes	Registo e Análise de Reclamações.	Classificação, Tratamento e Acompanhamento das Reclamações.	Diminuição das reclamações	Houve diminuição do número de reclamações relativamente ao ano anterior.	
	Solicitações da Tutela: DGES; MEC; DGEEC; CCSIP; CNAES	Resposta às entidades.	Realizar os trâmites necessários, junto das unidades orgânicas, para a obtenção dos dados para responder às entidades e verificação dos mesmos.	Encerramento da Reclamação em 30 dias	Foram encerradas as reclamações em 30 dias, sempre que possível.	
	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	Receção e Apoio às candidaturas.	Realizar todos os atos no âmbito da receção de candidaturas e remessa de documentação à DGES.	Cumprimentos de prazos	Foram cumpridos todos os prazos.	
	Registo de Graus Estrangeiros	Registo de Graus Estrangeiros.	Análise do pedido e envio para despacho do Presidente do IPL.	Cumprimento de prazos (máximo de 30 dias)	Foram cumpridos os prazos estipulados.	
	Informação Estatística	Recolher e sistematizar informação estatística sobre alunos.	Recolher a informação sobre os alunos colocados através do concurso nacional e local de acesso, o total de alunos inscritos e diplomados.	Manter a informação atualizada	Informação atualizada.	

## Anexo n.º 2 – Atividades realizadas previstas e não previstas no Plano de Atividades de 2014 do SSO-IPL

	Atividades Realizadas e Previstas no Plano de 2014	Atividades Realizadas e Previstas no Plano de 2014
Organização e Implementação dos Serviços Internos	1. Constituição e integração da equipa.	1. Colaboração na seleção de candidatos e apoio logístico na contratualização dos elementos selecionados.
	2. Definição e organização dos espaços afetos à prestação de Serviços de Saúde Ocupacional na ESTeSL e na ESELx.	2. Elaboração de Manual de Procedimentos de Segurança do Trabalho.
	3. Colaboração na colocação de sinalética para definição de circuitos no encaminhamento e acompanhamento para os vários gabinetes afetos ao SSO.	3. Resposta às solicitações legais de comunicação às entidades competentes, relativas ao início de funcionamento de serviços internos de Saúde Ocupacional.
	4. Elaboração dos procedimentos para aquisição de equipamentos.	4. Desenvolvimento dos procedimentos administrativos para aquisição de equipamento e material técnico e farmacêutico em resposta às exigências legais e normativas aplicáveis à disponibilização de vacinas tanto do SNS como outras.
	5. Apresentação e definição da articulação, técnica e administrativa com o Laboratório <i>General LAB Portugal, SA</i> – processamento de análises clínicas.	5. Elaboração de questionário de diagnóstico de necessidades formativas no âmbito de Segurança e Saúde do Trabalho e implementação de ações de formação e informação, a docentes e não docentes.
	6. Formação da técnica e reunião com o Laboratório <i>General LAB Portugal, SA</i> – processamento de análises clínicas.	6. Elaboração de parecer relativo ao Plano de Segurança e Saúde relativo à empreitada de Requalificação e Beneficiação dos gabinetes de apoio ao IPL sites na ESELx.
	7. Elaboração de documentos de recolha de dados para implementação do processo de prestação de serviços.	7. Elaboração de relatório de análise dos resultados obtidos no questionário de qualidade dos SSO-IPL.
	8. Elaboração de Manual de Procedimentos inerente ao funcionamento do Secretariado Clínico.	8. Elaboração de relatórios parcelares da atividade colocados à discussão do Conselho de Gestão.
	9. Elaboração de um Plano Anual para reuniões da equipa de SSO, com periodicidade trimestral. (Comunicação).	9. Visitas e acompanhamento das obras de requalificação e beneficiação dos gabinetes de apoio ao IPL sites na ESELx.
	10. Realização de 5 ações de formação do sistema informático <i>Metrages®</i> com o responsável pelo sistema.	10. Reunião com visita às instalações afetas à prestação de serviços de medicina preventiva do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e organização de procedimentos para início das atividades de consultas médicas.
	11. Elaboração de documentação a enviar à Autoridade Para as Condições de Trabalho (ACT).	11. Elaboração de parecer relativo às Fichas de Segurança em Obra relativas à empreitada de Substituição de Janelas e Portas Exteriores da ESELx.
	12. Colaboração nos procedimentos organizativos da inauguração oficial do SSO com elaboração informativa sobre o mesmo.	12. Realização de 10 reuniões com a equipa de SSO-IPL, para avaliação do exercício da atividade com elaboração de convocatórias e memorandos com as decisões tomadas
	13. Participação na reunião com os Interlocutores nas diferentes Unidades Orgânicas com elaboração de orientações escritas sobre os procedimentos e responsabilidades atribuídas.	
	14. Elaboração e aprovação do Termo de Consentimento Informado.	
	15. Elaboração de procedimentos para apoio às atividades de consultas de medicina do trabalho e atendimentos de enfermagem (exames de admissão, iniciais, periódico ou ocasional) e exames complementares de diagnóstico (exame visual, espirometria, eletrocardiograma e análises clínicas).	
	16. Elaboração de um Plano de Atividades Anual do Serviço de Saúde Ocupacional.	
	17. Colaboração com o Gabinete de Comunicação na divulgação do Serviço, através da elaboração de uma Proposta de Estratégia de Comunicação para o Conselho de Gestão, contemplando as seguintes ações: Conceção de Logotipo; Elaboração de notícia alargada para a Revista "Politecnia"; Notícia na Newsletter março 2014; Conceção de cartaz informativo; Conceção de folheto informativo; Criação de área sobre a Saúde Ocupacional no Site da ESTeSL com apresentação o Serviço de Saúde Ocupacional do IPL, informações sobre a Saúde Ocupacional e FAQ's (perguntas frequentes); Elaboração de um filme de promoção do SSO-IPL.	
	18. Elaboração de Manual de Procedimentos de Segurança do Trabalho.	
	19. Elaboração de informação sobre procedimentos e legislação aplicável a doenças profissionais e acidentes de trabalho graves ou mortais.	
	20. Presença em 29 reuniões do Conselho de Gestão, com a elaboração das respetivas convocatórias e memorandos.	
	21. Resposta às solicitações para autorização da Comissão Nacional de Proteção de Dados.	
	22. Realização de procedimentos e contatos formais e informais com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e o Agrupamento de Centros de Saúde para aquisição de competências técnicas para a vacinação do Tétano ou outras vacinas.	
	23. Compilação de legislação referente à atividade de SO interna e prestação de Serviços Externos de Segurança e de Saúde.	
	24. Elaboração e implementação na aplicação LimeSurvey e envio para os funcionários abrangidos pelos serviços de medicina do trabalho do Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Ocupacional.	
25. Compilação de legislação referente à atividade de SO interna e prestação de Serviços Externos de Segurança e de Saúde.	13. Colaboração nos procedimentos para licenciamento de instalações de radiológicas.	
26. Elaboração do e Manual de Procedimentos de Segurança do Trabalho para instrução do processo de licenciamento para a prestação de Serviços Externos de Segurança junto da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).		
27. Elaboração do Manual de Procedimentos de Saúde do Trabalho para instrução do processo de licenciamento para a prestação de Serviços Externos de Segurança junto da Direção Geral da Saúde (DGS).		

Fonte: SSO-IPL

# Anexo n.º 3 – Quadro de Monitorização 2014

## QUADRO DE MONITORIZAÇÃO

2014

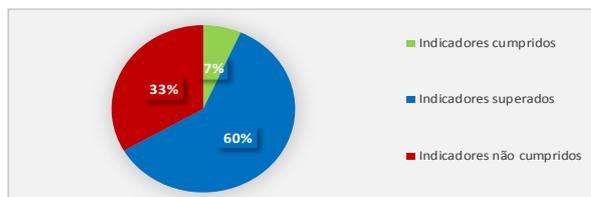
SERVIÇO: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

DATA: 2014

### Síntese:

Indicadores cumpridos	1
Indicadores em normal execução	
Indicadores superados	9
Indicadores abaixo da execução prevista	
Indicadores não cumpridos	5
Indicadores sem informação	

Total dos indicadores 15



AVALIAÇÃO FINAL DO ORGANISMO				
Parâmetro	Ponderação	Resultado	Desvio	Taxa Realização
EFICÁCIA	30%	135,8%	-105,8%	452,81%
EFICIÊNCIA	40%	52,6%	-12,6%	131,57%
QUALIDADE	30%	37,8%	-7,8%	125,87%
Avaliação do Ano de 2014	100%	226,2%	-126,2%	226,2%

### Observações:

Tr=100+(R-M)x25/(VC-M) - incremento positivo

### Objetivos Estratégicos:

OE 1 Manter o nº de alunos inscritos no 1º e 2º Ciclos acima dos 13.000.

OE 2 Melhorar a qualificação dos Docentes - Atingir 35% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI.

OE 3 Atingir a meta de 30% da receita privativa.

OE 4 Implementar o sistema global de garantia de qualidade do IPL.

OE 5 Incrementar o sucesso escolar - Atingir 56% de sucesso escolar no total de todos os alunos do IPL.

OO 1 - Manter o nº de alunos inscritos totais acima dos 13.000.	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 1 - Crescer pelo menos 2% acima da taxa de crescimento nacional.	Não cumprido	-2,0%	0,0%	-1,0%	100%	negativo	- 0,3	115,6
<b>OO 2 - Promover a inscrição de alunos sem ser através do concurso nacional de acesso (maiores de 23, reingressos, internacionais, etc.) de forma a aumentar em 2% o número de alunos inscritos por esta via.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 2 - Nº alunos inscritos fora do concurso nacional, no ano N / Nº alunos inscritos através do concurso nacional no ano N.	Superado	2,0%	0,0%	3,0%	100%	Positivo	23,7	1.239,6
<b>OO 3 - Aumentar a percentagem de sucesso escolar para 56%.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 3 - Nº de diplomados no ano N-1/ Nº total de inscritos na 1ª vez no ano N-3/4, de 1º ciclo.	Superado	56%	1,1%	58,1%	50%	Positivo	0,2	239,2
IND 4 - Nº de pós-graduados no ano N-1/ Nº total de inscritos na 1ª vez no ano N-2, de 2º ciclo.	Não cumprido	50%	1,0%	52,0%	50%	Positivo	- 0,1	10,5
<b>OO 4 - Aumentar o nº de projectos apresentados a programas de incentivo à investigação e ao empreendedorismo.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 5 - Nº de projectos de empreendedorismo apresentados pelas unidades orgânicas do IPL.	Não cumprido	15	1	17	25%	Positivo	- 0,6	12,5
IND 6 - Nº de trabalhos e projectos de investigação e desenvolvimento a decorrer.	Superado	100	2	103	25%	Positivo	0,8	758,3
IND 7 - Nº de publicações do IPL no Repositório Científico (Ano N - Ano N-1)/Ano N-1.	Superado	10%	0,2%	11,2%	25%	Positivo	2,7	671,6
IND 8 - Nº de eventos científicos/artísticos organizadas pelas unidades orgânicas do IPL.	Superado	250	5	256	25%	Positivo	1,3	1.404,2
<b>OO 5 - Aumentar o nº de docentes doutorados e especialistas para 35% do total ETI.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 9 - Taxa de docentes doutorados e especialistas eti no ano N / Nº de docentes eti no ano N.	Superado	35%	0,7%	36,7%	100%	Positivo	0,3	247,24
<b>OO 6 - Aumentar a percentagem de cobertura das Receitas Próprias no Orçamento de Funcionamento para 30%.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 10 - Receitas Próprias (FF510) do ano N / Despesas de Funcionamento (Agrupamento 01 e 02) do ano N.	Superado	28%	0,6%	29,6%	50%	Positivo	0,1	140,06
IND 11 - Receitas Próprias do ano N / Receitas Totais do ano N.	Não cumprido	30%	0,6%	31,6%	50%	Positivo	- 0,1	65,63
<b>OO 7 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 12 - Grau de satisfação médio da população servida aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - suficiente, 3 - bom e 4 - muito bom).	Não cumprido	3	0,06	3	35%	Positivo	- 0,1	21,4
IND 13 - Taxa de reclamações reincidentes - (Nº de reclamações reincidentes / nº de reclamações registadas).	Superado	3%	0,1%	4,1%	30%	Positivo	2,5	279,2
IND 14 - Índice de satisfação da Procura na 1ª Fase do 1º Ciclo - (Candidatos em 1ª opção/total de vagas) no ano N-1.	Superado	65%	1,3%	67,3%	35%	Positivo	0,2	215,6
<b>OO 8 - Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade.</b>	META	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
IND 15 - Taxa de acreditação de cursos em funcionamento por um período de 1, 2, 3 ou 5 anos após acções de avaliação pela A3ES.	Cumprido	100%	2,0%	103,0%	100%	Positivo	0,0	100,00

## Anexo n.º 4 – Balanço consolidado a 31/12/2014

12 - Ministério da Educação e Ciência  
Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA  
Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014



### 5 - Balanço consolidado

Unidade Monetária: Euros

ATIVO		Total Agregado			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0	0	0	0
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.618	0	10.618	10.618
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	124.403
		<b>10.618</b>	<b>0</b>	<b>10.618</b>	<b>135.021</b>
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	47.718.285	0	47.718.285	47.718.285
422	Edifícios e outras construções	70.340.413	11.930.760	58.409.653	59.473.473
423	Equipamento básico	19.962.663	19.195.448	767.215	953.190
424	Equipamento de transporte	265.487	261.401	4.086	12.207
425	Ferramentas e utensílios	389.667	369.284	20.383	26.044
426	Equipamento administrativo	16.721.062	15.951.217	769.845	1.078.192
427	Taras e vasilhame	0	0	0	0
429	Outras imobilizações corpóreas	2.645.466	246.444	2.399.022	2.399.079
442	Imobilizações em curso de imob. corpóreas	964.201	0	964.201	839.798
448	Adiantamentos pós conta de imob. corpóreas	0	0	0	0
		<b>159.007.244</b>	<b>47.954.555</b>	<b>111.052.689</b>	<b>112.500.268</b>
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	6.000	0	6.000	6.000
412	Obrigações e títulos de participação	5.500	0	5.500	5.500
414	Investimentos em imóveis	0	0	0	0
415	Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
447	Adiantamentos pós conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
		<b>11.500</b>	<b>0</b>	<b>11.500</b>	<b>11.500</b>
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subs. e consumo	62.589	0	62.589	58.355
35	Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
33	Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
32	Mercadorias	0	0	0	0
37	Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
		<b>62.589</b>	<b>0</b>	<b>62.589</b>	<b>58.355</b>
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)	0	0	0	0
		0	0	0	0
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811	De curto prazo	0	0	0	0
211	Cientes c/c	206.663	0	206.663	314.495
212	Alunos c/c	10.829.391	0	10.829.391	11.269.731
213	Utentes c/c	50	0	50	337
214	SFA	0	0	0	0
218	Cientes, Alunos e Utentes - Cobrança Duvidosa	4.201.379	4.187.021	14.358	682.816
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0	0	0	0
229	Adiantamentos a Fomecedores	8.713	0	8.713	8.893
2611	Fomecedores de Imobilizado c/c	3.508	0	3.508	3.508
24	Estado e Outros entes públicos	5.329	0	5.329	9.822
26	Outros Devedores	131.562	0	131.562	8.562
		<b>15.386.595</b>	<b>4.187.021</b>	<b>11.199.574</b>	<b>12.298.164</b>
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0	0	0	0
152	Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
153	Títulos da dívida pública	0	0	0	0
159	Outros títulos	0	0	0	0
18	Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no tesouro	19.423.525	0	19.423.525	18.314.009
12	Depósito em instituições financeiras	3.972.750	0	3.972.750	3.965.238
11	Caixa	30	0	30	30
		<b>23.396.305</b>	<b>0</b>	<b>23.396.305</b>	<b>22.279.277</b>
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.866.008	0	4.866.008	282.870
272	Custos diferidos	130.815	0	130.815	174.142
		<b>4.996.822</b>	<b>0</b>	<b>4.996.822</b>	<b>457.012</b>
	Total de amortizações	0	47.954.555	0	0
	Total de provisões	0	4.187.021	0	0
	<b>Total do Ativo</b>	<b>202.871.672</b>	<b>52.141.575</b>	<b>150.730.096</b>	<b>147.739.596</b>

## Anexo n.º 5 – Demonstração dos Resultados Consolidados em 2014

12 - Ministério da Educação e Ciência  
Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA  
Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014



### 6 - Demonstração de Resultados Consolidada

Unidade Monetária: Euros

Código das Contas POC-E	Custos e Perdas	DR Consolidada				Var %
		2014		2013		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0		0	0	
	Mercadorias	0		0	0	
	Matérias	0		0	0	
62	Fornecimentos e serviços externos	6.083.428	0	7.224.561	0	-15,80%
	Custos com o Pessoal	0	0	0	0	
641+642	Remunerações	39.899.505	0	40.632.144	0	-1,80%
643 a 648	Encargos Sociais	9.517.631	0	8.913.941	0	6,77%
649	Outros	0	55.500.564	0	56.770.646	-2,24%
63	Trf. Correntes concedidas e prestações sociais	938.388	938.388	1.108.886	1.108.886	-15,38%
66	Amortizações do exercício	1.939.766	0	2.125.013	0	-8,72%
67	Provisões do exercício	1.330.371	3.270.137	145.149	2.270.161	
65	Outros custos e perdas operacionais	45.403	45.403	42.851	42.851	
	(A) .....	0	59.754.492	0	60.192.544	-0,74%
68	Custos e perdas financeiras	41.294	41.294	51.415	51.415	-19,69%
	(C) .....	0	59.795.786	0	60.243.959	
69	Custos e perdas extraordinárias	1.865.251	0	948.809	0	94,64%
	(E) .....	0	1.865.251	948.809	948.809	
	(E) .....	0	61.661.037	0	61.192.768	0,74%
88	Resultado Líquido do Exercício	0	-7.224	0	-1.201.496	-99,40%
			<b>61.653.813</b>		<b>59.991.272</b>	<b>2,74%</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>						
	Vendas e prestação de serviços:					
711	Vendas	1.897	0	1.483	0	
712	Prestação de Serviços	806.929	808.826	1.529.887	1.531.370	-47,18%
72	Impostos, Taxas e outros	15.240.949	0	13.199.103	0	15,47%
	Variação da Produção					
75	Trabalhos para a própria entidade					
73	Proveitos suplementares	257.490	0	281.195	0	-8,43%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:	0	0	0	0	
741	Transferências do Tesouro	0	0	0	0	
742+743	Outras	42.224.593	0	43.275.996	0	-2,43%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	57.723.032	0	56.756.295	1,70%
	(B) .....	0	58.531.858	0	58.287.665	0,42%
78	Proveitos e ganhos financeiros	108.619	108.619	102.756	102.756	5,71%
	(D) .....	0	58.640.477	0	58.390.420	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.013.336	3.013.336	1.600.852	1.600.852	88,23%
	(F) .....		<b>61.653.813</b>		<b>59.991.272</b>	<b>2,77%</b>

Resultados operacionais: (B)- (A) = -1.222.634,37  
Resultados financeiros (D-B) - (C - A) = 67.325,05  
Resultados correntes: (D)- (C) = -1.155.309,32  
Resultados líquido do exercício : (F)- (E) = -7.224,21  
EBITDA (RL + Amortizações + Provisões) = 3.262.912,96

**Anexo n.º 6 – Anexo ao Balanço consolidado e à Demonstração dos Resultados consolidados do Instituto Politécnico de Lisboa referente ao ano de 2014**



**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA REFERENTE AO ANO DE 2014**

**INTRODUÇÃO**

As Demonstrações Financeiras do Instituto Politécnico de Lisboa (adiante designado por Instituto ou IPL) foram preparadas em conformidade com a Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC — Educação), onde se encontram definidas as normas relativas à apresentação de contas em Portugal para o Setor Público da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no POC — Educação concretamente no ponto 12.3., que respeita à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das Demonstrações Financeiras consolidadas anexas.

## **I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS**

### **1. Relativamente às entidades incluídas na consolidação**

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) situa-se na Estrada de Benfica, n.º 529, 1549-020 Lisboa.

Em 2014 teve a seguinte classificação orgânica:

- 12 – Ministério da Educação e Ciência
- 05 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
- 65 – Instituto Politécnico de Lisboa
- 00 – Instituto Politécnico de Lisboa

O Instituto é constituído pelas unidades orgânicas e organizacionais seguintes:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)  
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 014 Lisboa;
- Escola Superior de Dança (ESD)  
Rua da Academia das Ciências 5, 1200 - 003 Lisboa;
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)  
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa;

- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)  
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)  
Av. Marquês de Pombal, 22B, 2700 - 571 Amadora
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)  
Av. D. João II, Lote 4.69.01, 1900 - 096 Lisboa;
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)  
Av. Miguel Bombarda nº 20, 1069 – 035 Lisboa;
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)  
Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º 1, 1959 – 007 Lisboa;
- Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS)  
Campus de Benfica do IPL Edifício P3, 1549 – 003 Lisboa; e,
- Serviços da Presidência do IPL (SP)  
Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Destas unidades, apenas têm estatuto de autonomia administrativa e financeira, o ISEL e os SAS, que incluem a consolidação por estarem estatutariamente integradas no IPL. Deste modo, as contas objeto de consolidação são as seguintes:

- IPL (engloba os SP IPL e as 7 unidades orgânicas supramencionadas);
- ISEL; e,
- SAS.

Integra também a Consolidação de Contas a Fundação para o Desenvolvimento do IPL que, apesar de não ter iniciado a atividade por não ter sido ainda reconhecido o estatuto de utilidade pública, apresenta o valor de Balanço igual à constituição do seu Fundo Patrimonial (250 mil euros).

Os atuais estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa foram aprovados por Despacho Normativo n.º 20/2009, de 21 de maio de 2009 (II série), decorrentes da revisão imposta pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que criou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES.

Os Estatutos das unidades orgânicas do Instituto foram publicados no período que decorreu entre o final do ano de 2009 e o final do ano de 2010.

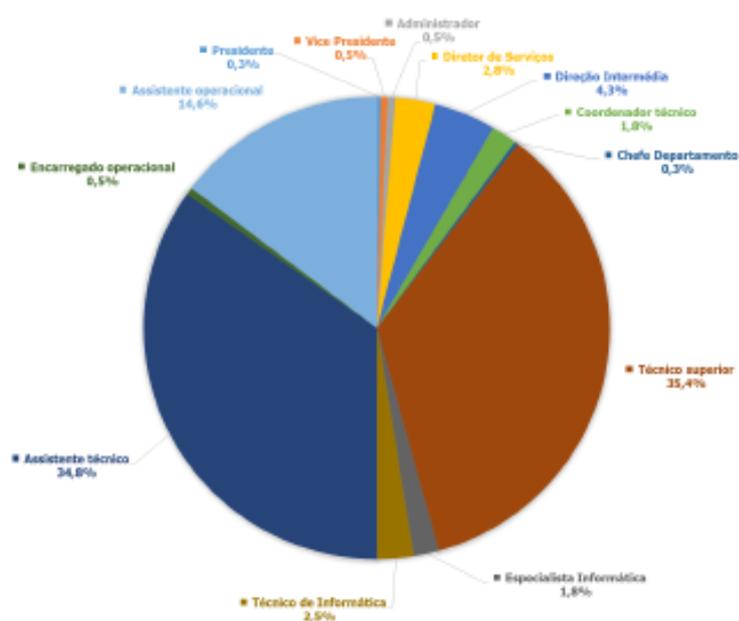
## **2. Relativamente às entidades excluídas da consolidação**

Não existem entidades excluídas da Consolidação

### 3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias

#### 3.1 Corpo não docente

O corpo não docente do grupo IPL integra 396 colaboradores repartidos pelas seguintes carreiras, grau académico e vínculo com a Administração Pública:



Fonte: Index 2014, dezembro 2014

### Carreira - Estrutura do Corpo Não docente

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Presidente	1										1	0,3%
Vice Presidente	2										2	0,5%
Administrador	1	1									2	0,5%
Diretor de Serviços	2	2		1	1	1	1	1	1	1	11	2,8%
Direção Intermediária	4		1		1	1			3	8	17	4,3%
Coordenador técnico	2				1	1		1	1	1	7	1,8%
Chefe Departamento		1									1	0,3%
Técnico superior	25	7	6	4	9	4	10	14	12	49	140	35,4%
Especialista Informática	5								1	1	7	1,8%
Técnico de Informática		1			3	1				5	10	2,5%
Assistente técnico	16	5	17	4	5	3	6	27	7	48	138	34,8%
Encarregado operacional							2				2	0,5%
Assistente operacional	2	9	4	1	2	1	4	9	3	23	58	14,6%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>136</b>	<b>396</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

### Grau de Académico - Corpo Não Docente

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Ensino Superior	41	12	10	5	12	5	11	19	16	61	192	48,5%
Ensino pós-secundário	3	1			2	1	2	1			10	2,5%
Ensino Secundário	11	4	9	2	4	2	5	18	6	38	99	25,0%
3.º ciclo - Ensino Básico	4	6	6	2	3	2	1	12	4	19	59	14,9%
2.º ciclo - Ensino Básico			2		1		1			6	10	2,5%
1.º ciclo - Ensino Básico	1	3	1	1		1	3		2	12	24	6,1%
Não concluiu o 1.º ciclo - Ensino Básico								2			2	0,5%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>136</b>	<b>396</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

### Situação - Corpo Não Docente

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	11	4	1	1	2	1	1	1	4	9	35	8,8%
CTFP a termo resolutivo certo									1		1	0,3%
CTFP por tempo indeterminado	49	22	27	9	20	10	22	51	23	127	360	90,9%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>136</b>	<b>396</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

### 3.2 Corpo docente

O corpo docente do grupo IPL integra 1.215 professores repartidos pelos regimes de contratação (por ETI e por pessoa), grau académico e categoria:

#### Regime de contratação - Corpo Docente

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	40,0	14,0	54,0	24,0	36,0	78,0	61,0	305,0	<b>612,0</b>	67,6%
Tempo Integral	6,0	2,0	4,0	16,0	5,0	6,0	21,0	26,0	<b>86,0</b>	9,5%
Tempo parcial	69,0	8,0	36,0	49,0	18,0	154,0	103,0	80,0	<b>517,0</b>	57,1%
<b>Total</b>	<b>73,75</b>	<b>18,6</b>	<b>69,95</b>	<b>63,55</b>	<b>48,2</b>	<b>134,3</b>	<b>127,65</b>	<b>369,9</b>	<b>1.215,0</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

#### Regime de contratação - Corpo Docente (ETI)

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	40,0	14,0	54,0	24,0	36,0	78,0	61,0	305,0	<b>612,0</b>	67,6%
Tempo Integral	6,0	2,0	4,0	16,0	5,0	6,0	21,0	26,0	<b>86,0</b>	9,5%
Tempo parcial	27,8	2,6	12,0	23,6	7,2	50,3	45,7	38,9	<b>207,9</b>	22,9%
<b>Total</b>	<b>73,75</b>	<b>18,6</b>	<b>69,95</b>	<b>63,55</b>	<b>48,2</b>	<b>134,3</b>	<b>127,65</b>	<b>369,9</b>	<b>905,9</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

#### Grau Académico e Título de Especialista - Corpo de Docente

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Doutor	24,0	3,3	31,9	15,1	12,3	39,0	25,0	166,7	<b>317,2</b>	35,0%
Especialista	2,9	1,0	1,0	9,5	18,2	16,4	16,1	26,2	<b>90,2</b>	10,0%
Mestre	22,2	8,3	31,1	17,4	3,5	44,4	56,7	101,4	<b>284,7</b>	31,4%
Licenciado	22,6	3,0	5,9	11,0	11,9	34,7	30,0	75,6	<b>194,5</b>	21,5%
Bacharel	0,5	1,0		1,0	1,0				<b>3,5</b>	0,4%
Outro	1,7	3,0	0,2	9,6	1,4				<b>15,9</b>	1,7%
<b>Total (ETI)</b>	<b>73,75</b>	<b>18,6</b>	<b>69,95</b>	<b>63,55</b>	<b>48,2</b>	<b>134,3</b>	<b>127,65</b>	<b>369,9</b>	<b>905,9</b>	

Fonte: RIBETES 2014; INDEZ 2014, dez. 2014

#### Categoria - Corpo de Docente (ETI)

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Assistente	12,9	2,2	19,0	22,6	5,6	48,0	47,4	85,6	<b>243,1</b>	26,8%
Professor Adjunto	56,9	16,2	39,4	40,0	38,6	69,2	69,5	228,0	<b>557,6</b>	61,6%
Professor Coordenador	4,0	0,3	7,0	1,0	4,0	17,2	9,0	52,3	<b>94,8</b>	10,5%
Outro	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	1,8	4,0	<b>10,4</b>	1,1%
<b>Total</b>	<b>73,8</b>	<b>18,6</b>	<b>70,0</b>	<b>63,6</b>	<b>48,2</b>	<b>134,3</b>	<b>127,7</b>	<b>369,9</b>	<b>905,9</b>	

Fonte: INDEZ 2014, dez. 2014

## **II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

### **4. Casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação**

Para a consolidação das contas utilizou-se a metodologia da simples agregação. A aplicação das regras de consolidação implica a anulação dos movimentos entre as diversas unidades orgânicas. Os únicos casos em que pode acontecer um desvirtuamento da aplicação das regras da consolidação são os seguintes:

- Quando, numa transação entre unidades orgânicas com autonomia financeira efetuada no período complementar, a unidade orgânica recetora não registe essa operação no mesmo ano da pagadora; e,
- Quando os recebimentos de compensações de gastos com as instalações das unidades alimentares que funcionam dentro das escolas do IPL, no âmbito da atividade de restauração desenvolvida pelos SAS IPL, são registados novamente como despesas e não como reposições abatidas aos pagamentos na entidade do grupo recebedora (IPL ou ISEL), anulando a despesa anteriormente registada. Por exemplo, os SAS pagam ao IPL um valor pelos gastos em consumo de gás por utilização da unidade alimentar da ESTeSL. Este valor já teria sido registado como despesa na conta do IPL. Se os SAS o registarem como despesa verifica-se uma duplicação de registos e uma sobrevalorização da despesa. Para retificação o IPL

(entidade recebedora) deve registar uma reposição abatida aos pagamentos.

Encontra-se em anexo, o quadro de movimentos anulados na consolidação que reflete as situações especiais registadas durante o exercício.

**5 - Qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados.**

Não se verificou qualquer afastamento.

### **III. e IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO e INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS**

Nada a assinalar (pontos 6 a 17).

### **V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**18. Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões**

#### **Base de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir de registos contabilísticos das Entidades indicadas no ponto 1, mantidos de acordo

9 pag. de 23

com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Setor da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

#### **Procedimentos de Consolidação**

Este Instituto dispõe de um conjunto de procedimentos contabilísticos que são definidos e ajustados entre as equipas da área financeira das várias unidades orgânicas, sempre em consonância com normas definidas para uniformização de critérios contabilísticos que venham a permitir a Consolidação de Contas.

As entidades Instituto Politécnico de Lisboa (entidade mãe), Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa e Fundação para o Desenvolvimento do IPL foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma, linha por linha, dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo, eliminadas que estejam as operações de transferência e subsídios efetuadas entre estas entidades.

#### **Outras Observações**

A aplicação informática de contabilidade é uma aplicação para a área Orçamental e Patrimonial da Administração Pública e permite ao Instituto e suas Unidades Orgânicas registar os dados contabilísticos de acordo com o Decreto-Lei n.º 232/97 (POCP), Portaria n.º 794/2000 (POC Educação) e Portaria n.º 671/2000 (CIBE), integrando a contabilidade orçamental, geral, analítica, faturação, gestão de tesouraria e gestão patrimonial.

A aplicação compreende e controla todo o circuito documental legalmente previsto, quer na despesa, quer na receita.

No que diz respeito aos bens de imobilizado adquiridos, estes são automaticamente registados na base de dados do Imobilizado e as amortizações também calculadas de forma automática. Este processo é automaticamente lançado na contabilidade, depois dos dados serem confirmados pelo utilizador.

Quanto a demonstrações financeiras intercalares, não foi apresentada qualquer prestação de contas intercalar.

### **18.1. Imobilizado Corpóreo**

#### **Terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções e imobilizado em curso**

Os bens imóveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura e assistência técnica durante a construção.

No caso dos imóveis, cujos registos históricos se encontravam na contabilidade dos Serviços da Presidência e das unidades orgânicas do IPL, foi efetuado o levantamento dos custos incorridos com a sua aquisição e/ou construção, procedendo-se a correções nos:

- (i) respetivos custos históricos;
- (ii) nas amortizações acumuladas e do exercício;
- (iii) nos subsídios ao investimento recebidos para a aquisição e/ou construção dos referidos imóveis e que, até à transição de contas

orçamentais para contas patrimoniais, eram contabilizados numa ótica de caixa.

No respeitante a cedências, foram efetuadas em 2008 a favor das unidades orgânicas de acordo com o mapa seguinte:

N.º Conta	Cedências	N.º Conta	Cedências
421	15.841.436,25 €	4822	2.587.065,91 €
Sub-total terrenos	15.841.436,25 €	Sub-total imóveis	2.587.065,91 €
422	32.838.613,07 €	4823	562.133,45 €
Sub-total imóveis	32.838.613,07 €	4825	26.190,20 €
423	1.091.909,24 €	4826	106.761,76 €
425	39.282,59 €	4829	790,16 €
426	143.689,07 €	Sub-total móveis	695.875,57 €
429	4.623,66 €	<b>Totais</b>	<b>3.282.941,48 €</b>
Sub-total móveis	1.279.504,56 €		
<b>Total</b>	<b>49.959.553,88 €</b>		

No caso das rubricas de terrenos e recursos naturais e edificios e outras construções, os valores brutos contabilísticos a 31 de dezembro de 2014 incluem património valorizado através de avaliação efetuada em 2007 aos terrenos e edificios onde se encontram instaladas um conjunto de Unidades Orgânicas do Instituto, (Campus de Benfica e Campus do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL). Esta avaliação, independentemente do processo de afetação do património privado do Estado ao Instituto ainda não se encontrar formalmente concluída, teve por base o valor patrimonial tributário de cada um dos ativos supra.

### **Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas**

Os restantes bens do ativo imobilizado encontram-se registados no CIBE pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico, ou pelo seu justo valor, nos casos em que foi necessário efetuar uma valorização, no âmbito do processo de inventariação e reconciliação contabilística efetuado durante o ano de 2012.

Em virtude da integração do património das unidades orgânicas na contabilidade do Instituto, foi criada uma base de dados única com o cadastro e inventário do IPL (CIBE). Após a conferência parcial dos dados do CIBE efetuada em 2010 e 2011, em 2012 foi feito um levantamento exaustivo do património do IPL (excluindo SAS e ISEL) subcontratado a terceiros (PwC), e a respetiva reconciliação contabilística, por forma a colmatar as discrepâncias verificadas entre os totais do mapa F4 e os valores inscritos em Balanço nas rubricas de imobilizado.

Este trabalho de conferência foi executado até ao fecho de contas, tendo sido possível retificar a base de dados, efetuando os abates, as valorizações por justo valor e os ajustamentos considerados necessários para se obter uma correspondência com os valores inscritos na contabilidade.

### **Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, anualmente, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre ou se inicia a utilização do imobilizado, sendo contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

13 pag. de 23

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

### **18.2. Especialização dos exercícios**

As entidades incluídas no processo de consolidação registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### **18.3. Subsídios**

#### **Orçamento do Estado e PIDDAC**

O *plafond* do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (subsídio à exploração), sendo que a parcela destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de "proveitos diferidos", sendo transferida para proveitos através da rubrica de "ganhos extraordinários", em proporção idêntica aos custos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

#### **Outros subsídios recebidos**

Os subsídios e/ou participações, que se traduzem em fundos estruturais para o ensino e formação, concedidos:

- (i) no âmbito dos vários quadros comunitários de apoio; e,

- (ii) no âmbito de apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e/ou de outros organismos públicos e privados - são registados como proveito do exercício ("subsídio à exploração") na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo ("proveitos diferidos") os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de "proveitos diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "ganhos extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

#### **18.4 Existências**

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

O método adotado para o custeio das saídas foi o custo médio ponderado. A contabilização das existências corresponde ao sistema de inventário intermitente. Este controlo é apenas utilizado para os materiais de laboratório consumidos na ESTeSL.

#### **18.5 Enquadramento fiscal**

As entidades objeto de consolidação gozam de isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art. 9º do Código do IRC. De acordo com o referido normativo, gozam de isenção de IRC, sendo esta isenção de caráter pessoal e incondicional.

**19. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

## **VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

**22. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações e provisões**

## Ativo bruto

Linha 30 - Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial (1)	Reavaliações / Ajustamentos (2)	Aumentos (3)	Alterações (4)	Transferências / Abates (5)	Saldo Final (6) = (1)+(2)+(3)- (4)-(5)
<b>De bens de domínio público</b>						
Terras e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Bens de patrim. Histórico, art. e cultural	0	0	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamento por conta bens domínio pub.	0	0	0	0	0	0
<b>Imobilizações incorpóreas</b>						
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenv. dos quais Software	0	0	0	0	0	0
Propriedade Industrial e outros direitos	10.618	0	0	0	0	10.618
Imobilizações em curso	124.403	0	0	0	124.403	0
Adiantamento por conta Imob. Incorpóreas	0	0	0	0	0	0
	<b>135.021</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>124.403</b>	<b>10.618</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>						
Terras e recursos naturais	47.718.205	0	0	0	0	47.718.205
Edifícios e outras construções dos quais:	70.313.648	0	26.565	0	0	70.340.213
Equipamento e material básico	19.820.703	0	180.250	0	30.319	19.960.634
Equipamento de transporte	205.407	0	0	0	0	205.407
Ferramentas e utensílios	306.794	0	673	0	0	307.467
Equipamento administrativo	16.801.635	0	182.969	0	303.742	16.721.000
Outras Imobilizações corpóreas	2.643.275	0	4.033	0	1.841	2.645.467
Imobilizações em curso	839.798	0	124.403	0	0	964.201
Adiantamento por conta de Imob. Corpóreas	0	0	0	0	0	0
	<b>158.952.033</b>	<b>0</b>	<b>472.555</b>	<b>0</b>	<b>345.902</b>	<b>159.079.246</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000
Obrigações e Títulos de Participação	5.500	0	0	0	0	5.500
Investimentos em Imóveis	0	0	0	0	0	0
Outras Aplicações Financeiras	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de Investimentos Financeiros	0	0	0	0	0	0
	<b>11.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11.500</b>
<b>TOTAL</b>	<b>159.963.544</b>	<b>0</b>	<b>472.555</b>	<b>0</b>	<b>486.305</b>	<b>159.939.794</b>

## Amortizações

Rubricas	Unid. Monetária: Euros			
	Saldo Inicial (1)	Reforço (2)	Regularizações (3)	Saldo Final (4) = (1)+(2)-(3)
De bens de domínio público	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	0	0	0	0
Bens de patrim. Histórico, art. e cultural	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0
	0	0	0	0
De Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0
Diferenças de Consolidação	0	0	0	0
	0	0	0	0
De Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	10.840.376	505.455	0	11.345.831
Equipamento e material básico	18.867.512	255.129	32.904	19.089.738
Equipamento de transporte	253.281	8.120	0	261.401
Ferramentas e utensílios	362.749	1.699	0	364.449
Equipamento administrativo	15.783.643	264.393	38.643	16.009.393
Taras vestilhame	0	0	0	0
Outras Imobilizações corpóreas	244.196	4.090	1.841	246.444
	48.361.768	1.038.887	73.387	47.317.268
Investimentos Financeiros	0	0	0	0
Partes de Capital	0	0	0	0
Obrigações e Títulos de Participação	0	0	0	0
Investimentos em Imóveis	0	0	0	0
Outras Aplicações Financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de Investimentos Financeiros	0	0	0	0
	0	0	0	0
<b>TOTAIS</b>	<b>48.361.768</b>	<b>1.038.887</b>	<b>73.387</b>	<b>47.317.268</b>

No âmbito do processo de inventariação desenvolvido em 2012, foram adotadas taxas de amortização acelerada para determinados bens objeto de valorização.

**28. Montante total das dívidas de terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam para além de cinco anos**

As dívidas de terceiros apresentadas no balanço consolidado dizem respeito a dívidas de alunos, de clientes de prestação de serviços, Estado e adiantamentos de fornecedores de imobilizado.

As dívidas de alunos encontram-se contabilizadas de forma diversa. Para efeitos de constituição de provisão, considerou-se que os alunos com dívida a partir do ano letivo 2011/2012 são alunos de cobrança duvidosa, determinando-se a percentagem de valor a provisionar de acordo com o seguinte esquema:

- Ano 2012 - 25% do valor em dívida
- Ano 2011 - 50% do valor em dívida
- Ano 2010 - 75% do valor em dívida
- De 2004 a 2009 - 100% do valor em dívida

O valor inscrito em Balanço na conta alunos c/c é de cerca de 10.829 milhares de euros. O valor de alunos de cobrança duvidosa é de cerca de 4.201 milhares de euros, tendo sido constituídas provisões como explicitado na nota 41.

**34. Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos de administração, de direcção, de gerência ou de fiscalização da entidade mãe pelo desempenho das respectivas funções nesta e nas suas entidades filiais**

Membros do Conselho de Gestão do IPL	Cargos	Remuneração líquida auferida
Luis Manuel Vicente Ferreira	Presidente	38.477,34 €
Manuel Almeida Correia	Vice-presidente	37.201,98 €
António José Carvalho Marques	Administrador	27.596,84 €

### 39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas POC-E	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas POC-E	Proventos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
801	Juros suportados	108	43	701	Juros Obtidos	108.619	102.726
802	Perdas em entidades ou subentidades			702	Ganhos em entidades ou subentidades		
803	Amortizações de investim. em imóveis			703	Rendimentos de imóveis		
804	Provisões para aplicações financeiras			704	Rendimentos de participações de capital		
805	Diferenças de câmbio derivativas			705	Diferenças de câmbio favoráveis		26
807	Perdas na alienação de aplicações de tesouro			708	Descontos de pronto pagamento obtidos		
808	Outros custos e perdas financeiras	41.186	51.373	707	Ganhos na alienação de aplicações de tesouro		
				709	Outros proventos e ganhos financeiros		
82	Resultados Financeiros	67.326	51.340				
		108.619	102.756			108.619	102.756

#### 40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas POC-E	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas POC-E	Provisões e Ganhos	Exercício	
		2014	2013			2014	2013
801	Transferências de capital investidas			701	Resultados de impostos		2.746
802	Dívidas inadimplíveis			702	Recuperação de dívidas	224	
803	Perdas em estabelecimentos			703	Ganhos em estabelecimentos		
804	Perdas em instituições	6.204	774	704	Ganhos em instituições	317	
805	Saldo e penalidades	2.177	2.062	705	Benefícios de penalidades contábeis	202.583	
806	Aumentos de provisões e provisões			706	Resultados de provisões e provisões	375.974	506.512
807	Correções médias e exercícios anteriores	1.947.497	943.503	707	Correções médias e exercícios anteriores	2.106.403	945.239
808	Outros custos e perdas extraordinárias	6.643	1.871	708	Outros ganhos e perdas extraordinárias	349.853	448.505
				709	Provisões e ganhos extraordinários - anulação	-2.014	
81	Resultado extraordinário	1.150.100	652.043				
		<b>3.018.330</b>	<b>1.606.882</b>			<b>3.013.338</b>	<b>1.606.882</b>

#### 41. Nota explicativa referente ao desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Foi celebrado pelo ISEL um acordo com o IGFSE - Instituto de Gestão Financeira do Fundo Social Europeu, IP para o pagamento em prestações ao longo de 3 anos, com início a dezembro de 2013, de uma dívida para a qual tinha sido constituída uma provisão em 2012.

Assim, foi utilizada essa provisão, passando a dívida a estar evidenciada nas contas de dívidas a terceiros de curto e de médio e longo prazo.

O valor das provisões para cobrança duvidosa de alunos é de cerca de 4 milhões de euros, conforme quadro seguinte:

### Movimento das provisões

Unidade: €

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento/di minuição	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas	3.065.177	1.121.844	4.187.021
292	Provisões para rbscos e encargos	591.253	183.615	774.868
<b>Total</b>		<b>3.656.430</b>	<b>1.305.459</b>	<b>4.961.889</b>

Fonte: Balanços do IPL, do ISEL e dos SAS

## VII – INFORMAÇÕES DIVERSAS

### 45 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Na sequência do resultado negativo do ISEL (1.573 milhares euros) o resultado líquido consolidado em 2014 manteve-se negativo em -7.224 euros.

Os custos e perdas atingiram o montante global de 61.661.037 euros, o que representa um aumento em termos relativos de 0,74 %. Destaca-se nesta estrutura, pela sua representatividade, os custos com o pessoal que representam cerca de 80% totalidade dos custos. Os custos com o pessoal apresentam uma ligeira diminuição, face ao ano anterior, oriunda das contas individuais do IPL.

Os custos com os fornecimentos e serviços externos diminuíram cerca de 15,8% face ao ano transato, tendo contribuído para esta diminuição todas as unidades em atividade que integram a consolidação. Esta diminuição é fruto do plano de racionalização e contenção de custos que tem vindo a ser implementado pelo Conselho de Gestão do IPL.

22 pag. de 23

**VII - Informações diversas:**

**Nada a assinalar**

**Lisboa, 31 de julho de 2015**

## Anexo n.º 7 – Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014 <b>Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Receita)</b>				
Código	RECEBIMENTOS 2014	FC RECEITA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub Totais	Totais
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>				
Prog: 014 Ciência e Ensino Superior				
Class. Orgânica - 121056500				
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	3.839.471		
	F. Financiamento 314 - Estado - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados	0		
	F. Financiamento 319 - Transferências de RG entre organismos	0		
	F. Financiamento 411 - Feder - QCA III	208		
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade	7.421		
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteira	13.120		
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	189.406		
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros	404.266		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	13.807.320		
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos	0		
	F. Financiamento 311 - OE	0		
	F. Financiamento 313 - OE	26		
	F. Financiamento 510 - Receitas próprias	0		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	0		
	F. Financiamento 540 - Saldos de RP transitados	0		
		0		
		0	<b>18.261.238</b>	
		0		
Prog: 014 Ciência e Ensino Superior				
Class. Orgânica - 121056500				
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	2.647.351		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	0		
		0		
Medida: 018 Acção Social Escolar 121056700				
	F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	0		
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	0		
		0		
		0	<b>2.647.351</b>	<b>2.647.351</b>
Outros Fundos		250.000		
		0	<b>250.000</b>	<b>250.000</b>
		0		
Na posse do Estado				
	De Receita de Estado - Fundos Alheios	0		
	De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	0	<b>0</b>	<b>0</b>
		0		
De outras Entidades				
	IVA	-34.595		
	Outras Entidades	-28.286		
	de Alunos	9.588		
De descontos em vencimentos e salários:				
	de Receitas do Estado	-373	<b>-53.292</b>	
	de Operações de Tesouraria	2		
		-372		<b>-53.292</b>
<b>I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço</b>				<b>21.105.297</b>
<b>ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO</b>				
<b>Class. Orgânica - 121056500</b>				
Prog: 013 Ciência e Ensino Superior		0		
FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados		0		
CORRENTES		0		
060301	Estado	0		
060301A000	Estado IP Lisboa	0		
603013097	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	16.384.872		
603013098	SAS I.P LISBOA	803.193		
603012995	Estado IP Lisboa	24.817.203		
060307	Serviços e Fundos Autónomos	0		
060307A0	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	0		
060307B000	SFA - Fundação para a Ciência e Tecnologia	0		
CAPITAL				
100301	Transferências	100.000		
1003013098	SAS I.P LISBOA	50.000		
150101	Reposições N/Abatidas Aos Pagamentos	0		
<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			<b>42.155.268</b>	
F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos				
CORRENTES				
060307	Serviços e Fundos Autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados			
0603075298	SFA - FCT Fundação para a Ciência e Tecnologia	0		
0603075763	SFA - UL - Faculdade de Psicologia	0		
0603075316	SFA - UL - Faculdade de Medicina	104.956		
0603075454	SFA - Serviços de acção social do IPL Lisboa	-8.610		
0603095353	SFA - Universidade da Beira Interior	0		
060701	Instituições Sem Fim Lucrativo	13.771		
CAPITAL				
1003085298	SFA - FCT FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	251.046		
1003085353	SFA - IS Técnico	2.502		
1003085355	SFA - IS de Agronomia	2.340		
1003085723	SFA - LNEC	11.335		
1007010000	Instituições sem fins lucrativos	24.297		
<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			<b>401.636</b>	
1003095724	F. Financiamento 359 - Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados entre organismos			
	LNEG	54		
<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			<b>54</b>	

**Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Receita)**

Código	RECEBIMENTOS 2014	FC RECEITA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub Totais	Totais
1007010000	CAPITAL Instituições sem fins lucrativos	0		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>0</b>	
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade			
060102	CORRENTES PRIVADAS	0 66.435		
0603115410	Instituto Superior de Engenharia do Porto	0		
0603115410	União Europeia - Instituições	0		
0609010000	União Europeia - Instituições	12.954		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>79.389</b>	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça			
060904	CORRENTES TRANSF. CORRENTES - UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	101.560		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>101.560</b>	
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano			
060603	CORRENTES Financiamento comunitário em projectos co-financiados	0		
060901	União Europeia - Instituições	4.910		
060307	Serviços e Fundos Autónomos	0		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>4.910</b>	
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros			
060311	CORRENTES Serviços e Fundos Autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	0		
060311A0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	0		
060901	União Europeia - Instituições	447.825		
150101	CAPITAL Reposições N/Abatidas Aos Pagamentos	2.690		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>450.515</b>	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento			
04	CORRENTES TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	0		
040122	PROPINAS	13.668.258		
040199	TAXAS DIVERSAS	1.330.111		
040201	JUROS DE MORA	31.716		
040299A000	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	49.382		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>15.079.466</b>		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0		
050201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	56.374		
050301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	58.350		
050302	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	0		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>114.724</b>		
06	TRANSFERÊNCIAS			
060101	DE SOCIEDADES PÚBLICAS	0		
060102	DE SOCIEDADES PRIVADAS	57.507		
060201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	200.500		
060301A0	ESTADO	0		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0		
060501	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	0		
060501A0	MUNICÍPIO DE ARMAMAR	0		
060604	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	0		
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	35.304		
060901	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0		
060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBRO	0		
060905	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	0		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>293.311</b>		
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS	0		
0701	VENDA DE BENS	0		
070101	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0		
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.316		
070105	BENS INUTILIZADOS	0		
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	0		
070109	MATÉRIAS DE CONSUMO	21		
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	0		
070199	OUTROS	755		
0702	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0		
070201	Aluguer DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	200.600		
070202	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	423.341		
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	141.709		
070299	OUTROS	353.439		
0703	RENDAS	0		
070302	EDIFÍCIOS	0		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.121.182</b>		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
080101	PRÉMIOS, TAXAS GARANTIAS DE RISCO	0		
080199	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	51.122		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>51.122</b>		
1301990000	CAPITAL OUTRAS	0 282.582		
15	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	0		
150101	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	42.098		
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>324.680</b>		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>16.984.486</b>	

Código	RECEBIMENTOS 2014	FC RECEITA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos CORRENTES			
0603012320	Estado - Secretaria-Geral da presidência do Conselho de Ministros	1.892		
0603012965	Estado - Autoridade para as Condições de Trabalho	25.054		
0603075724	LNEG	778		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>27.725</b>	
	<b>TOTAL Programa 013 - Investigação e Ensino Superior</b>			<b>60.205.541</b>
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos CORRENTES			
0603075298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	1.680		
0603075763	UL - Faculdade de Psicologia	10.727		
	CAPITAL			
1003085298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	24.031		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>36.437</b>	
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados CORRENTES			
0603012995	Estado IPL Lisboa	85.483		
	CAPITAL			
1401990000	Outros	0		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>85.483</b>	
	<b>TOTAL Programa 014 - Investigação e Ensino Superior</b>			<b>60.327.461</b>
	Class. Orgânica - 118506700 (Orç. PIDDAC) Prog: 013 Investigação e Ensino Superior FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados CORRENTES			<b>0</b>
060301A0	Estado	0		
	CAPITAL			
100301	Transferências	0		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>0</b>	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento CORRENTES			
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>0</b>	
	<b>VI - TOTAL PROGRAMA ENSINO SUPERIOR - PIDDAC</b>			<b>0</b>
	<b>VII - TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II + III + IV + V + VI)</b>			<b>81.432.758</b>
	IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
	RECEITAS DE ESTADO	181		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	5.736.793		
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	2.660.902		
	A OUTRAS ENTIDADES	0		
	IVA	0		
	IVA RETIDO NAS AQUISIÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS	0		
	SEGURO ESCOLAR	0		
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:			
	RECEITAS DE ESTADO	0		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	4.936.888		
		5.590.211		
			<b>8.397.876</b>	<b>8.397.876</b>
	<b>IX - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS</b>			<b>18.924.974</b>
	<b>X- TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (VIII + IX)</b>			<b>100.357.733</b>
		<b>89.830.634</b>	<b>89.830.634</b>	<b>89.830.634</b>

## Anexo n.º 8 – Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

12 - Ministério da Educação e Ciência  
 Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA  
 Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014



### Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	<b>DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS</b>			
	<b>Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)</b>			
	<b>Prog: 014 Ciência e Ensino Superior</b>			
	<b>FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010102	ÓRGÃOS SOCIAIS	1.316.372		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	18.292.295		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	0		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	6.659.981		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	6.000		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	98.115		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	493.114		
010111	REPRESENTAÇÃO	66.866		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	127.201		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.068.676		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	3.998.091		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>32.126.710</b>	
010201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	4.606		
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	0		
010204	AJUDAS DE CUSTO	8.441		
010205	ABONO PARA FALHAS	3.247		
010206	FORMAÇÃO	0		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	7.770		
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	4.535		
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	0		
010212A000	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica (e.g. férias não gozadas)	2.319		
010212B000	Programa de rescisões por mútuo acordo - Compensação	91.745		
010213PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de desempenho	0		
010214	OUTROS ABONOS	12.964		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>135.627</b>	
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	386.015		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	0		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	29.015		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	701		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	5.652.663		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.542.260		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	255		
010308	OUTRAS PENSÕES	663		
010309	SEGUROS	136		
01031000	OUTRAS DESPESAS	0		
010310AC	ACIDENTES EM SERVIÇO	461		
010310D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	44.958		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	7.685		
010310P0	O. D. DE SS - Parentalidade (eventualidade de maternidade, paternidade e adopção)	58.256		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>7.723.067</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>39.985.404</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	0		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.714		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.093		
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	3.449		
020106	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	0		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	0		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	11.224		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	0		
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	0		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	0		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	0		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	0		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	6.320		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	798		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	0		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	0		
020121	OUTROS BENS	15.457		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>40.055</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	13.090		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	13.268		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	175.971		
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	12.740		
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	0		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	10.928		
020209 A0	COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet	18.169		
020209 B0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Dados	0		
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	4.147		
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	0		
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	5.639		
020210	TRANSPORTES	1.131		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5.928		
020212A000	SEGUROS - Estágios profissionais na AP - Seguro profissional dos estagiários	0		
020212B000	SEGUROS - Outros	6.421		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7.258		
020214A000	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULTORIA - Serviços de natureza informática	0		
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	7.099		
020215A000	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	1.263		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	11.526		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	0		
020217	PUBLICIDADE	4.562		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	120.497		
020219A000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardware)	4.052		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	80.424		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	4.088		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	79.020		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	63.656		
020222	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	0		
020225	OUTROS SERVIÇOS	5.677		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>656.554</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>696.608</b>	

**Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)**

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
040301	TRANSFERÊNCIAS - ESTADO	0		
040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	23.241		
0403055400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	(1.037)		
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	106.803		
040802A000	Famílias Outras - Estágios profissionais na AP	0		
040802B000	Famílias Outras - Outras	21.564		
060203A000	OUTRAS	3.533		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>154.104</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>40.836.117</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070103B000	EDIFÍCIOS	0		
070104B000	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	0		
070107B0A0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardware de Comunicações	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	6.863		
070108B0A0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Comunicações	0		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	0		
070109B0A0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Comunicações	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	7.263		
070110B0A0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Comunicações	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	23.778		
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	541		
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	0		
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>38.445</b>	
	<b>TOTAL FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		<b>40.874.562</b>
	<b>F. F. 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
10103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	155.489		
10105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
10106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	30.667		
10109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2.773		
10110	GRATIFICAÇÕES	0		
10111	REPRESENTAÇÃO	466		
10112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	1.688		
10113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	7.147		
10114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	37.044		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>235.273</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	2.211		
010205	ABONO PARA FALHAS	70		
10214	OUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE	1.922		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>4.203</b>	
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	0		
010301A000	CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE PATRONAL PARA A ADSE	2.414		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	635		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>3.049</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>242.525</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	188		
020121	OUTROS BENS	4.587		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>4.774</b>	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	0		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	104		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5.413		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICO	5.430		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	1.930		
020220C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OUTROS	44.148		
020225	OUTROS SERVIÇOS	2.491		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>59.515</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>64.290</b>	
040305A000	SFA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	0		
0407010000	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.199		
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
040802B000	OUTRAS BOLSAS	14.067		
060203A000	OUTRAS	18.350		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>33.616</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>340.431</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	3.466		
070108B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	461		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	8.529		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>12.455</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. F. 314 - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. F. 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
10106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	0		
10113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0		
10114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>0</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	10.657		
10214	OUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE	27.212		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>37.868</b>	
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>37.868</b>	

**Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)**

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	5.486		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	9.860		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	0		
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	127		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3.622		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	510		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	806		
020121	OUTROS BENS	2.900		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>23.310</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	45.451		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	17.843		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	0		
020209D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	784		
020209F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	3.995		
020210	TRANSPORTES	1.300		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	180		
020212B000	SEGUROS - OUTROS	122		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	18.543		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	16.134		
0202160000	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	766		
0202170000	PUBLICIDADE	2.545		
0202180000	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	27.299		
020219B000	SOFTWARE INFORMÁTICO	2.841		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11.780		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	28.207		
020225	OUTROS SERVIÇOS	198		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>177.989</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>201.300</b>	
0403055328	SFA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNL	34.301		
0403055353	SFA - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	484		
0403055398	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	0		
0403055853	SFA - INSTITUTO DE GESTÃO FUNDO SOCIAL EUROPEU	0		
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.499		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	71.784		
060203A000	OUTRAS	1.374		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>113.442</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>352.609</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	1.107		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	3.476		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	1.208		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.791</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			
	<b>F. F. 359 - Transferências de RG. Afectas a projectos cofinanciados entre organismos</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010204	AJUDAS DE CUSTO	27		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>27</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. F. 411 - FEDER - QCA III</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
20108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0		
20109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	0		
20121	OUTROS BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>			
20203	CONSERVAÇÃO DE BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
	<b>CAPITAL</b>			
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>			
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. F. 412 - FEDER - PO FATORES DE COMPETITIVIDADE</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>0</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	590		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>590</b>	
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>590</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	6.353		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0		
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.311		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	958		
020121	OUTROS BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>12.621</b>	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	383		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	0		
020209C000	COMUNICAÇÕES - FIXAS VOZ	5.908		
020209F000	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	0		
020210	TRANSPORTES	0		
020212B000	SEGUROS - Outros	976		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.509		
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	0		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	0		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	413		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	0		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	2.680		
020225	OUTROS SERVIÇOS	626		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>12.495</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>25.116</b>	
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	880		
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
060203A000	OUTRAS	6.366		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>7.246</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>32.952</b>	

**Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)**

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS	0		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	10.146		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AC - SFA - OUTROS	2.714		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	2.323		
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>15.183</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. F. 421 - FEDER - COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>0</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	0		
010214	OUTROS ABONOS	37.643		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>37.643</b>	
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>			
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>37.643</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	3.405		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	211		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.553		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.884		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5.277		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0		
020121	OUTROS BENS	427		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>14.757</b>	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.135		
020210	TRANSPORTES	1.760		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	0		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.566		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	0		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	0		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	0		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	14.502		
020225	OUTROS SERVIÇOS	30		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>20.992</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>35.750</b>	
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.837		
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
040802B000	OUTRAS BOLSAS	1.960		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>4.797</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>78.189</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS	1.364		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	1.420		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BASICO - OUTROS	5.018		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>7.802</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			
	<b>F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>0</b>	
10201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	0		
010204	AJUDAS DE CUSTO	0		
010214	OUTROS ABONOS	0		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>0</b>	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	0		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE (ABONO DE FAMÍLIA)	0		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	0		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>0</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	0		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	157		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.055		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	0		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	453		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	0		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	0		
020121	OUTROS BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.664</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	0		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	2.673		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	147.225		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	0		
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	0		
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	0		
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	0		
020210	TRANSPORTES	0		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	0		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	6.328		
020215A000	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	3.270		
020215B000	OUTROS	1.640		
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	0		
020217	PUBLICIDADE	0		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.105		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	0		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	0		
020220A000	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	0		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	0		
020225	OUTROS SERVIÇOS	3.960		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>166.201</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>168.866</b>	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
040309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - Participação Comunitária em projectos co-financiados	0		
04080280	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
060203	OUTRAS	0		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>168.866</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	0		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	525		
070111B0B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>525</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	6.811		
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	3.249		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	3.870		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>13.930</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	5.849		
010214	OUTROS ABONOS	0		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>5.849</b>	
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>			
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>19.779</b>	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	0		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.123		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	0		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	0		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	4.674		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	816		
020121	OUTROS BENS	5.106		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>11.719</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	0		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	828		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	1.061		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	0		
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	0		
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	0		
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	0		
020210	TRANSPORTES	1.020		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.974		
020212B000	SEGUROS - Outros	0		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	12.408		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	860		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	0		
020217	PUBLICIDADE	2.410		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - INFORMÁTICA	1.000		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	3.929		
020225	OUTROS SERVIÇOS	3.023		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>28.511</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>40.231</b>	
040102	PRIVADAS	0		
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.150		
040802B000	Famílias Outras - Outras	510.943		
060203	OUTRAS	2.733		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>516.826</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>576.835</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	15.924		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	6.076		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	248		
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>22.248</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>FF 510 AUTOFINANCIAMENTO</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	207.452		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.910.427		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	0		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	0		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2.776.162		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	0		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	33.296		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	49.201		
010111	REPRESENTAÇÃO	3.712		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	31.355		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	91.157		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	1.717.857		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>6.820.619</b>	
010201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	7.718		
010204	AJUDAS DE CUSTO	22.433		
010205	ABONO PARA FALHAS	2.591		
010206	FORMAÇÃO	0		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	10.800		
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	0		
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	0		
010213PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de Desempenho	0		
010214	OUTROS ABONOS	83.929		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>127.472</b>	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	38.287		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	0		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	1.165		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	0		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1.488.403		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	318.600		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	396		
010309	SEGUROS	1.615		
010310AC00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.213		
010310D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	0		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	1.593		
010310O0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Outras Despesas	0		
010310P0	PARENTALIDADE (EVENTUAL. DE MATERNIDADE E PATERNIDADE E ADOÇÃO)	40.079		
010310S500	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	26.922		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.920.274</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>8.868.365</b>	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	8.270		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	26.944		
020102A009	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES - ANOS ANTERIORES	0		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	34.765		
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	4.273		
020106	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	0		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.450		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	69.393		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	17.529		
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	0		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	31.576		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	308		
020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	0		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	20		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	19.190		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	4.375		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	12.388		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	0		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	21.507		
020121	OUTROS BENS	75.043		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>327.029</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	911.644		
020201A009	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - ANOS ANTERIORES	0		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	780.768		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	246.138		
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	44.679		
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	0		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	147.414		
020209 A0	COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet	5.631		
020209 B0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Dados	0		
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	29.181		
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	46.385		
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	9.876		
020210	TRANSPORTES	8.039		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	9.723		
020212B000	SEGUROS - Outros	21.204		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	47.831		
020214A000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Serviços de natureza informática	0		
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	61.163		
020215A000	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	229		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	16.147		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1.135		
020217	PUBLICIDADE	26.296		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.129.243		
020219A000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardware)	2.720		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	132.769		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	284.608		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	97.694		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	382.858		
020222	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	88.875		
020225	OUTROS SERVIÇOS	101.232		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>4.633.480</b>	
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>4.960.509</b>	
040102A000	PRIVADAS - UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	0		
040301	ESTADO	0		
040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0		
0403055278	SFA - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA DO ESTORIL	0		
0403055306	SFA - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	18.663		
0403055309	SFA - UNIVERSIDADE DE COIMBRA	250		
0403055312	SFA - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	0		
0403055315	SFA - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	516		
0403055316	SFA - UL - Faculdade de Medicina	0		
0403055317	SFA - UL - Faculdade de Ciências	0		
0403055318	SFA - UL - FACULDADE DE FARMÁCIA	799		
0403055325	SFA - UNIVERSIDADE DO MINHO	250		
0403055326	SFA - UNIVERSIDADE DA MADEIRA	0		
0403055328	SFA - UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	3.840		
0403055329	SFA - UNL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	0		
0403055333	SFA - Escola Nacional de Saúde Pública	6.951		
0403055334	SFA - UTL - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	0		
0403055353	SFA - UTL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	25.129		
0403055354	SFA - UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	3.500		
0403055355	SFA - UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	750		
0403055357	SFA - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	0		
0403055359	SFA - UL - FACULDADE DE MOTOCIDADE HUMANA	250		
0403055363	SFA - UNL - INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DE INFORMAÇÃO	750		
0403055379	SFA - INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO DO AVE	250		
0403055380	SFA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	266		
0403055389	SFA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	250		
0403055398	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	0		
0403055400	SFA - ISEL	0		
0403055406	SFA - Instituto Politécnico do Porto / ESTSP	0		
040305	SFA - Instituto Politécnico de Lisboa	(23.241)		
0403055416	SFA - Instituto Politécnico de Setúbal	0		
0403055723	INEC	1.530		
0403055748	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	6.520		
0403055840	SFA - ISCTE	3.500		
0403055841	SFA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	0		
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	29.755		
040802	OUTRAS	80		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	121.060		
040901	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2.165		
040903	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	0		
060201	IMPOSTOS E TAXAS	0		
060203A000	OUTRAS	201.411		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>405.196</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>14.234.070</b>	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	<b>CAPITAL</b>			
070103B000	EDIFÍCIOS	0		
070104B000	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	26.564		
070106B000	MATERIAL DE TRANSPORTE	0		
070107B0A0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardware de Comunicações	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	90.473		
070108B0A0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Comunicações	0		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	17.450		
070109B0A0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Comunicações	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	14.903		
070110B0A0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Comunicações	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	138.352		
070111B0B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.935		
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	0		
090801	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>290.676</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>FF 520 - Saldos de RP transitados</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	0		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	252.985		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	68.885		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0		
010111	REPRESENTAÇÃO	0		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	0		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>321.869</b>	
010204	AJUDAS DE CUSTO	0		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	0		
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	0		
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO E ESPÉCIE	65.902		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>		<b>65.902</b>	
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	0		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	0		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	10.000		
010310P000	PARENTALIDADE	0		
	<b>TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>10.000</b>	
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>		<b>397.771</b>	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	0		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	0		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	0		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	0		
020121	OUTROS BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>0</b>	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	0		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	0		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	0		
020209D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	0		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0		
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	0		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	0		
020217	PUBLICIDADE	0		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	0		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	0		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	0		
020225	OUTROS SERVIÇOS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
0403055333	SFA - Escola Nacional de Saúde Pública	0		
0403055748	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	0		
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	0		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
060203	OUTRAS	1.486.073		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>1.486.073</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.883.844</b>	
	<b>CAPITAL</b>			
070104B0	CONSTRUÇÕES DIVERSAS - AC - SFA	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	0		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	0		
070111B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>0</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>		
	<b>FF 540 - Transferências de RP entre Organismos</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010204	AJUDAS DE CUSTO	597		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>			
020121	OUTROS BENS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>			
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	0		
020220C0	OUTROS	0		
020225	OUTROS SERVIÇOS	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
060203A000	OUTRAS	12.765		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>		<b>13.362</b>	
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>13.362</b>	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>		
	<b>FF 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos</b>			
	<b>CORRENTES</b>			
010204	AJUDAS DE CUSTO	492		
	<b>TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS</b>			
020120	Material de educação, cultura e receio	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS</b>			

Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
020220C000	OUTROS	3.132		
020225	OUTROS SERVIÇOS	1.866		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0		
060203A000	OUTRAS	0		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		5.490	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	0		
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados			
	<b>CORRENTES</b>			
0403055400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1.037		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	72.750		
060203A000	OUTRAS	11.694		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		85.482	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	0		
	FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados			
	<b>CORRENTES</b>			
060203A000	OUTRAS	11.100		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		11.100	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>			59.012.500
	<b>I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO</b>			59.012.500
	Class. Orgânica: 158503801 (PIDDAC)			
	Prog: 019 Investigação e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	<b>CORRENTES</b>			
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>			
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
040802	OUTRAS	0		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		0	
	<b>CAPITAL</b>			
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>			
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			0
	FF 520 - Saldos de RP transitados			
	<b>CORRENTES</b>			
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		0	
	<b>CAPITAL</b>			
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>			
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			0
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>	0		
	Prog: 019 Med. 019 Acção Social Escolar 158042310			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	<b>CORRENTES</b>			
010106A000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - Pessoal em funções	0		
	<b>TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>			
	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL</b>			
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	0		
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
	<b>TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			
040802	OUTRAS	0		
	<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS</b>			
	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		0	
	<b>CAPITAL</b>			
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	0		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	0		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	0		
	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>			
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			0
	<b>TOTAL PROGRAMA 019</b>	0		
	<b>II - TOTAL DA DESPESA PIDDAC</b>	0		
	<b>III - TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO ( I + II )</b>	0		59.012.500
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS	0		
	RECEITAS DE ESTADO	5.736.793		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.660.902		
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	0		
	A OUTRAS ENTIDADES	0		
	IVA ENTREGUE AO ESTADO	0		
	<b>IV - TOTAL DE FUNDOS ALHEIOS</b>			
			8.397.695	8.397.695

**Demonstração de fluxos de caixa consolidada, (Despesa)**

Unidade Monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS 2014	FC DESPESA CONSOLIDADA		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:	0		0
	RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS	0	0	0
	RECEITAS DE ESTADO	0		
	DO ANO ANTERIOR	0		
	DO PRESENTE ANO	4.936.888		
			<b>4.936.888</b>	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0		
	DO ANO ANTERIOR	0		
	DO PRESENTE ANO	5.590.211		
	<b>TOTAL DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:</b>	<b>0</b>	<b>5.590.211</b>	
	<b>TOTAL DE RETENÇÕES ENTREGUES:</b>	<b>0</b>		<b>18.924.794</b>
	<b>V - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO ( III + IV )</b>	<b>0</b>		<b>77.937.294</b>
	<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:</b>			
	Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)	0		
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior	0		
	F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	1.197.125		
	F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	1		
	F. Financiamento 312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	0		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	3.475.511		
	F. Financiamento 314 - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados	0		
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	188.578		
	F. Financiamento 359 - Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados entre organismos	27		
	F. Financiamento 411 - Feder - QCA III	208		
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade	38.674		
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	28.688		
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	24.925		
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros	255.698		
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	2.428.925		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	11.923.476		
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos	14.363		
			<b>19.576.199</b>	
	Class. Orgânica: 158503801 (PIDDAC)	0		
	Prog: 012 Ensino Superior	0		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	2.647.351		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	0		
			<b>2.647.351</b>	
	Outros Fundos	250.000		
			<b>250.000</b>	
	<b>VI - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA</b>	<b>0</b>		<b>22.473.550</b>
	Na posse do Tesouro	0		
	De Receitas de Estado - Fundos Alheios	0		
	De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	0		
	De IVA	(34.595)		
	De Outras Entidades	(28.105)		
	Adiantamento de Alunos	9.588		
			<b>(53.111)</b>	<b>(53.111)</b>
	De descontos em vencimentos e salários:	0		
	Receitas do Estado	(373)		
	Operações de Tesouraria	2		
	Seguro Escolar	0		
			<b>(372)</b>	
	<b>SALDO DE RETENÇÕES:</b>	<b>0</b>		<b>(53.483)</b>
	<b>VI - TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (III + IV+V)</b>	<b>89.830.634</b>	<b>89.830.634</b>	<b>89.830.634</b>

## Anexo n.º 9 – Certificação Legal das Contas Consolidadas

## Gráficos

<b>Gráfico n.º 1</b> – Número de Cursos 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET nas UO do IPL (2014/15).....	9
<b>Gráfico n.º 2</b> – Resultados do Concurso Nacional ao Ensino Superior (2013/14-2014/15). .....	9
<b>Gráfico n.º 3</b> – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL (2012/13-2014/15). .....	10
<b>Gráfico n.º 4</b> – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL por 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET (2014/15)..	10
<b>Gráfico n.º 5</b> – Taxa de Sucesso referente ao 1.º ciclo das UO do IPL (2013/14). .....	11
<b>Gráfico n.º 6</b> – Taxa de Sucesso referente ao 2.º ciclo das UO do IPL (2013/14). .....	11
<b>Gráfico n.º 7</b> – Número de Estudantes que abandonaram o ensino nas UO do IPL (2012/13, 2013/14 e 2014/15). .....	11
<b>Gráfico n.º 8</b> – Número de estudantes, docentes e não docentes que efetuaram mobilidade nas UO do IPL (2013-2014) .....	17
<b>Gráfico n.º 9</b> – Evolução do número de downloads e consultas das Publicações Repositório Científico do IPL (2011-2014). .....	20
<b>Gráfico n.º 10</b> – Evolução do n.º de Publicações no Repositório Científico do IPL (2011-2014). .....	20
<b>Gráfico n.º 11</b> – Número de Publicações das UO e dos Serviços da Presidência no Repositório Científico do IPL. ....	20
<b>Gráfico n.º 12</b> – Evolução do número de projetos de estudantes do IPL (2008/09 a 2013/14).....	24
<b>Gráfico n.º 13</b> – Evolução da despesa e da receita própria líquida do IPL (milhares de euro). .....	28
<b>Gráfico n.º 14</b> – Evolução do número de docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2014) .....	40
<b>Gráfico n.º 15</b> – Evolução do número de ETI dos docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2014) .....	40
<b>Gráfico n.º 16</b> – Evolução do número de ETI dos docentes do IPL por categoria (2010-2014).....	41
<b>Gráfico n.º 17</b> – Evolução do número de ETI de docentes do IPL por tipo de vínculo (2010-2014) ....	41
<b>Gráfico n.º 18</b> – Evolução do número do corpo de pessoal não docente por grau académico do IPL (2010-2014) .....	42
<b>Gráfico n.º 19</b> - Orçamento por fonte de financiamento .....	45
<b>Gráfico n.º 20</b> - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira .....	46
<b>Gráfico n.º 21</b> - Execução relativa da despesa por principais fontes de financiamento .....	47

## Quadros

<b>Quadro n.º 1</b> – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso 2014/15. ....	10
<b>Quadro n.º 2</b> – Instituições, públicas e privadas, parceiras do IPL.....	24
<b>Quadro n.º 3</b> – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2014. ....	32
<b>Quadro n.º 4</b> – Publicidade Institucional do IPL em 2014 .....	39
<b>Quadro n.º 5</b> – Distribuição do número do corpo não docente por categoria .....	42
<b>Quadro n.º 6</b> – Indicadores de execução do Plano de Formação do corpos de pessoal não docente do IPL	42
<b>Quadro n.º 7</b> - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.....	46
<b>Quadro n.º 8</b> - Execução orçamental da receita ....	46
<b>Quadro n.º 9</b> - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento. ....	47
<b>Quadro n.º 10</b> - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento.....	47
<b>Quadro n.º 11</b> - Evolução dos custos nos exercícios de 2013 a 2014. ....	47
<b>Quadro n.º 12</b> - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2013 a 2014. ....	48
<b>Quadro n.º 13</b> - Evolução do ativo de 31/12/2013 a 31/12/2014. ....	48
<b>Quadro n.º 14</b> - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2013 a 31/12/2014. ....	49

## Abreviaturas e Siglas

<b>A3ES</b>	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	<b>OTOC</b>	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
<b>ASIGQ</b>	Auditoria a Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>CA</b>	Conselho de Administração	<b>PME</b>	Pequena e média empresa
<b>CET</b>	Curso de Especialização Tecnológica	<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>CGD</b>	Caixa Geral de Depósito	<b>RAIDES</b>	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
<b>CIAC</b>	Centro de Investigação em Artes e Comunicação	<b>RJIES</b>	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
<b>CIED</b>	Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais	<b>SAS</b>	Serviços de Ação Social
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	<b>SIGO</b>	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
<b>DGEEC</b>	Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	<b>SIGQ-IPL</b>	Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL
<b>DGES</b>	Direcção Geral de Ensino Superior	<b>SP</b>	Serviços da Presidência
<b>DGF-IPL</b>	Divisão de Gestão Financeira - IPL	<b>TFM</b>	Trabalhos finais de Mestrado
<b>ESCS</b>	Escola Superior de Comunicação Social	<b>UO</b>	Unidade orgânica
<b>ESD</b>	Escola Superior de Dança		
<b>ESELx</b>	Escola Superior de Educação de Lisboa		
<b>ESML</b>	Escola Superior de Música de Lisboa		
<b>ESTC</b>	Escola Superior de Teatro e Cinema		
<b>ESTeSL</b>	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa		
<b>ETI</b>	Equivalente a Tempo Integral		
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e Tecnologia		
<b>GGQ-IPL</b>	Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL		
<b>GQA</b>	Gabinete da Qualidade e da Acreditação		
<b>GRIMA-IPL</b>	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do Instituto Politécnico de Lisboa		
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento		
<b>IES</b>	Instituições de Ensino Superior		
<b>IPL</b>	Instituto Politécnico de Lisboa		
<b>ISCAL</b>	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa		
<b>ISEL</b>	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa		
<b>MEC</b>	Ministério da Educação e Ciência		
<b>n.d.</b>	Não disponível		
<b>NCE</b>	Novos Ciclos de Estudos		

